

*pela*  
*graça*  
*de* **Deus**

**Como cumprir o voto  
e a lei do desbravador**

**D. A. Delafield**

Título do original em inglês:  
I PROMISE GOD

*Direitos de tradução e publicação  
em língua portuguesa reservados à*

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA  
Rodovia SP 127 – km 106  
Caixa Postal 34  
18270-970 – Itatui, SP  
Tel.: (15) 3205-8800 – fax: (15) 3205-8900  
Atendimento ao cliente: (015) 3205-8888  
Internet: www.cpb.com.br

6ª edição  
3ª impressão – 3 mil exemplares  
Tiragem acumulada: 25,6 milheiros  
2006

Edição: Abigail Livicki e Zinaldo A. Santos  
Projeto Gráfico: Juliana Coutinho

IMPRESSO NO BRASIL/Printed in Brazil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Delafield, D.A.  
Pela Graça de Deus : como cumprir o voto e a  
Lei do Desbravador / D.A. Delafield ; tradução  
de Renato B. Oberg. -- 6. ed. -- Itatui, SP :  
Casa Editora Brasileira, 2004.

Título original: I promise God.

1. Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo  
Dia. Departamento de Jovens da Igreja Adventista  
do Sétimo Dia 2. Vida cristã -- Histórias  
I. Título.

04-7947

CDD-286.732

Índices para catálogo sistemático:

I. Vida cristã : Adventistas do Sétimo Dia :  
Histórias 286.732



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,  
por qualquer meio, sem prévia autorização escrita dos autores e da Editora.

Tipologia: Optima, 10,5/13 – 5398/16095 / ISBN 85-345-0318-4

## Sumário

### Voto do Desbravador

1. Pela Graça de Deus	9
2. Serei Puro	19
3. Serei Bondoso	26
4. Serei Leal	38
5. Guardarei a Lei dos Desbravadores	45
6. Serei Servo de Deus e Amigo de Todos	53

### A Lei do Desbravador Ordena

7. Observar a Devoção Matinal	62
8. Cumprir Fielmente a Parte que me Corresponde	74
9. Cuidar de Meu Corpo	82
10. Manter a Consciência Limpa	92
11. Ser Cortês e Obediente	102
12. Andar com Reverência na Casa de Deus	113
13. Ter Sempre um Cântico no Coração	123
14. Ir Aonde Deus Mandar	133

# Uma Palavra

## Aos Nossos Juvenis

---

**D**urante alguns instantes, pense na mulher ou no homem mais maravilhoso que você conhece e que bem pode ser seu líder dos desbravadores, o pastor da sua igreja, seu professor ou, talvez, seu próprio pai ou sua própria mãe. Agora, pense em tudo de bom e agradável que sabe a respeito desta pessoa e multiplique isto por um milhão de vezes para apenas começar a ter uma idéia de quem é Jesus Cristo, o nosso amado Senhor e Salvador.

*Pela Graça de Deus* é um livro muito especial escrito para ajudá-lo a crescer na semelhança deste nosso maravilhoso Senhor. Pode você pensar num alvo melhor para sua vida do que este, o de ser semelhante a Cristo?

Os rapazes e as meninas semelhantes a Cristo são os que possuem a verdadeira riqueza da vida. Podem eles não ter muitas posses terrenas, mas possuem uma riqueza que vale mais do que bicicletas, esportes, automóveis, aviões a jato ou as mais finas roupas. Mais do que tudo, lhes pertence a promessa de uma mansão no Céu!

Tenha ou não grandes talentos ou riquezas, você pode possuir uma vida repleta do doce perfume da presença de Deus, pode ser puro de mente e veraz de coração, pode ser bom como Barnabé, bondoso como João, corajoso como Daniel, caridoso como Dorcas, zeloso como Pedro, e digno como Ester! Tudo isto está ao seu alcance através do evangelho de Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Ao seu redor, há muitos rapazes e meninas que querem ser bons, mas têm medo de ser diferentes dos outros. Quando, porém, a gente se expõe ao sol de uma vida bela, fica inspirado a fazer o esforço necessário para

se alcançar o alto padrão de vida que se quer ter. Como você pode perceber, a bondade é contagiosa.

Os rapazes e as meninas que possuem o sólido material de uma vida semelhante à de Cristo estão preparados para suportar qualquer trabalho duro na vida, qualquer golpe duro e qualquer experiência difícil. Os juvenis que pensam e agem de acordo com seus melhores ideais, embora busquem bons companheiros para serem seus amigos íntimos, não se esquivam dos maus, mas procuram ajudá-los a tornarem-se melhores, e se esforçam para levá-los a conhecer Jesus Cristo e a aceitá-Lo como o Salvador que deseja livrá-los dos pecados em que vivem. Por isso, você pode ver como é bom fazer o bem!

É gostoso fazer o bem porque isto nos leva para mais perto das pessoas, e elas são interessantes. "As pessoas são divertidas", diz o ditado. Sim, elas são interessantes. Pense em todas as pessoas que existem no mundo, nas pobres e ricas, nas pretas e brancas, nas altas e baixas, nas gordas e magras, nas alegres e tristes, e nas boas e más. Na própria cidade em que você mora, existe todo tipo de gente, e o estudo mais interessante que há no mundo é exatamente o de observá-las. Ele é muito mais interessante do que o de animais e pássaros. Observe as pessoas que andam pelas ruas e veja como são diferentes umas das outras e como são fascinantes. Jesus morreu por todas elas e quer que cada um de nós ilumine a vida de outro, de mais outro, e assim por diante.

Este livro é um excelente guia para orientá-lo nos caminhos superiores da vida, e nele você vai encontrar instruções para saber como andar de maneira segura e despreendida, tendo os outros ao seu lado. Este é o propósito deste livro! Nele, o Voto e a Lei do Desbravador estão explicados em seus ideais e propósitos vivos, para que possam ficar para sempre fixados na sua vida, para que possam moldar seu caráter. Você precisa compreender muito bem esses princípios para que seu Voto seja vivo e para que a Lei do Desbravador permaneça viva dentro da sua pessoa.

A imitação de Cristo é outra maneira de expressar o objetivo deste pequeno volume. Minha oração é que estes capítulos o ajudem a imitar Jesus Cristo, o nosso querido Salvador, o único que morreu para que você e eu tenhamos a possibilidade de viver uma vida rica e bela. Sei que você tem vontade de prometer a Deus que vai segui-Lo durante toda sua vida, tanto neste mundo como no novo e maravilhoso que vai começar quando Jesus voltar à Terra a fim de buscar Seus remidos!

*O autor*

## *Pela Graça* de Deus

1

*"Deus pode dar muito mais do que vocês precisam para que vocês tenham sempre tudo o que necessitam e ainda mais do que o necessário para fazerem todo tipo de boas obras." II Coríntios 9:8.*

O Voto do Desbravador é uma promessa que você faz a Deus no íntimo do coração. Lembra-se de quantas vezes já repetiu este voto junto à fogueira de um acampamento de verão ou em alguma reunião dos desbravadores, na escola? Embora nessas ocasiões houvesse outras pessoas que também participaram do mesmo ato, a verdade é que o Voto do Desbravador é pessoal. É feito por você mesmo. E fazê-lo é o mesmo que dizer o seguinte: "Pela graça de Deus, serei puro, bondoso e leal, guardarei a Lei do Desbravador, serei servo de Deus e um amigo de todos."

Ao fazer este voto, lembre-se de que, tanto você como seu Pai Celestial estão de acordo com o tipo de vida que você deseja viver, e com o tipo de pessoa que quer ser. Este voto é a afirmação do propósito que você tem de, pela graça de Deus, ter sucesso na vida. Ele é a maneira que você usa para dizer a Deus que está disposto a viver uma vida cristã.

"Existem duas maneiras de viver a vida: ou a gente passa por ela se lembrando de Deus, ou a gente passa por ela se esquecendo dEle." Aceitando o Voto e a Lei do Desbravador, você demonstra que pretende colocar Deus acima de tudo na vida, tanto nos pensamentos como nos planos.

Desde que o mundo começou, tanto as pessoas boas como as más vivem fazendo promessas, e Deus também as fez. A Bíblia está cheia de promessas que nos ajudam a vencer a batalha da vida, e há centenas delas entre as duas capas das Sagradas Escrituras.

Deus sempre cumpre Suas promessas, mas os homens não são tão fiéis quanto Ele no cumprimento das que fazem. Talvez você mesmo já tenha quebrado alguma promessa e, depois, se arrependido muito. Por que as pessoas procedem desta maneira? Por que não fazem de Jesus sua força e por que não confiam na Sua graça? Talvez porque não confiem muito nEle e porque não estejam bem convertidas. A graça de Deus nos dá a força de que precisamos para que nossas promessas humanas sejam confiáveis, e disto falaremos mais tarde neste capítulo.

Recapitulemos, durante alguns minutos, as experiências pelas quais passaram vários personagens bíblicos que fizeram promessas a Deus.

"Jacó prometeu a Deus entregar o dízimo de tudo o que viesse a receber se Ele o abençoasse e o protegesse na viagem que estava fazendo, e se o trouxesse de volta, seguro, para a casa do pai. Tanto quanto saibamos, ele cumpriu fielmente esta promessa e entregou sempre o seu dízimo.

"Ananias e Safira prometeram que dariam todo o produto da venda de uma propriedade que tinham, mas, feito o negócio, ficaram com parte do dinheiro para si. Faltaram com a palavra.

"Três meses depois de terem deixado o Egito, os filhos de Israel chegaram ao Monte Sinai e lá, quando Deus lhes deu os Dez Mandamentos, todos foram unânimes em prometer, dizendo: 'Tudo o que o Senhor falou, faremos.' No entanto, apenas poucos dias depois, trouxeram suas jóias para que delas fosse feito um bezerro de ouro, diante do qual se ajoelharam em adoração. Sem dúvida, isto foi uma flagrante violação do voto que tinham feito a Deus." — *Ideals for Juniors*, págs. 13 e 14.

É natural que vocês estejam curiosos para saber por que razão os filhos de Israel quebraram a Lei de Deus tão depressa, e por que adoraram o bezerro de ouro e por que, em tão poucas semanas, se degeneraram tanto a ponto de deixarem de ser uma nação que professava servir a Deus, para serem uma nação idólatra como qualquer outra das que os cercavam! Por quê? Conhece você algum cristão que já fez o mesmo? E você? Já fez algo parecido?

Os que vivem uma vida cristã e cumprem as promessas que fizeram a Deus sabem que Israel falou e pecou por causa da sua ignorância e descrença. Ignoravam a própria fraqueza moral e não criam no poder

que Deus tinha para salvá-los. Israel passou por muitas provações antes de aprender a confiar em Deus, a apoiar-se nEle e a obedecer à Sua Palavra.

Nos Salmos 106 e 107, o rei Davi, o suave cantor de Israel, relembra as falhas de Israel na manutenção das promessas feitas a Deus, e fala não só do perdão gracioso que lhes foi oferecido, mas também dos poderosos atos praticados por Deus para salvá-los. "Quem é sábio", escreveu Davi, "atente para essas coisas, e considere as misericórdias do Senhor." Salmo 107:43.

Através de dolorosas experiências pessoais, Davi também aprendeu como a humanidade é frágil! Num momento de fraqueza, quando sua confiança em Deus falhou, tornou-se, ele mesmo, culpado de adultério e de assassinato. Depois, arrependendo-se profundamente, suplicou a Deus: "Tem compaixão de mim, Senhor, porque eu me sinto debilitado. ... Volta-Te, Senhor, e livra a minha alma; salva-me por Tua graça." Salmo 6:2-4.

Pense no impulsivo Pedro, um dos discípulos de Jesus, e lembre-se de como tentou andar sobre as ondas tempestuosas do Mar da Galiléia (Mateus 14:22-33). Ele foi capaz de fazer o que desejava enquanto tinha seus olhos fixos no poderoso Jesus, mas começou a afundar quando pensou no "grande" ato que estava praticando, e quando percebeu que os ventos eram fortes e que as águas eram bravias (Mateus 14:30). Sentindo-se desamparado, gritou: "Senhor, salva-me" e, imediatamente, Jesus estendeu para ele Seus braços e arrancou o pobre Pedro daquelas águas furiosas!

Considerando tudo isto, você pode ver que, a menos que nos apoiemos firmemente no Senhor, cairemos nas águas do mar da vida e afundaremos. Jesus é a fonte de toda a bondade e justiça. Contudo, bem posso imaginar alguns juvenis dizerem para si mesmos: "Mas o século 21 é diferente dos tempos bíblicos, e hoje temos mais experiência e mais recursos para cumprir nossas promessas do que tinha o antigo Israel. Hoje, vivemos na Idade do Poder!"

Que pensa você disto? A verdade é que nos dias atuais precisamos ainda mais do poder de Deus do que os homens e mulheres famosos da Bíblia em sua época.

É certo que neste século 21 estamos na era da força e do poder multiplicados. Passamos da era da máquina que faz o trabalho do homem para a da eletrônica que quase pensa pelo homem! Hoje convivemos com o avião a jato, com os mísseis e engenhos espaciais que dominam as atividades humanas, e chegamos na era atômica. A era nuclear aí

está. A era espacial chegou, e a próxima será a Idade de Ouro, aquela em que Jesus será o Rei dos reis!

Não há dúvida alguma de que o homem de hoje tem mais poder mecânico à sua disposição do que tinham os filhos de Israel, mas a excelência do poder da bondade ainda está somente com Deus. Hoje, dispomos de grandes recursos para levar a cabo nossas melhores resoluções, mas só os poderemos usar plenamente se buscarmos o poder de Deus. Todos os mísseis do mundo não têm força suficiente para fazer de você uma pessoa boa durante um dia sequer! Todos, porém, podemos manter as promessas que fazemos a Deus se nos deixarmos transformar pela Sua maravilhosa graça! Tudo isto é o que acontece quando fazemos o Voto do Desbravador e dizemos: "Pela graça de Deus, serei", porque é pela graça de Deus que recebemos o poder de que precisamos.

Tomás Edison, o inventor da lâmpada elétrica, costumava dizer o seguinte para seus auxiliares de laboratório: "Existe um modo melhor de fazer isto, descubra-o." Edison foi um dos homens mais perspicazes que já viveram. Costumava ser chamado de "o feiticeiro de Menlo Park". O mundo jamais conheceu um inventor igual a ele. Viviu sempre buscando um filamento melhor para a lâmpada que inventara, um aperfeiçoamento no campo da cinematografia ou um novo uso para a eletricidade. Dia e noite, trabalhava em seu laboratório para descobrir uma melhoria em qualquer coisa, por pequena que fosse. Literalmente falando, seu credo parecia ser: "Se puder, vou descobrir um modo melhor de fazer a minha luz brilhar!"

Os esforços sinceros de Edison deveriam "acender uma luz" na mente de cada rapaz e menina pensantes. A maneira de cumprir nossas promessas a Deus é ter sempre uma luz acesa na vida, e esta luz é Jesus Cristo. A graça de Deus é o poder que o Senhor nos dá para iluminar nossa vida, para que possamos brilhar como a lâmpada incandescente de Tomás Edison. O poder de Deus pode ser comparado com a eletricidade que passa pelo "filamento" de nossa vida e ilumina o mundo, assim como iluminou a primeira lâmpada de Edison.

Contudo, convém lembrar que a presença de Deus não é algo que possuímos por natureza: nós a recebemos de Deus como um dom gracioso. Não merecemos esse dom, mas Ele nos dá porque nos ama muito. "A graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo." João 1:17. Paulo escreveu aos cristãos de Corinto que a graça de Deus é suficiente (II Coríntios 12:9). Disse para o jovem Timóteo que "transbordou... a graça do nosso Senhor" (I Timóteo 1:14). Novamente afirmou

para os coríntios: "Deus pode fazer-vos abundar em toda graça." II Coríntios 9:8. A graça de Deus é, pois, ampla e tem poder mais do que suficiente para salvar até o mais fraco de nós.

Quando você nasceu, Deus o dotou de forças físicas e intelectuais que aguardavam apenas seu desenvolvimento, e é através delas que você se torna capaz de acertar uma bola no cesto, de subir numa escada em vez de usar o elevador, de cortar a grama do jardim, e até de lavar a louça para a mamãe. São essas forças físicas e intelectuais vindas de Deus que lhe dão a capacidade de usar seus músculos e de realizar as maiores façanhas físicas.

É através do cérebro dado por Deus que você é capaz de decorar porções inteiras da Bíblia, como o capítulo 14 de João ou o Salmo 23, de resolver problemas de Matemática, de estudar e reter as lições de História e, especialmente, de buscar as forças necessárias para guardar o Voto do Desbravador.

É pela graça de Deus que você pode ser puro, bondoso e leal. A única diferença que existe entre as forças físicas e intelectuais e as forças espirituais, é que as duas primeiras são inatas, isto é, já nasceram com você, e esperam, apenas, como já dissemos, serem desenvolvidas de maneira correta, enquanto que as espirituais você só as recebe no novo nascimento, isto é, quando se entrega a Jesus.

Sem um renascimento espiritual, você não vai ser diferente de qualquer outra pessoa deste mundo, porque a transformação interna da vida é que muda os hábitos de uma pessoa, e não pode haver mudança de hábitos se não houver mudança interna no coração. Jesus disse: "Todos vocês precisam nascer de novo." João 3:7.

Apenas a graça de Deus pode fazer qualquer um de nós ser diferente daquilo que somos. Assim como o etíope não pode mudar sua pele nem o leopardo as manchas do seu corpo, assim também o pecador não pode fazer qualquer mudança em si mesmo. Sem a atuação do poder de Deus na vida, você não pode ser puro, bondoso e leal. "Nascemos com as costas voltadas para Deus e para o Céu", disse um pregador famoso, "e com o rosto voltado para o pecado e o inferno, até que venha a graça de Deus e nos converta, e nos faça virar!"

Ellen G. White, a mensageira do Senhor, escreveu o seguinte: "A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Esta mudança só se pode efetuar mediante eficaz operação do Espírito Santo." – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 172.

Certa ocasião, em Ashton, Idaho, nos Estados Unidos, um grande alce atacou uma locomotiva que avançava vagarosamente pela região coberta de neve. Quando o maquinista avistou o animal, ele estava bem no meio dos trilhos, entre as barrancas de uma grande fenda. Imediatamente parou o trem, mas o alce enfurecido passou a atacar a poderosa máquina, batendo nela com suas patas dianteiras. Depois, recuou um pouco e voltou, dando fortes marradas. Sem dúvida depois de se ter machucado bastante, o pobre animal finalmente se afastou e voltou para a floresta.

Quantas vezes também nós, como aquele alce, "atacamos" nossos pecados e nossas fraquezas com nossas próprias forças, sem conseguir, sequer, arranhar nossos maus hábitos!

O extraordinário professor e missionário Paulo nasceu de novo quando se dirigia para Damasco. Foi ali que se converteu e, desde então, a graça de Deus penetrou na sua vida e ele se sentiu fortalecido. Triunfante, exclamou: "Tudo posso n'Aquele que me fortalece." Filipenses 4:13. O apóstolo não disse que podia "umas poucas coisas" ou "muitas coisas", mas afirmou categoricamente, *tudo posso n'Aquele que me fortalece*. A graça de Deus transformou sua vida e, de perseguidor dos cristãos, passou a ser um dos maiores pregadores do evangelho da Igreja primitiva. Paulo foi o primeiro nos sacrifícios, o primeiro nas façanhas e o primeiro nos triunfos do evangelho. "Pela Graça de Deus sou o que sou", disse ele em I Coríntios 15:10.

Como todos os seguidores bem-sucedidos do Senhor que viveram antes dele, Paulo conhecia tanto as limitações próprias como o ilimitado poder de Deus, e foi com esta firme convicção que disse: "Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum; pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuar-lo. ... Mas vejo, nos meus membros, outra lei que... me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" Romanos 7:18, 23 e 24.

Respondendo sua própria pergunta, o apóstolo escreveu: "Graças a Deus, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo." Romanos 7:25. Sentindo-se desventurado por causa das suas fraquezas, Paulo passou a ser forte quando pensou em Jesus Cristo e começou a orar, pedindo que a graça de Deus penetrasse na sua vida.

Gostaria você que esta mesma graça divina enchesse sua própria vida e lhe desse as forças de que precisa para guardar as promessas feitas a Deus e para ser fiel ao seu Voto do Desbravador?

Talvez já se tenha esforçado muito para viver uma vida cristã, mas não tenha ainda conseguido notar qualquer resultado. A primeira parte do Voto do Desbravador tem o propósito de ensinar-lhe que é pela graça de Deus que você pode mudar sua vida. Sendo cristão de verdade, você vai conseguir fazer seu trabalho melhor do que antes. Lembra-se do lema de Tomás Edison? "Existe uma maneira melhor de fazer isso, descubra-a"! Sim, existe sempre um modo melhor, que não somente é o melhor, mas o único.

Pedro descobriu esta maneira e apontou-a para os outros quando *lhe perguntaram a respeito*. *Aqui está a sua grande fórmula: "Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do Céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos."* Atos 4:12. Com isto, queria dizer que é só pela graça de Jesus Cristo que os homens podem ser salvos.

Certa vez, perguntaram ao Joãozinho: "Que é o sal?" E ele respondeu: "Sal é o que estraga as batatas quando é deixado de fora."

"Que é religião?", perguntou um ministro. "É o que estraga a vida quando é deixada de fora." Que é religião? É Cristo! E quem é Cristo? Ele é a luz do mundo. Deixe-O de fora e você vai ficar na escuridão. Ele é o pão da vida. Deixe-O de fora e você vai ficar com fome. Ele é a água da vida. Deixe-O de fora e você vai ficar com sede. Ele é a porta da esperança. Deixe-O de fora e você vai ficar desesperado! Imagine quão terrível será andar pela vida sem Jesus!

No histórico Vale Mohawk, nos Estados Unidos, existe uma placa à beira do caminho com a seguinte inscrição bíblica: "Disse Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida." João 14:6.

"Sem caminho, não há como andar.  
Sem verdade, não há mais saber.  
Sem vida não há mais viver."

Temos de apelar para o nome de Jesus e pedir a Deus que derrame Sua graça sobre nós. O Senhor nos salva, desde que peçamos a Deus. Ele nos perdoa pela Sua graça e nos dá um coração novo. Eis aqui Sua promessa: "Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o Meu Espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, guardeis os Meus juízos e os observeis." Ezequiel 36:26 e 27.

Sente você necessidade da graça e do poder de Deus? Quer um coração brando e novo? Jesus o está esperando! Faça, com sinceridade, a

oração de Davi: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro em mim um espírito inabalável" (Salmo 51:10), e Deus vai respondê-la.

Somos todos pequenos, indefesos e dependentes de Deus, mas, quando compreendemos isto e pedimos a Jesus que nos salve, Ele estende para nós Seu forte e poderoso braço e nos salva dos nossos pecados.

Conta-se a história de um índio cuja vida fora transformada pela graça de Deus, e de um homem branco que lhe pediu para explicar como isso tinha acontecido. Não encontrando palavras para descrever a mudança que sofrera, na sua simplicidade, o índio prontificou-se a ilustrá-la da maneira que achava mais própria. Pediu ao homem branco que fosse com ele até a floresta, onde juntou alguns paus secos e os dispôs em forma circular. Depois, apanhou um verme, colocou-o no meio deste círculo e, finalmente, acendeu a lenha, deixando o pobre animal cercado pelo fogo de todos os lados. Sentindo o calor, o infeliz verme começou a fazer tudo para escapar, indo de um lado para outro sem encontrar qualquer brecha para fugir. Finalmente, a pobre criatura, parecendo compreender que todos os seus esforços eram vão, foi para o centro do círculo e esticou-se para morrer. Naquele momento, o índio estendeu o braço, tomou o verme na mão e o tirou dali. Em seguida, voltando-se para o homem branco disse: "Foi isto que aconteceu com índio. Tudo ao meu redor era fogo e índio se esforçava muito para se salvar. Não podia encontrar paz. Então, Jesus estendeu Seu braço e salvou índio com mão poderosa." Jesus "pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus". Hebreus 7:25. Pelo Seu poder, Ele nos tira do círculo de fogo do pecado deste mundo e nos salva dos maus hábitos, da impiedade e da destruição que vai haver no lago de fogo e enxofre. É pela graça de Deus que somos libertados e é por esta mesma graça que permanecemos livres dos hábitos que tínhamos outrora.

Algumas pessoas "querem aparecer" por meio de prazeres tolos e, desejando ser populares, começam a beber e a fumar para serem semelhantes às multidões. Outros há que "querem aparecer" por meio das suas emoções e dos seus temores e superstições. São muitos os escravos das mais variadas formas de vícios secretos. Não queira você "aparecer" desta maneira porque ela é inspirada por Satanás. Jesus promete nos libertar de todas estas fraquezas e nos dar a alegria de vencê-las. Diz a Bíblia: "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós." Tiago 4:7.

Certa ocasião, interrompi um senhor que estava pintando uma casa e o deixei surpreso com o convite que lhe fiz para entregar a Deus seu

hábito de fumar. Ele me deu o maço de cigarros que tinha consigo, bem como a caixa de fósforos e, depois da oração que fizemos juntos para pedir a Deus que o salvasse daquele vício de trinta anos, ele me disse com convicção muito forte: "Ganhei a vitória!" Já se passaram muitos anos e esse homem nunca mais tocou num cigarro sequer. A graça e o poder de Deus operaram nele uma transformação tal que foi um verdadeiro milagre!

Uma senhora de 90 anos de idade, que tinha fumado durante 70, entregou o coração a Jesus e foi batizada em nossa igreja. A graça de Deus foi suficiente para libertá-la daquele vício tão asqueroso. Assim, se Deus pôde salvar essa idosa senhora dos 70 anos de escravidão do vício, não há dúvida alguma que pode, também, e com muito mais razão, salvar um juvenil cuja vida ainda não foi assim manchada pelo pecado! Louvado seja Deus pela graça que podemos receber através da nossa fé. Ele está apenas esperando que você a peça.

Estas duas palavras "eu quero" são extremamente importantes para que vivamos à altura das promessas que fizemos a Deus. Ele nunca lhe dará Sua graça, a menos que você a "queira" receber e, para recebê-la, é preciso que você peça a Deus. Dizer "eu quero" Sua graça, é a mesma coisa que dizer "eu posso" recebê-la. É preciso que você mesmo tome a decisão de não somente crer em Deus, mas também obedecer-Lhe.

Você é uma pessoa moralmente livre e tem o poder de fazer suas próprias escolhas. Deus não fez de você uma máquina, mas um ser pensante e racional. Sinta-se, portanto, feliz por Deus lhe ter dado esse poder de decisão e, pela graça de Deus, seja o que deseja ser e faça o que deseja fazer na vida. Esse poder de decisão própria traz consigo a responsabilidade de fazer escolhas sábias, porque só estas o levarão para o Céu e para a vida eterna. O resultado será que, além de ser salvo pessoalmente, e graças à influência que temos sobre os outros, você vai poder levá-los consigo para o Céu.

A graça de Deus faz por você somente aquilo que você mesmo não pode fazer sozinho. Embora seja verdade que ninguém pode mudar o próprio coração – só Deus o pode – o fato é que você precisa agir de acordo com o que lhe dizem os impulsos de um coração convertido, e tomar cada dia a decisão de proceder corretamente e de obedecer a Deus. Isso significa que toda vez que tiver de tomar uma decisão, você precisa agir de acordo com o seu coração e o seu conhecimento de Deus.



Depois de todas essas considerações, espero que você possa ver com mais clareza o significado da expressão: "Pela Graça de Deus".

"Cada hora preciso de Deus!  
Sem Sua graça, que posso fazer?  
Pai eterno, me leva aos Céus!  
Vem, agora, comigo viver!"

## Serei Puro

2

*"Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente." Filipenses 4:8.*

**"C**onserva-te a ti mesmo puro" (I Timóteo 5:22) foi o conselho que Paulo deu para o jovem Timóteo.

O que é ser puro? É ser limpo na vida, isto é, ter pensamentos, mente e corpo limpos. Diz Laudelino Freire, em seu dicionário, que pureza é a "qualidade de quem é isento de corrupção", "a qualidade ou condição de quem não tem mácula moral". No sentido cristão, podemos dizer que pureza é a qualidade ou a condição de quem está isento da corrupção deste mundo e que nada tem de obsceno e de imoral.

Jesus nos diz que devemos viver longe da impureza. Os olhos são "a lâmpada do corpo", disse Ele e, portanto, "se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas". Mateus 6:22 e 23. Assim como as pessoas têm dois olhos para um único objeto, assim também o juvenil deve ter dois olhos para ver unicamente a glória de Deus.

"Bem-aventurados os limpos de coração", disse Jesus, no Sermão da Montanha (Mateus 5:8), e isto é o mesmo que dizer, "felizes são os que se apegam a Deus com inteireza de coração".

Cristo separava-Se do mal e a atuação da Sua graça nos deixa puros e limpos como crianças recém-nascidas. É preciso acabar com o apego a qualquer hábito pecaminoso.

Juvenil puro de coração é todo aquele cujas afeições não estão nas coisas terrenas nem nos prazeres do pecado, mas se centralizam em Cristo e nas alegrias de ser cristão. Essa transformação não se faz sem lutas porque a tendência humana nos leva sempre a pensamentos impuros. Jesus, porém, nos mostra Sua própria pureza.

Como deve ter sido puro o nosso Mestre! Sua vida era bela e Sua pureza tinha a transparência das águas cristalinas da montanha. Seus pensamentos e Seus atos brotavam como as águas límpidas e claras de uma fonte. Seus motivos eram sempre bons. Não buscava Sua própria glória, mas a de Seu Pai. Notava-se, bem clara, a pureza de propósitos que havia no Seu ministério. Quando curava um doente ou ressuscitava um morto, fazia-o porque desejava sinceramente aliviar os ais e os sofrimentos da humanidade. Ele não andava somente em busca de conversos.

A natureza de Jesus era cordial e amigável. Compelido pelo amor, aproximava-Se do povo. Era puro como a luz do Sol e transparente como o mais puro e limpo ar de montanha. Você podia vê-Lo tal como era. Sua mente era limpa como a fresca neve. Suas palavras eram perfeitas, sem malícia, hipocrisia, exagero ou gíria. É no sentido dessa pureza, tal como foi interpretada por Jesus na Sua vida, que todos nós somos chamados para ser puros e todos nós prometemos ser puros.

Agora, intimamente ligada com a pureza de coração e propósitos está a pureza do corpo e da mente. Em Pendleton, Oregon, nos Estados Unidos, existe uma grande serraria e fábrica de móveis que leva o nome de "Harris Pine Mills", mundialmente conhecida. Ela foi fundada por Clyde Harris, um adventista que, depois de desenvolvê-la, doou-a para nossa Igreja, a fim de que os lucros fossem usados na pregação do evangelho.

Quando o Sr. Harris era jovem, tomou uma resolução muito digna e importante para sua vida: "Não olharei, nunca, para qualquer coisa da qual não quero me lembrar." Reconhecia ele que poderia ser culpado de pensamentos impuros se seus olhos contemplassem o que é impuro. Achava que isto prejudicaria sua vida espiritual e frustraria seus propósitos comerciais.

Os olhos são os principais caminhos que levam à mente, e a mente é o centro de todo homem. Fechar a porta da contemplação para o que é impuro, é fechar os caminhos da mente para os pensamentos impuros. Num mundo contaminado como o nosso, o jovem Harris escolheu essa excelente maneira de lidar com os grandes problemas da

vida. "Nunca olhe para qualquer coisa da qual não quer se lembrar" é um lema digno de ser memorizado, não acha?

Uma parte da promessa que você fez a Deus é que, pela Sua graça, será puro. Satanás cercou a mocidade de hoje com cenas e sons de pecado. Os jornais, as revistas e os anúncios são ilustrados com desenhos e fotografias indecentes. Você quer desviar seus olhos disso tudo? Faz alguns anos, um jornal publicou uma notícia, dizendo que certo homem tinha resolvido adotar um filhote de cascavel como animal de estimação. A criatura vinha quando ele assobiava, comia das suas mãos e enrolava-se nos seus braços. Ele batia na cabeça da cobra com as palmas das mãos e com as pontas dos dedos.

Certo dia, levou-a até a cidade para mostrá-la aos amigos, e todos se maravilharam com a docilidade do perigoso animal, com a maneira da cobra se enrolar nos braços do dono, de atender aos assobios e de se alimentar nas mãos dele. Depois, o homem voltou para casa. Quando lá chegou, repentinamente, o réptil sentiu-se provocado por qualquer coisa, ficou furioso e, mais rápido do que um relâmpago, cravou suas presas no braço do dono, que morreu poucas horas depois. O mesmo pode acontecer com a vida espiritual de uma pessoa que pode terminar rápida e terrivelmente se fizer do pecado seu objeto de estimação.

O apóstolo Paulo escreveu o seguinte para os cristãos de Corinto: "Fugi da impureza. ... Aquele que pratica a imoralidade peca contra seu próprio corpo. Acaso não sabeis que o vosso corpo é o santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo." I Coríntios 6:18-20. Este conselho nos diz que, assim como fugimos de uma cascavel ou de um leopardo, devemos fugir da tentação. Devemos evitar que nossos olhos pousem em coisas imorais e não permitamos a condescendência com atos impuros. Desligue a TV tão logo comecem a aparecer programas inconvenientes e comediantes contando piadas duvidosas. Passe rapidamente pelas bancas de jornais que apresentam gravuras pecaminosas. Fuja! Fuja! Fuja da impureza porque ela é um mal que vai destruir você! "Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor. ... Foge... das paixões da mocidade." II Timóteo 2:19 e 22.

"Fariamos bem se limpássemos nossas casas de todas as revistas e publicações que contenham histórias e gravuras ridículas, porque todas são oriundas de agências satânicas. Os jovens não devem permitir que sua mente seja envenenada com tais coisas. 'Que tem a palha

com o trigo? Jeremias 23:28." – Ellen G. White, *Review and Herald*, 19 de julho de 1906.

Quando você promete: "Pela graça de Deus serei puro", está afirmando que quer ser um herói de Deus, um príncipe ou uma princesa do Senhor, e que quer pensar e agir com nobreza. Resolva esta questão da pureza de uma vez por todas e, quando chegar a tentação, ande pelo caminho da obediência. Seja mentalmente nobre. São muitos os que se deliciam com os prazeres sensuais do corpo e com as emoções lascivas. De maneira alguma os imite! Se, com decisão, conservar sua mente do lado de Cristo, você vai evitar milhares de lutas com Satanás. SEREI PURO! Os rapazes e as meninas que estiverem, de fato, resolvidos a conservar puros a mente e o corpo, não serão importunados com um sem-número das tentações que assediam os que não têm determinação e os indecisos.

Os cristãos de pouca determinação são chamariscos do diabo e, por eles, muitos inocentes são atraídos para as armadilhas satânicas. Tais cristãos são os melhores amigos do arqu-rebelde e os piores inimigos da Igreja. Apanhados nas malhas da própria fraqueza mental, armam eles um laço para os que são igualmente fracos.

Efraim, um dos filhos de José, não era tão forte como o pai, e dele disse o profeta Oséias: "Efraim é como uma pomba enganada, sem entendimento." Oséias 7:11. Pobre homem! Era volúvel e sem determinação. Era um insensato!

A pureza não é um acidente, mas vem como resultado das escolhas deliberadas que fazemos cada dia. Imploro a vocês que me escutem! Ignorem as cenas de pecado que os estiverem rodeando. "Considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus", diz Paulo em Romanos 6:11.

Voltem as costas para as cenas sem pudor e, em seu lugar, escolham o que há de belo na natureza: as verdes e frescas encostas, as correntes cristalinas, as majestosas montanhas cujos cimos se voltam para o azul do céu, a fragrância das florestas, as arremetidas espumejantes das ondas nas praias do mar, porque todas estas são cenas que sugerem força e que despertam nossa admiração pelo poder e pela pureza de Deus. Se você mora na cidade, peça a seus pais que, quando puderem, levem a família para um passeio pelo mundo de todas estas maravilhas de Deus. Se o lírio pode crescer na lama e nos pântanos, cercado de larvas e insetos, também é possível que nós sejamos puros, embora tenhamos de viver num mundo cheio de pecados. Se Jesus cresceu na ímpia Nazaré,

sem permitir que fosse afetado pela impureza da cidade, também nós podemos, com Sua ajuda, ser puros e brancos como o lírio no meio da lama deste mundo tão poluído moralmente. Assim como essa linda flor branca tem suas raízes firmadas nas puras areias do solo que está debaixo da lama do lago, assim também tinha Jesus Suas raízes firmadas em Deus, muito acima das impurezas da pecaminosa Nazaré. Era este o segredo da Sua vida encantadora. Era com oração e com o estudo das Sagradas Escrituras que Ele resistia ao mal.

A pureza inclui tudo o que você fala e ouve. Como Pedro negou o Mestre com maldições e pragas, assim também os rapazes e as meninas podem, num acesso de raiva ou numa piada tola, negar seu Senhor e proferir o nome dEle com lábios imundos. Os juvenis têm sua linguagem própria e suas maneiras próprias de se divertir, mas, no meio disso tudo, devem ter muito cuidado para evitar o uso de apelidos inconvenientes e de palavras agressivas.

Disse um grande homem: "Quando era criança, resolvi não usar, nunca, uma palavra que não pudesse falar diante de minha mãe." Não seria esta uma bela resolução para ser tomada? Não use linguagem baixa ou imprópria, nem conte histórias maliciosas. Seja puro na conversa!

Aprenda a contar histórias agradáveis, porque, bem contadas, elas são como raios de Sol num quarto de hospital. Ria gostosamente das coisas cômicas que acontecem e se esqueça das desagradáveis.

Agora, faça uma verificação honesta de si mesmo. Seja sincero. Que tipo de histórias você conta para seus amigos? Que tipo de histórias gosta de escutar? Que tipo de programas gosta de assistir na TV?

A televisão é uma das grandes maravilhas da eletrônica moderna, um verdadeiro "violino Stradivarius" que Satanás está usando para imprimir seu caráter no mundo. Esse "violino Stradivarius" tornou-se num instrumento de acordes até terríveis e de músicas ardilosas e baratas que despertam pensamentos baixos. "Comicidade barata, espetáculos baratos de pilhérias e truques baratos mascarados como entretenimentos", assim é como um produtor da NBC, uma das maiores cadeias de TV americanas, a rotulou. Em Londres, pediu-se aos alunos de uma escola que escrevessem uma frase explicando por que gostavam da TV, e uma criança de onze anos deu a seguinte resposta: "Gosto de TV porque não tenho uma. Mas, quando você tem, fica irritado com ela."

Nossa conduta é afetada pelo que vemos, ouvimos, tocamos, provamos e cheiramos. As diversões são para a religião o que a corrente de ar é para as chamas: quando suave, as atizam, e quando forte, as

apagam. Analise as diversões de que gostam para ver se elas estão extinguindo a religião da sua vida, ou se a estão abanando para que fique mais forte e mais bela.

Diante de tudo isso, vocês, rapazes e meninas, podem ver quanto precisamos da graça divina para que ela nos limpe por fora e por dentro. Lembrem-se de que a pureza se relaciona tanto com os motivos como com as ações de uma pessoa. Ser puro de coração significa ser honesto e verdadeiro nos propósitos. Quem pode tirar o puro do impuro? Quem já ouviu falar de uma corrente de águas limpas que nasce de fonte enlameada? Já colheu, você, figos de um espinheiro? Assim, para que nossos atos sejam bons, é preciso que tenhamos o coração purificado por Deus, "porque dele procedem as fontes de vida", diz a Bíblia em Provérbios 4:23.

A graça de Deus nos capacita a ser limpos desde o nosso interior. Pureza significa limpidez do homem todo, desde o coração até a superfície, passando pela mente e por todo o corpo. Façamos a Deus a seguinte petição:

"Dá-me um coração puro, Senhor,  
para sentir Tua presença e amor.  
Dá-me uma mente bem clara, meu Deus,  
Para entender a pureza dos Céus!"

João Batista pregou o arrependimento e disse o seguinte para o povo que ia escutá-lo: "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento. ... E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo." Lucas 3:8 e 9. Com isto, ele queria dizer que, assim como se deve cortar pela raiz uma árvore má, assim também as más raízes da vida têm de ser arrancadas para que esta não venha a ser destruída. A vida cristã não é simplesmente uma melhoria da vida antiga, mas uma vida completamente nova.

Diz a Bíblia: "Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo" (Ezequiel 36:26), e isto significa que deve haver uma nova pessoa. Esse trabalho é feito pela graça de Deus. Se você for ter com Jesus em fé e Lhe pedir que o purifique, Ele vai mudá-lo completamente e sua vida será tão limpa quanto bela. Até seus pensamentos e suas palavras serão puros. Não é maravilhoso o que Jesus pode fazer por nós se o permitirmos? Façamos nossa a oração daquele montanhês da Escócia:

"Ó Deus, meu Pai e meu Amigo, ensina-me a ser um cristão... cavaleiro, ajuda-me a ter pensamentos puros para que eu seja um homem puro; ajuda-me a conservar meu corpo puro para que possa usá-lo no Teu serviço; ajuda-me a ser verdadeiro para que minha língua possa cantar em Teu louvor; ajuda-me a ser honesto para que possa ganhar a confiança dos homens; ajuda-me a desenvolver um caráter cristão para que possa ser digno dos que me amam; ensina-me a respeitar todas as mulheres assim como respeito minha mãe; faça da minha vida uma vida de serviço e, quando for tentado, possa eu sentar-me humildemente aos pés da cruz e olhar para Ti em busca das forças de que preciso. Amém!"

## Serei Bondoso

*"Sejam bons e atenciosos uns para com os outros. E perdoem uns aos outros, assim como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês." Efésios 4:32.*

Jesus foi o homem mais bondoso que já viveu no mundo. Todos se sentiam atraídos por Ele e O amavam porque era bom, e todos admiravam o grande Mestre porque Seus ensinamentos tinham sentido e Sua doutrina era verdadeira. Todos admiravam os poderes extraordinários que possuía. Ele não ressuscitava os mortos? Não expulsava os demônios? Não curava os doentes? Acima de tudo, porém, todos O amavam porque Ele era bom.

A bondade é o amor atuando na vida, é o amor brotando do coração, é o amor em atividade. "Deus é amor." I João 4:8. Jesus veio ao mundo para demonstrar, por meio da Sua vida diária, o profundo amor de Deus pelos homens. Todos os atos da Sua vida de desprendimento eram também atos de Deus. Cada incidente do Seu ministério revelava o Pai. Deus o Pai é o mesmo que Deus o Filho.

As palavras mais repassadas de amor que saíram de lábios na Terra foram as que Jesus proferiu quando estava pregado na cruz do Calvário. Diante dos Seus algozes, orou, dizendo: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem." Lucas 23:34. Sem oferecer qualquer resistência, deixou que os cruéis soldados O colocassem na cruz e furassem Suas mãos estendidas e Seus vacilantes pés com terríveis pregos, e ainda pediu ao Pai que lhes perdoasse porque sabia que eles ignoravam o fato de estarem crucificando o próprio Filho de Deus e que, se

o soubessem, não o fariam. Amando-os, Jesus perdoou o trágico erro que cometiam. A mesma oração que Jesus fez por aqueles homens fez também por você e por mim. Foram os nossos pecados que O pregaram na cruz. Na Sua misericórdia, Ele pediu ao Pai que também nos perdoasse. É esse devotado amor revelado por Deus no Calvário que perdoa os nossos pecados.

O amor de Deus está sempre ligado a atos de perdão. "A suprema riqueza da Sua graça", disse Paulo, se mostra na "bondade para conosco, em Cristo Jesus." Efésios 2:7.

"Pois nós também", escreveu o apóstolo, "outrora, éramos néscios. ... Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o Seu amor para com todos, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo Sua misericórdia, Ele nos salvou." Tito 3:3-5. Amamos a Jesus porque Ele nos amou primeiro e morreu em nosso lugar para nos salvar dos nossos muitos pecados. Ele foi bondoso conosco e nos perdoou completamente. Jesus não tomou em consideração o fato de termos pensamentos impuros, língua amarga e espírito cruel.

Amou-nos quando éramos pecadores. "Com amor eterno Eu te amei", declarou Ele, dizendo que "Eu sou o Senhor e faço misericórdia". Jeremias 31:3 e 9:24.

Isaías ficou tão impressionado com o amor de Deus que exclamou: "Celebrarei as benignidades do Senhor... segundo a multidão das Suas benignidades." Isaías 63:7.

Foi a bondade de Jesus que atraiu Maria Madalena, a mulher impura de quem tinha expulsado sete demônios. Misericordiosamente, o Mestre perdoou todos os pecados dela, e o resultado foi que Maria passou a amar tanto seu grande Benfeitor que isto não só fortaleceu seu coração, mas também a conservou fiel a Ele até a morte.

Foi a benignidade de Cristo que selou a afeição de Pedro por Ele. Três vezes este pecador negou seu Mestre com imprecizações e linguagem baixa, mas Jesus não o repreendeu. Muito ao contrário, ganhou o coração do pobre Pedro com um olhar de compaixão e simpatia tal que o levou a se arrepender da sua hipocrisia e a se converter. Dali por diante, Pedro passou a fortalecer seus irmãos com o mesmo amor que Cristo lhe havia demonstrado.

Os olhos do Senhor andam por toda a Terra e estão sempre em busca do coração daqueles que clamam por Sua misericórdia. Ele está sempre pronto para lhes estender o poder salvador da Sua bondade.

Embora seja uma das mais belas histórias registradas na Bíblia, poucas vezes se fala na atitude de Davi quando foi colocado como rei de Israel. Saul, o monarca que o antecederia, tinha sido seu inimigo mortal e, levado pela inveja, tudo fizera para destruí-lo. Davi, porém, retribuiu com bondade. Ele e Jônatas, filho de Saul, foram os melhores amigos.

A Bíblia conta que um dia Ziba, servo de Saul, foi chamado à presença de Davi e este lhe perguntou: "Não há ainda alguém da casa de Saul para que use eu da bondade de Deus para com ele? Então, Ziba respondeu ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés. E onde está? perguntou-lhe o rei." II Samuel 9:3 e 4.

Levado à presença de Davi, Mefibosete curvou-se diante dele e "disse-lhe Davi: Mefibosete! Ele disse: Eis aqui teu servo! Então, lhe disse Davi: Não temas, porque usarei de bondade contigo, por amor de Jônatas, teu pai". II Samuel 9:6 e 7.

Em seguida, mandou que lhe entregassem todas as propriedades de Saul, o pai de Jônatas, e que ele mesmo passasse a comer à mesa do rei. Tal atitude abrandou o coração de Mefibosete, que respondeu para o rei: "Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?" II Samuel 9:8.

Dali por diante, Mefibosete passou a fazer parte da casa de Davi e a comer à sua mesa, recebendo a herança de Saul. Tal demonstração de bondade da parte do rei feita em memória de Jônatas foi, para todo o Israel, um exemplo do que faz o amor de Deus quando atua no coração dos homens. O Senhor mostrou Sua bondade a este mundo através de Jesus Cristo que morreu por nós, para que todos quantos O aceitarem como seu Salvador, recebam Suas melhores bênçãos e tenham, finalmente, a vida eterna.

Não foi, porém, a morte de Jesus que despertou no coração de Deus Seu amor por nós. Não! Foi Seu amor por nós que levou Jesus Cristo a morrer em nosso lugar. Está escrito: "Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. E por isso que o Pai ama ainda mais!

Agora, se Deus Pai e Deus Filho têm sido tão bons para conosco, não deveríamos nós ser, também, bons uns para com os outros? Meu texto favorito se encontra em Efésios 4:32: "Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou."

Em *The Kingliness of Kindness*, págs. 14 e 15, conta-se a história de um comerciante e de um rapazinho:

– Ouvi dizer que o senhor tem um cachorrinho com uma perna aleijada, e eu gostaria de comprá-lo se não for muito caro. Possuo um dólar e trinta e cinco centavos comigo, e isto é tudo o que tenho na minha poupança.

O dono da loja de animais de estimação olhou surpreso para o rapazinho, porque esse animal desejado era o mais barato que tinha para vender, e custava dez dólares.

– Meu rapaz – disse ele – imagino que você queira ter um cãozinho para passear com ele, e isto não vai ser possível com este, porque ele não pode andar muito bem.

Então, o menino ergueu uma perna das suas calças e, mostrando o aparelho que tinha, disse com uma expressão toda peculiar:

– Eu também não ando muito bem e penso que este cãozinho vai precisar de uma pessoa que o compreenda até que fique acostumado com seu defeito, assim como eu.

O menino não só recebeu o cachorrinho, mas também não teve de pagar coisa nenhuma por ele, porque o dono da loja, compreendendo que o cãozinho aleijado estaria em mãos muito amorosas, deu-o de presente para o garoto."

Um outro incidente relatado na mesma publicação, págs. 17 e 18, ilustra muito bem a importância do espírito de gratidão que transborda da bondade;

"O Dr. Guilherme Stidger fez referência em público a uma idosa professora, Sra. Wendt, que 30 anos antes se esforçara muito para que ele passasse a admirar os poemas de Tennyson. Alguém, então, lhe perguntou se ele já contara isto para ela, e ele teve de admitir que nunca o fizera. Pouco depois, escreveu para sua ex-professora uma carta de agradecimento. Por sua vez, a mulher respondeu:

Meu caro Guilherme:

Não tenho palavras para lhe dizer tudo o que sua carta significou para mim. Estou nos meus 80 anos de idade e vivo sozinha num pequeno quarto. Eu mesma cozinho minhas refeições, e vou resistindo tal como a última folha de outono.

Talvez esteja interessado em saber que lecionei durante 50 anos e sua carta é o primeiro agradecimento que já recebi de alguém. Ela chegou em minhas mãos numa manhã fria e azul, e me confortou como coisa alguma fez durante muitos anos!

"Esta história é um sermão que bem ilustra o versículo da Bíblia que diz: 'Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e medicina para o corpo.' Provérbios 16:24."

Agora, olhe à sua volta e veja como este mundo é gelado por causa da frieza e incredulidade que os homens manifestam uns para com os outros. Falta muito espírito cristão. Somos bondosos para os que são amáveis conosco, mas mesquinhos para os que são mesquinhos e cruéis, e para os que vivem atribulados. Jesus, porém, ama os pecadores.

O povo atualmente, até mesmo dentre os que dizem ser cristãos, é egoísta e se esquece dos outros. O lema dos que só pensam em si mesmos e nos seus familiares é estar entre os primeiros. Eles se esquecem dos números dois e três e dos números quatro e cinco. O limite das suas responsabilidades parece ser eles mesmos e os que lhes estão mais intimamente ligados. Por vezes, até se esquecem dos próprios parentes.

Caim, sem amor e sem bondade, matou seu irmão Abel. "Disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Ele respondeu: Não sei: acaso sou eu tutor de meu irmão? E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama da terra a Mim." Gênesis 4:9 e 10.

O que Deus estava querendo dizer para Caim era mais ou menos o seguinte: "Sim, Caim, você é guardador do seu irmão! Você tem responsabilidades com ele. Você deveria ter sido bondoso com Abel, fossem quais fossem as desavenças havidas entre ambos. No entanto, você acabou de matá-lo." Cada um de nós é responsável pelos irmãos e irmãs, não só do próprio círculo familiar, mas também da grande família de seres humanos, seja na rua onde moramos, na cidade em que vivemos, ou no mundo inteiro.

Este mundo é uma única família de homens e mulheres, de crianças e jovens. Pretos e brancos, vermelhos e amarelos, ricos e pobres, livres e escravos, aleijados e sadios, fortes e fracos, feios e bonitos, simpáticos e desagradáveis, todos são membros de uma única família com a qual Jesus se identificou quando nasceu neste mundo.

Não temos o direito de sacudir os ombros, tampouco ser frios com pessoas de outras raças e de costumes diferentes dos nossos. É possível que você tenha sido ensinado a desprezar algum tipo qualquer de pessoa, mas nos devemos lembrar de que todos são irmãos e irmãs em Cristo Jesus, e que Ele morreu para salvá-los também! Na parábola do bom samaritano, Jesus mostrou que o estrangeiro, que fora bondoso com a vítima dos ladrões, era um homem de Deus, e que o sacerdote e o levita que haviam passado de largo eram do diabo e não tinham o Espírito de Deus. Professavam ser de Deus, mas não eram. Homem algum é de Deus se for frio, cruel e sem coração. Os homens de Deus são sempre bondosos, misericordiosos e compassivos.

Quando você diz "pela graça de Deus serei bondoso", está afirmando que quer ser um bom samaritano, um bom vizinho de todos os homens e mulheres, e de todos os rapazes e meninas com quem entrar em contato.

Tomem a sua Bíblia e leia este emocionante acontecimento narrado em Lucas 10:25-37. O incidente do bom samaritano não era uma história inventada, mas acontecera, de fato, naqueles dias, e todos ainda se lembravam dele.

Procure, com sua imaginação, ver o viajante ser atacado pelos ladrões e deixado quase morto à beira da estrada de Jericó. Passou, então, um sacerdote, que, depois de observar o que tinha acontecido, nada fez em favor do moribundo. Não levou muito tempo para que aparecesse um levita que também viu a cena, mas continuou seu caminho. Cada um destes que se intitulavam ministros de Deus desculpava-se, dizendo: "Isto não é comigo."

Quando, porém, chegou um samaritano, pessoa que pertencia a um povo desprezado e diferente do da vítima, ele parou, cuidou dos ferimentos, levantou cuidadosamente o infeliz, colocou-o sobre seu próprio jumento, levou-o para uma estalagem, pagou as despesas, deu dinheiro adiantado, e ainda responsabilizou-se por tudo o que viesse a faltar, prometendo pagar na sua volta.

Terminando de relembrar o fato, Jesus perguntou ao advogado que o questionara: "Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores?" Respondeu-lhe o intérprete da lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo." Lucas 10:36 e 37.

A pessoa que está mais perto de nós e com quem entramos primeiro em contato é o nosso vizinho, e não faz qualquer diferença a cor que tenha, ou a igreja a que pertença; o essencial é que ela precisa da nossa ajuda. Muito mais importante do que saber quem é nosso vizinho, é sermos nós mesmos um bom vizinho, um vizinho tão bom como Jesus foi. Por onde quer que andasse, Cristo beneficiava o povo e, fosse por Seus atos de cura ou por Suas palavras de carinho e conforto, Seus seguidores passavam a fazer o mesmo pelos outros. Tem você vontade de seguir o Mestre com um coração transbordante de amor?

Anos atrás, uma senhora de cabelos brancos vinha todos os dias da semana para um grande edifício, levando consigo uma cesta cheia de flores. Em silêncio, quase sempre sem ser percebida, ela passava por todos os escritórios e enchia os vasos que encontrava. Durante algum

tempo, os que ali trabalhavam aceitavam as rosas e os cravos como alguém que fazia isto por ter sido pago, mas, um dia, souberam que era uma santa mulher quem lhes levava as flores e que o fazia movida pelo amor e pelo desejo de dar mais vida aos que trabalhavam naquele prédio. Ninguém sabia das dificuldades e das tristezas pelas quais ela passava, e que era nesta expressão de amor que encontrava sua felicidade. "Mitigar a dor dos outros é mitigar a própria." Seja a recapitulação desta história um tributo silencioso e fragante das dádivas de amor daquela senhora.

Há um belo poema que diz o seguinte:

"Apenas Deus é que sabe o valor  
de um ato sublime que é feito com amor:  
Levanta cabeças caídas no chão,  
Transforma inimigos em grandes amigos,  
e, em vez de tristezas, traz sempre consigo  
a luz da esperança de um bom coração.

O ódio que arruína e o infame desdém  
derretem suas fúrias diante do bem.  
O ato sublime que é feito com amor  
arranca sorrisos no meio da dor."

Certa vez, Abraão Lincoln disse o seguinte: "Gostaria que os que me conhecem dissessem de mim que sempre quis arrancar um espinho e plantar uma flor no lugar." Esse grande homem tinha sentimentos bondosos. Durante a Guerra Civil nos Estados Unidos, o bom coração do grande emancipador alimentava uma simpatia muito grande pelas tropas e pelo povo do Sul. "Nunca sofri por causa do Sul", disse ele, "mas o sofrimento dele era o meu sofrimento e suas perdas eram as minhas."

Conta-se que na terça-feira, 4 de abril de 1863, depois de Richmond, a capital do Sul, ter sido evacuada, o Presidente Lincoln desceu o rio Potomac no navio capitânia Malvern, e, sempre acompanhado, desembarcou na praia e entrou na Capital Confederada. Andou uns três quilômetros pelas ruas cheias de destroços de guerra e chegou ao edifício-sede de onde Jefferson Davis, o Presidente dos Estados Confederados, comandara suas tropas até bem poucos dias antes. O alto e magro presidente sentou-se à cabeceira da mesa da sala do gabinete e olhou

pela janela. Parecia estar meditando. Não havia qualquer expressão de triunfo em sua face, mas havia lágrimas em seus olhos. No que estaria ele pensando? Ninguém sabe exatamente, mas os que o conheciam e compreendiam, disseram que pensava na sepultura de centenas de milhares dos mortos do Sul e do Norte que nunca mais voltariam para suas casas. A cabeça desalinhada de Lincoln caiu sobre os braços e ele chorou como uma criança. Ele era um homem bom e levava sobre o coração o fardo das cidades destruídas do Sul e a dor que enchia tanto os lares do Sul como os do Norte.

É sendo bom e tendo bom coração que se alcança a verdadeira grandeza. Ser egoísta é mau tanto para você como para os outros.

Pense, por um momento, no papel que a bondade exerce nos relacionamentos humanos! O que quero dizer com relacionamentos humanos? Quero dizer isto: neste mundo em que vivemos, cada dia nos esbarramos com todos os tipos de gente. Primeiro é nossa mãe e nosso pai e, depois, nossos irmãos e irmãs, nossos professores, o diretor da escola, os colegas de classe, o pastor, o médico, o dentista, os vizinhos, os amigos e, finalmente, todos os estranhos que andam pelas ruas.

Da nossa parte, estamos mais familiarizados com umas pessoas do que com outras, e a maneira como nos relacionamos com elas se revela pelas atitudes que tomamos.

Somos, porventura, corteses, atenciosos e bondosos com nossos semelhantes, ou somos egoístas, desrespeitadores, imprudentes e até cruéis com eles?

O segredo de ser apreciado pelos outros é a gente mesmo manifestar apreciação por eles, e o segredo de ser amado é amar. *King James*, a secular tradução inglesa da Bíblia, dá a seguinte redação para Provérbios 18:24: "O homem que tem muitos amigos deve, ele mesmo, mostrar-se amigo; mas há amigo mais chegado que um irmão."

Os cristãos não são os únicos que têm de lidar com pessoas e participar de encontros com os demais membros da família humana. Também os não-cristãos têm de fazê-lo todos os dias. Seguidamente, num esforço para obter amigos e influência, a fim de conseguir a simpatia de outros para seu modo de pensar, alguns ambiciosos políticos e homens de negócios dão presentes, usam de suborno e agem com prodigalidade. Para quê? Somente para conquistar poder, prestígio, autoridade e riquezas.

O cristão, porém, tem a mais alta estima pelos outros e é cortês e bondoso com eles, tudo porque sente que deve proceder desta maneira. Jesus está no coração dele e dali, pelo amor, Se irradia para os outros.



O cristão atrai as pessoas porque tem coração afetuoso e porque é honesto, gentil, cortês e bom. Pode dar presentes e ser atencioso, mas o faz por razões completamente diversas e não para obter favores. Esta é a maneira que ele usa para mostrar aos outros como é Deus, e atraí-los para nosso Pai Celestial.

O juvenil que é bondoso traz consigo a presença de Jesus. O Senhor observa a juventude que se esforça para ser bondosa com os outros. Certa vez, Ellen G. White escreveu que, "temos a companhia da presença divina" quando "nossos pensamentos [são] levados cativos a Jesus Cristo". – *Testemunhos Para Ministros*, pág. 388. A recompensa que resulta da maneira correta de viver é a Presença Divina, fonte do poder que precisamos para alcançar todos os nossos ideais.

A escritora inspirada nos dá o seguinte conselho: "Lançai mão de toda oportunidade a fim de contribuir para a felicidade dos que vos cercam, partilhando com eles vossa afeição. Palavras bondosas, olhares de simpatia, expressões de apreço, seriam para muita alma a lutar em solidão, como um copo de água fresca para o sedento." – *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 99.

Até os animais percebem quando uma pessoa é bondosa. O doce gorjeio de um canário, os meneios da cauda de um cão e o ronronar de um gato satisfeito são as respostas que eles dão para o amor demonstrado por uma criança.

Essas reações são algo que nos convence dos resultados da bondade. Por quê? Porque onde elas não existem, é certo que a religião não existe também. Um verdadeiro seguidor de Cristo é bondoso até com os animais, e não mata qualquer deles por diversão! Todos os que vivem no campo sabem que bezerras e potros, cães e gatos, pássaros e até animais selvagens têm uma afeição natural por todos, sejam rapazes, meninas ou pessoas adultas.

Prestem atenção nas seguintes histórias:

"Um dos membros de um grupo de caçadores matou uma macaca e a levou para seu abrigo. Logo em seguida, viu-se cercado por uns quarenta ou cinqüenta macacos furiosos que faziam um barulho infernal, indicando que estavam prontos para atacar.

"Quando, porém, o homem lhes mostrou uma espingarda, todos retrocederam, exceto o chefe do bando que permaneceu guinchando furiosamente. O caçador, provavelmente por se sentir culpado da morte de um dos membros daquela família, não quis atirar, embora parecesse que só isto o livraria do perigo que corria. Num dado momento,

talvez percebendo que suas ameaças não davam qualquer resultado, o macaco-chefe veio até a barraca, começou a gemer e, fazendo os mais impressionantes gestos, parecia suplicar que lhe entregasse o corpo da macaca morta. Finalmente, o caçador percebeu isto e atendeu ao pedido. Tristemente, o macaco tomou-o em seus braços e o levou para os companheiros que esperavam mais adiante.

"Os que presenciaram esta cena resolveram nunca mais matar um macaco.

"Um caso igualmente patético aconteceu na Inglaterra. O vigia de uma plantação de ervilhas que estava sendo destruída pelos pombos atirou num macho que freqüentava assiduamente o lugar. Imediatamente, sua companheira pousou no chão, junto ao corpo e, com as mais expressivas maneiras, dava mostras da dor que sentia.

"O vigia tomou a ave morta e amarrou-a num pau, pensando que isto espantaria os outros pássaros. No entanto, a fêmea não esqueceu seu companheiro e, dia após dia, continuou a andar vagarosamente em torno do pau. Quando a bondosa esposa do sitiante soube da história, imediatamente correu em socorro da pobre pomba, e lá a encontrou exausta de tanto andar, tendo feito até um trilho. Só depois da bondosa senhora remover o corpo é que a pomba foi embora."

É um mal muito grande matar qualquer criatura de Deus, a menos que haja necessidade disso para a manutenção da vida humana, ou por alguma outra razão muito importante. Embora seja verdade que os homens valem mais do que pardais, Deus não criou estes e nem quaisquer outros animais para servirem de alvos a arcos e flechas, espingardas, pistolas e estilingues. Ele os deu numa manifestação de amor por nós e para nos deixar felizes. É um pecado contra Deus praticar crueldades contra essas criaturas e deixar de ser bondosos com elas, maltratando-as e tirando-lhes a vida.

Até as plantas dos campos e das florestas são criaturas de Deus, e não devem ser destruídas a não ser para um propósito absolutamente útil e necessário. Disse Deus para o antigo Israel:

"Quando sitiareis uma cidade por muito tempo, pelejando contra ela para a tomar, não destruas o seu arvoredo, metendo nele o machado, porque dele comerás: pelo que não o cortarás; pois será a árvore do campo algum homem, para que fosse sitiada por ti? Mas as árvores cujos frutos souberes não se comem, destruí-las-ás." Deuteronômio 20:19 e 20.

Embora seja verdade que há pragas que precisam ser destruídas, o cristão não tira, sem necessidade, a vida de qualquer criatura de Deus.

Para ilustrar o lugar que as criaturas aladas têm na natureza e para aprender as lições que elas nos ensinam, vou contar a seguinte história:

Pouco depois da Primeira Guerra Mundial, irrompeu um incêndio numa grande floresta aos pés das Montanhas Himalaias. Os nativos acudiram logo e começaram a lutar contra as chamas, envidando todos os esforços que podiam para debelar a tragédia. Vendo dois homens parados e olhando para algo que havia numa árvore, alguém perguntou: "Para o que estão vocês olhando?" "O ninho", responderam eles, apontando para um que estava lá em cima, no meio dos galhos e cheio de filhotes. Os ramos ardiam fortemente e era certo que tudo seria destruído dentro de instantes. Olhando para cima, todos viram a mãe voando desesperadamente em torno do ninho.

Embora tivessem muita vontade de salvar os filhotes, os nativos não conseguiam se aproximar deles por causa do calor que havia. Quando faltavam poucos momentos para que o ninho fosse queimado, um dos nativos disse para si mesmo: "Agora, a mãe vai tratar de se salvar porque nada mais há que possa ser feito." O que aconteceu foi exatamente o contrário. Tão logo o ninho caiu em chamas, a mãe voou para cima dele e estendeu suas asas sobre os filhotes. Todos morreram queimados, e todos foram reduzidos a cinzas.

Oh, que amor revelou aquela mãe-passarinho! Podemos aprender dos animais, dos pássaros e até dos peixes muitas lições do amor que Deus tem por Suas criaturas e do cuidado que lhes dispensa. Se estudarmos os hábitos dos seres vivos e se estivermos dispostos a aprender as lições que eles nos podem ensinar, se desvendarão diante de nós muitos mistérios a respeito do caráter e do poder de Deus.

Portanto, rapazes e meninas, sejam sempre bondosos não somente com os seres humanos, mas também com os animais, e lembrem-se de que é pela misericórdia que Deus nos revela a Sua misericórdia.

"Bem-aventurados os misericordiosos", disse Ele, "porque alcançarão misericórdia." Mateus 5:7.

Faz alguns anos, um homem chamado Davi Dunn escreveu um artigo intitulado "Experimente dar-se a si mesmo", que foi condensado na revista *Seleções do Reader's Digest*, do qual tirei uma grande lição.

Ele escreveu o seguinte:

"Nossos tempos são agitados. O mundo está cheio de lutas e sofrimentos. Homens e mulheres de toda parte procuram ter paz na mente e no coração e tudo fazem, como indivíduos, para levantar o manto de tristeza e medo que oprime a humanidade.

"Você e eu precisamos ajudá-los. Mais do que qualquer outra coisa, o mundo precisa da influência saudável de uma grande onda de atos simples de bondade que livrem os homens da inveja, do egoísmo e da avariza. Tal onda precisa começar com nós mesmos porque a tarefa está além dos governantes deste mundo e dos homens de Estado. Em nossa vida diária, nós, os cidadãos comuns, precisamos fixar nosso espírito e estabelecer para este mundo um padrão onde haja mais bondade."

Para Davi Dunn, os atos de bondade passaram a ser um passatempo favorito. Aprendeu que era dando-se a si mesmo que ele mesmo se encontrava. Viver é dar e dar é viver. Tanta gente se interessou pelo artigo publicado em *Seleções*, que ele teve de escrever um livro inteiro sobre o assunto, dando-lhe o mesmo título. As três últimas frases da introdução são as seguintes:

"Poderia haver melhor oportunidade para que todos nós nos esforcemos e nos demos a nós mesmos? Poderia haver qualquer outra coisa que devêssemos fazer, como indivíduos, para contribuir mais para a paz no mundo do que conseguir, desta maneira, nossa própria felicidade pessoal? Duvido!"

Quer você unir-se numa cruzada que torne o mundo mais feliz e mais cheio de bondade?

*"Eu e a minha família  
serviremos a Deus."  
Josué 24:15.*

**A** veracidade e a lealdade faziam parte de Jesus como a água faz parte do oceano, o oxigênio faz parte do ar e o sangue e os ossos fazem parte do nosso corpo. Ninguém, senão Ele, podia dizer: "Eu sou... a verdade" (João 14:6) e, só Ele podia afirmar: Eu sou "a testemunha fiel e verdadeira". Apocalipse 3:14. Da sua parte, quando você promete a Deus: "Serei leal", está dizendo que tem fé em Jesus e que tem certeza de que Ele pode fazer de você uma pessoa verdadeira e leal.

A veracidade pertencia à pessoa de Jesus assim como o Sol pertence ao azul do céu num límpido dia de verão. A confusão vem quando experimentamos pensar em Jesus como algo separado da honestidade e da lealdade. É completamente impossível pensar num Cristo mentiroso e desonesto. Jesus é o "Sol da Justiça". Malaquias 4:2. É difícil ver qualquer coisa através da neblina, mas é fácil vê-la quando a luz do Sol está brilhando com toda sua intensidade. Bastava olhar para Jesus para que se pudesse ver Seu caráter. Ele era exatamente o que parecia ser. Quando afirmava que era o Filho de Deus, estava dizendo a mais pura verdade.

Suponha que estivesse na Palestina, no meio de toda aquela gente que procurava ouvir Jesus, e você também se aproximasse dEle. É certo que, tão logo O visse, descobriria que Seus olhos eram penetrantes,

e que Sua pessoa inspirava tanta confiança que imediatamente você diria: "Creio em tudo que Ele está dizendo! Sinto que posso ir ter com Ele sem qualquer receio, abrir-Lhe meu coração, confessar-Lhe todos os meus pecados e Lhe contar todos os meus segredos. Gostaria de pôr toda a minha vida ao Seu serviço, porque sei que Ele vai me ajudar." E ajudaria mesmo, porque Ele sempre foi leal!

Os que vão para o Céu são pessoas honestas. Mentirosos e ladrões não conseguirão entrar no Paraíso de Deus. A Cidade Santa não vai abrir seus portais para os desonestos. "Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no livro da vida do Cordeiro." Apocalipse 21:27.

O profeta João, durante seu exílio nos rochedos de Patmos, teve uma visão do povo que será salvo: "São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens;... e não se achou mentira na sua boca; não têm mácula." Apocalipse 14:4 e 5.

Não haverá, portanto, nem mentira nem engano nos lábios dos redimidos, nada daquilo que caracteriza a conduta dos homens nestes últimos dias da história do mundo, onde a hipocrisia existe até entre os chamados cristãos. Disse Paulo: "Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, ... pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência." I Timóteo 4:1 e 2.

Não é fácil para o ser humano ser verdadeiro e leal. O rei Davi disse o seguinte: "Desviam-se os ímpios desde a sua concepção... proferindo mentiras." Salmo 58:3.

Os que mentem são filhos do diabo. Disse Jesus para os falsos mestres: "Vós sois do diabo, que é vosso pai. ... Quando [o diabo] profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. Mas... Eu digo a verdade." João 8:44 e 45.

É possível alguém faltar tanto à verdade e mentir tantas vezes que sua própria consciência deixa de acusá-lo. Tal condição é muito perigosa. Não cauterize sua consciência com o ferrete incandescente do pecado porque ela é muito preciosa. É a voz de Deus que fala dentro da alma.

Houve um grande pregador americano chamado Theodore Parker que, quando tinha apenas quatro anos de idade, encontrou uma tartaruga no sítio do seu pai e logo pegou uma pedra para atirá-la e ver se partiria seu casco. Nesse mesmo instante, ouviu uma voz que vinha lá de dentro dele, dizendo: "Não faça isto porque é mau!" Atordoado, Theodore deixou cair a pedra e, chorando, correu para sua mãe, perguntando:

– Mamãe, quem foi que falou dentro de mim, dizendo que aquilo era mau?

Enxugando as lágrimas do menino, ela respondeu:

– Meu filho, isto é o que o povo chama de consciência, mas, da minha parte, penso que é mais correto dizer que esta é a voz de Deus falando dentro de nós. Quando você a ouvir, obedeça-lhe porque, se fizer isto, ela vai falar cada vez mais alto e vai guiar você cada vez com mais segurança. Não deixe, nunca, de prestar atenção à voz da consciência porque, se não atender o que diz, ela irá ficando cada vez mais fraca, até deixá-lo completamente no escuro sem orientação alguma.

Theodore Parker nunca se esqueceu desse conselho materno e, dizia: “Acontecimento algum da minha vida me causou uma impressão mais profunda e mais duradoura do que este.”

A mentira afeta as emoções e pode transformar a vida inteira. Deixe que eu conte para vocês uma história que ouvi a respeito de Augusto Vollmer, uma das maiores autoridades policiais do mundo, pai do sistema policial moderno, e da primeira máquina de detectar mentiras. Era ele um policial que estava sempre bem atento ao que se passava a seu redor e, certa ocasião, foi informado de uma pesquisa feita pelo exército que tinha revelado que quando alguém conta alguma mentira, sua pressão sangüínea fica alterada.

Imediatamente, Vollmer destacou John Larson, um policial da sua confiança e que estava sob sua direção, para que fosse até ao laboratório de física e verificasse se a idéia poderia ou não ser aproveitada por eles, os policiais. Durante uma semana inteira, Larson observou o estranho aparelho que registrava a respiração, a pressão sangüínea e a pulsação de uma pessoa, tudo ao mesmo tempo.

Regressando, o policial prendeu as correias em torno dos seus braços e de seu peito e, voltando-se para Vollmer, disse:

– Agora, meu chefe, faça algumas perguntas e observe a agulha.

Coincidentemente, numa das noites anteriores houvera um roubo no distrito de Larson e, contra os regulamentos, ele estivera ausente do seu posto, tomando um lanche num bar qualquer. Por acaso, Vollmer o tinha visto lá, mas nada dissera. Lembrando-se do incidente, o chefe dirigiu-se para Larson e, com um sorriso nos lábios, perguntou:

– Muito bem, João, você estava fora do seu posto quando houve aquele roubo naquela noite, não é?

– Isto não é verdade! – respondeu Larson sem pestanejar.

Sabe o que aconteceu? A agulha do aparelho deu um salto violento, e Larson, com os olhos esbugalhados de admiração e entusiasmo com a descoberta que fizera, sem se conter, traiu-se, exclamando:

– O aparelho funciona mesmo!

Era a primeira “vítima” de seu próprio invento!

Desde então, aquele aparelho passou a ser usado não só pelos policiais, mas também por bancos e repartições públicas como auxiliar no exame de pessoas suspeitas de roubos, assassinatos e crimes de outras espécies. A agulha não oscila quando a pessoa estiver falando a verdade. O que realmente acontece é que a máquina registra as batidas anormais do coração e a respiração anormal que resultam das reações nervosas provocadas por perguntas embaraçosas.

Por exemplo: Você já viu como fica muita juvenzinha diante de um galanteio? O que foi que causou o lindo avermelhado daquele belo rosto? É que o galanteio fez seu coração bater mais forte e o sangue subir para o rosto, e acelerou sua pulsação, tudo sem que ela o quisesse. O mesmo acontece quando a pessoa profere uma mentira, ou quando faz seja lá o que for de anormal. O rosto trai e as emoções contam muita verdade.

Quando você faz uma prova na escola, o professor espera que seja honesto e não copie a resposta do papel de um companheiro. Se, neste caso, alguém duvidasse da sua honestidade e lhe pedisse para se submeter à prova do detector de mentiras, você o faria de boa vontade? Se sua vida dependesse disto, você o faria? Como podemos ver facilmente, a mentira não faz sentido algum. Certifique-se sempre de que não tem qualquer pecado que o possa desmascarar.

Há muitas maneiras de mentir, seja por gestos, pelo olhar, por um sorriso, pelo franzir da testa e por tanta coisa mais. Também é possível mentir não dizendo coisa alguma quando se deve falar e, vice-versa, falando quando se deveria ficar calado. O mesmo pode acontecer com a verdade, que também pode ser dita usando estes mesmos métodos tão simples.

Todo juvenil cristão deveria ter a ambição de desenvolver traços de caráter absolutamente honestos. É mais importante ser honesto do que brilhante, leal do que bonito, e de confiança do que ser rico e gozar de popularidade. A medida real do homem é seu caráter, e a diferença entre caráter e popularidade é que caráter é aquilo que realmente somos, e popularidade são as boas coisas que os outros falam sobre nós.

Os jovens honestos são leais e de confiança. Nos dias de hoje, há muitos rapazes e meninas que não são leais, e são muitos os vadios e

os que negligenciam seus próprios deveres. Agora, minha gente, não pertençam a tais grupos de pessoas! Nunca deixem que os outros façam o trabalho que lhes compete. Deus espera que vocês contribuam com algo para a vida. Não O desapontem! Vocês estarão enganando o mundo se fizerem o jogo da desonestidade ou se deixarem de fazer o trabalho que lhes cabe, seja o de cortar grama, lavar louça, fazer entregas, ou trabalhar numa loja de sapatos.

Com veemência, a Profa. Joice falava à sua classe de juvenis sobre a pontualidade, e dizia: "Rapazes e meninas, cheguem cinco minutos antes de começar a aula e não terão, nunca, de se preocupar com registros e tardanças. Já se deram ao trabalho de pensar que é tão fácil chegar cinco minutos mais cedo como cinco minutos mais tarde? Se pensarem em termos de cinco para as oito e não de oito horas, vocês chegarão sempre a tempo. O segredo é fazer um bom planejamento. Alguns jovens são por demais preguiçosos no que diz respeito à disciplina própria. Em vez de governarem as circunstâncias, são elas que os governam."

Depois disso, a professora parou um pouco e, com olhar compassivo, concluiu: "Na verdade, existem acidentes e emergências, mas os que têm por hábito chegar tarde não são vítimas de nada disso, mas escravos desse terrível hábito. Precisamos ser leais nas obrigações que temos quanto à pontualidade dos nossos encontros."

Alguns pensam que ser pontual é algo de pouca importância, mas, diante de Deus, se dá exatamente o contrário. Para quem é fiel nos compromissos desta vida, é muito mais fácil ser também fiel nos compromissos que tem para com Deus. "Quem é fiel no pouco", disse Jesus, "também é fiel no muito." Lucas 16:10. Lembre-se de que os outros estão esperando por você. Não os decepcione! Chegue sempre a tempo. Faça o trabalho que lhe cabe. Seja de confiança!

Podemos ter toda a confiança em Deus, não é verdade? Cada manhã, o sol se levanta e cada tarde, ele se põe, embora, por vezes, as nuvens queiram ocultá-lo. As estrelas não deixam de aparecer todas as noites na hora exata, e é Deus quem nos dá, na hora própria, a chuva e o sol que fazem crescer os alimentos. Podemos respirar sem preocupação porque Deus nos dá uma farta quantidade de ar fresco, e as batidas do nosso coração se sucedem umas às outras porque Seu poder não falha! Já pensou no que aconteceria se Deus não fosse fiel? A única coisa segura neste mundo é a fidelidade de Deus!

Em uma das Suas parábolas, Jesus falou de dois filhos de um mesmo pai que receberam o encargo de trabalhar na vinha dele.

Um dos rapazes disse que iria, mas não foi, enquanto que o outro disse que não iria, mas foi. *Aquele que disse que não iria, mas foi, foi louvado por Cristo, enquanto que o que disse que iria, mas não foi, foi condenado.*

Muitas pessoas batizadas e que são membros da igreja, alardeiam sua profissão de fé, dizendo ser seguidores de Cristo e obreiros na Sua vinha, mas negam este fato pelas ações que praticam. Outros há, porém, que são acanhados e tímidos, reservados demais para fazer grandes profissões de fé, mas suas obras demonstram que são cristãos corretos.

Nunca deveríamos dizer uma coisa e depois fazer outra, tampouco enganar, dizendo que vamos fazer aquilo que devemos e, depois, não cumprir a promessa. O melhor é dizer: "Vou fazer o que Deus me manda" e, com lealdade, cumprir logo a obrigação.

Quando prometemos a Deus "serei leal", queremos dizer com isto que não somente seremos leais, mas, também, que seremos fiéis e honestos naquilo que prometemos.

Serei leal a Deus.

Serei leal à minha igreja.

Serei leal ao meu voto batismal.

Serei leal aos meus amigos.

Serei leal à Bíblia e aos ensinamentos do Espírito de Profecia.

Serei leal à minha consciência.

Você é cristão e sua igreja mantém padrões de conduta muito elevados. Todos o estão observando, e você deve responder com o testemunho fiel da sua fé em todos os aspectos da sua conduta. A palavra "leal" significa realidade, e seu oposto é tudo o que não for genuíno. Ela se opõe à hipocrisia. Paulo disse que quando nos achegarmos a Deus, "aproximemo-nos com sincero coração" (Hebreus 10:22), isto é, com lealdade, honradez, integridade e sinceridade de coração. Também dos nossos vizinhos deveríamos nos aproximar com a mesma honestidade integral.

Jesus está sempre pronto para nos ajudar a ser diferentes do que somos, sempre para melhor. Ellen G. White escreveu o seguinte:

"Uma menina de doze anos dava, com simplicidade, a prova de que era cristã. 'Eu não gostava de estudar, mas de brincar. Era preguiçosa na escola, e muitas vezes não sabia minhas lições. Agora, para agradar a Deus, aprendo bem cada lição. Quando os professores não me observavam, era peralta e fazia travessuras para entreter as outras crianças. Agora, desejo agradar a Deus comportando-me bem e observando os

regulamentos escolares. Era egoísta em casa e não gostava de dar recados. Aborrecia-me quando mamãe me chamava de meus brinquedos para ajudá-la no trabalho. Agora, tenho verdadeira alegria em auxiliar mamãe de qualquer modo e mostrar-lhe que eu a amo." – *Orientação da Criança*, pág. 490.

Pela graça de Deus, nossa vida pode sofrer uma completa mudança.

"Eu posso viver uma vida que fala aos outros do amor, que faça este mundo ter menos angústia e ser bem melhor.

A vida que eu vivo, que seja uma pedra jogada ao mar, que faz os seus círculos, sempre maiores, aos outros chegar!" – Horatius Bonar.

## Guardarei a Lei dos Desbravadores

5

*"Se obedecerem aos Meus mandamentos, Eu continuarei amando vocês, assim como Eu obedeco aos mandamentos do Meu Pai e Ele continua a Me amar." João 15:10.*

**P**are um pouco e pense no que seria o mundo se não houvesse boas leis. A cidade onde você mora seria um lugar aterrorizante e muito perigoso, se não fossem os estatutos e ordenanças que guardam e protegem as pessoas. Se cada cidadão pudesse fazer as leis que quisesse e tivesse a liberdade de fazer o que quisesse, sem qualquer restrição, a vida não seria nada agradável.

A vida sem leis faria do mundo uma verdadeira floresta virgem onde as pessoas inocentes e boas seriam como o indefeso veado das matas, e como os antílopes das planícies que servem de presa para tigres famintos, para rápidos jaguares e astutos leopardos.

Se não houvesse leis que protegessem os rapazes e as meninas, seria perigoso até ir para a escola porque poderiam ser seqüestrados por criminosos à espreita, que guiam carros potentes e exigem pesados resgates, tudo sem serem presos e julgados. Não haveria policiais e existiriam por toda a parte salteadores, ladrões e criminosos em número espantosamente maior do que agora. A população reduziria-se a cada vez mais, e até a humanidade correria o risco de ser completamente destruída.

Que seria se não houvesse leis de trânsito, limites de velocidade, pontos de parada, sinais verdes e vermelhos, placas indicadoras de

advertência, e policiais para orientar os pedestres no trânsito congestionado e para cuidar dos acidentes? Motoristas amalucados seguiriam seus próprios impulsos, os acidentes se sucederiam cada vez mais uns aos outros e milhares de pessoas morreriam nos desastres de cada semana.

Juvenis, a lei e a ordem são da mais relevante importância. Disse Pedro: "Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer seja ao rei, como soberano, quer às autoridades como enviadas por Ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem. Porque assim é a vontade de Deus, que, pela prática do bem, façais emudecer a ignorância dos insensatos." 1 Pedro 2:13-15. "As autoridades que existem foram por Ele [Deus] instituídas." Romanos 13:1. As leis existem para o nosso bem, os tribunais são centros de justiça e cidades de refúgio, e os policiais são nossos amigos.

A Lei do Desbravador, com suas oito partes, é uma afirmação dos alvos cristãos pelos quais queremos pautar a vida. Ela está baseada nos Dez Mandamentos, a extraordinária lei moral que nos foi dada por Deus e foi testada pelos mais experimentados cristãos. É, portanto, comprovadamente sábia. "Para mim vale mais a lei que procede da Tua boca do que milhares de ouro ou de prata", disse o rei Davi, que também exclamou com entusiasmo: "Quanto amo a Tua lei! É a minha meditação todo o dia. Os Teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos; porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo. Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos Teus testemunhos." Salmo 119:72, 97-99.

Davi compreendia que a lei e os preceitos de Deus lhe davam a inteligência necessária para aborrecer o pecado. "Por meio dos Teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade." Salmo 119:104.

"O que guarda a lei é filho prudente", disse Salomão em Provérbios 28:7, e continua, no versículo 9, dizendo: "O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável", "mas o que guarda a lei, esse é feliz", escreveu ele em Provérbios 29:18.

Um dos mais belos aspectos da graça de Deus, rapazes e meninas, é que ela nos harmoniza tanto com Sua lei que dificilmente percebemos que ela existe. Quando a graça de Deus atua em nós, o amor se desenvolve de tal maneira em nosso coração que passa a se espalhar por toda nossa vida. O novo nascimento nos torna leais, nos faz ter pensamentos puros, e ser honestos e corretos. A Lei de Deus não nos

deixa ter ódio nem matar; com ela, não mais somos invejosos e nem mais alimentamos pensamentos impuros. O caráter de Deus se revela em nós e, pela Sua graça, nosso desejo passa a ser o de obedecer à lei que diz: "Não furtarás", "Não dirás falso testemunho" e "Não matarás". O bom filho de Deus presta atenção às leis da sua comunidade, obedece às regras estabelecidas por seus pais e respeita as leis da escola.

Ao fazer nossa promessa de obedecer à Lei do Desbravador, isto significa que iremos observar a Devoção Matinal, que cumpriremos fielmente a parte que nos corresponde, que cuidaremos do nosso corpo, que manteremos a consciência limpa, que seremos corteses e obedientes, que andaremos com reverência na Casa de Deus, que teremos sempre um cântico no coração, e que iremos aonde Deus mandar.

Ludovico Nommensen foi, nos tempos passados, missionário entre as tribos bataques, e conta-se que, quando entrou naquele campo difícil, os chefes lhe deram apenas dois anos para trabalhar entre eles, tempo que aproveitou para estudar os costumes e tradições daquele povo. Terminado o prazo, o grande chefe perguntou para o missionário se havia na religião cristã alguma coisa que fosse diferente daquilo que a deles ensinava. "As leis de vocês", disse o chefe, "não furtarás, não adulterarás, não dirás falso testemunho, nós também as temos. Por que, pois, a religião de vocês seria melhor do que a nossa?" Nommensen respondeu: "É que o meu Mestre me dá poder para observar as leis que me deu."

Profundamente impressionado, o chefe respondeu: "Você quer dizer que o seu Deus dá poder para as pessoas guardarem estas leis? Pode ensinar este poder para o meu povo?" "Não!" respondeu Nommensen, "não posso, mas Deus lhes pode dar este poder se vocês Lhe pedirem e derem ouvidos à Sua Palavra."

O chefe dos bataques deu mais seis meses para o missionário, e disse: "Prove que seu Deus tem este poder." Então, Nommensen, com a Bíblia na mão, começou a ensinar o povo a amar a Deus de todo o coração. A graça divina fluiu da vida deles e, no fim dos seis meses, foi o próprio chefe que pediu: "Fique conosco. A sua lei é melhor do que a nossa. A nossa nos diz o que é que devemos fazer, mas o seu Deus diz: 'Vem! Eu andarei com você e lhe darei forças para fazer o que é direito!'" Hoje há milhares de bataques cristãos. Eles aprenderam que existe um Deus que dá forças para as pessoas a fim de que possam guardar Sua Lei.

Os juvenis que cresceram em lares cristãos precisam tanto da graça de Deus para guardar Sua Lei como os outros, porque também são pe-

cadores e também precisam do poder salvador de Jesus. Os problemas aparecem mais em casa e nas salas de aulas porque é lá que as tentações para fazer o que nos agrada lutam mais seriamente com o ideal cristão de fazer o que agrada a Deus. Cuidado com os impulsos de andar nos próprios caminhos e desprezar os regulamentos de Deus, que são indiscutivelmente melhores do que os nossos. Se, em sua opinião, algum regulamento de casa ou da escola parece ser injusto, converse com quem o estabeleceu e procure entender a razão dele. Em nove de dez casos, você vai ficar convencido de que seus pais e professores estão certos e Deus sempre está certo.

Imagine que você está numa posição de autoridade como a de um pai ou mãe em casa, ou de um professor ou diretor na escola, e que tem a responsabilidade de proteger todas as crianças que estiverem sob sua guarda. Se acontecer qualquer coisa com alguma delas, de quem é a culpa? Você vai ter de “construir um muro” para proteger todas elas das tentações de Satanás e, como o fará? Esta é uma grande pergunta que não é fácil de ser respondida. Você vai ter de fazer o melhor e, sem dúvida, vai estabelecer as mais sábias leis e regras que puder.

Por vezes, alguns lares e escolas dão oportunidade às crianças para que sejam os “administradores” durante um dia inteiro, que é chamado de “Dia da Criança”. O interessante, e até gratificante, é notar que os juvenis escolhidos para servirem de “professores”, “diretores”, “pais” e “mães”, fazem “seu trabalho” exatamente como os mais velhos se esforçam para fazer.

As leis de Deus são a expressão do Seu caráter, e isto quer dizer que elas nos mostram como Ele é. Tome sua Bíblia e leia os Dez Mandamentos em Êxodo 20:3-17. Observe que cada uma das leis de Deus lembra um dos belos lados da vida divina. Cada uma delas é como que a faceta de um brilhante, cujo todo forma uma jóia que cintila fulgurantemente.

Os Dez Mandamentos revelam o caráter de Deus e cada um deles traz consigo a certeza de que tanto juvenis como jovens e adultos podem ser iguais ao que Jesus é naquele aspecto. Por exemplo, o sétimo mandamento mostra a pureza de Deus, e o oitavo revela Sua honestidade e retidão. A Lei do Desbravador representa os princípios da lei de Deus que devem atuar na vida de todos os rapazes e meninas.

Nos capítulos 20 a 22 de Êxodo, o Autor da Lei identifica a Si mesmo, dizendo: “Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.” Êxodo 20:2. Portanto, quem deu esta Lei para Seu povo foi o grande “Eu Sou”. Sabe você quem é o “Eu Sou”? Leia

Êxodo 3:14 e também João 8:56-59. O Grande “Eu Sou” é Deus – Jesus – e foi Ele o Doador da Lei.

Que queria Jesus dizer quando anunciou que Ele é o “Eu Sou”? Esta expressão significa “Eu estou vivo agora; Eu vivo; não estou morto porque sou Deus.” Certa vez, quando estava pessoalmente na Terra, Jesus disse: “Eu sou o pão da vida” (João 6:35), em outra, afirmou: “Eu sou a porta” (João 10:9), em outra: “Eu sou o bom pastor” (João 10:11), e em outra: “Eu sou a luz do mundo” (João 9:5). Jesus é o único ser auto-existente, o único que está sempre presente conosco. Jesus é Deus e é Ele quem nos dá as leis que são boas.

Jesus é o único que está sempre ao nosso lado, o único que nos dá a força espiritual de que necessitamos para viver a vida que Ele quer que vivamos e refletir Seu caráter neste mundo. Cristo é Aquele que tirou os filhos de Israel do Egito e os levou para Canaã, e é Ele também que nos tira do mundo de pecado em que vivemos e nos leva para a Canaã celestial. Se conservarmos em mente que Ele é bom e forte, veremos que cada ordem Sua se transforma numa promessa. Ele nos está dizendo que, se nos lembramos disto, perceberemos que Suas leis são tão boas e retas que não desejaremos ter qualquer outro deus além dEle. É como se Jesus dissesse: “Se vocês olharem para Mim, Me amando e confiando em Mim, não vão tomar o Meu nome em vão, não vão adorar imagens de ouro nem de prata, e vão descansar no Meu santo dia de sábado. Todas as Minhas ordens serão para vocês uma força capacitadora. Eu sou o Senhor, e concedo Minha graça para vocês a fim de que possam cumprir tudo isto.” Não é maravilhoso este fato?

Os detalhes da Lei do Desbravador podem parecer pequenos e insignificantes, mas nada existe de pequeno e insignificante na Lei de Deus, nem na Sua Palavra. “Quem é fiel no pouco”, disse Jesus, “também é fiel no muito.” Lucas 16:10. Devemos, pois, obedecer tanto às menores como às maiores exigências da Lei de Deus. O amor de Jesus é a fonte de todos os atos de obediência que devemos a Ele.

É preciso ter espinha dorsal para se pôr corajosamente ao lado dos bons princípios espirituais, e o cristão tem esta espinha dorsal. Certa vez, Spurgeon, o grande pregador, estava dirigindo uma classe de juvenis, e a lição da Escritura se baseava em Daniel 6:3, que ele pediu para um dos rapazes ler em voz alta. Este, atrapalhando-se, em vez de ler “porque nele havia um espírito excelente”, leu “porque nele havia uma espinha excelente”. Os colegas riram, mas, no seu erro de leitura, o rapazinho lembrou uma grande lição: Daniel não somente



tinha um espírito excelente, mas possuía também uma excelente espinha dorsal. Ele era um homem forte e corajoso e assim deveríamos ser nós. Certo juvenil, na sua simplicidade, explicou que os leões não comem Daniel porque ele tinha os ossos muito duros.

Tiago, o filho de Zebedeu, foi degolado por Herodes; Filipe, de acordo com a tradição, foi açoitado, preso e crucificado; Marcos foi arrastado pelo povo de Alexandria até ficar em pedaços; Paulo foi degolado a mando de Nero, em Roma; Pedro foi crucificado de cabeça para baixo; e João foi lançado dentro de uma panela de óleo fervente, da qual Deus o salvou através de um milagre.

Virá o tempo em que você também será provado, por exemplo, na guarda do sábado. Vai ser, então, leal e obediente a Deus, embora isto possa significar, por vezes, a perda de emprego, a prisão e, talvez, a própria morte? “O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus.” Êxodo 20:10. O sábado vem no fim da semana, e Deus mandou que o guardemos como memorial da Criação, como dia de descanso [a palavra “sábado” é de origem hebraica e significa “descanso”]. Deus separou este dia para que Lhe seja dedicado, por ser ele o Seu dia particular. Nunca autorizou qualquer pessoa nem igreja alguma a mudá-lo. O domingo não é sábado, isto é, não é o dia de descanso apontado por Deus; o domingo foi escolhido pelos homens, sem qualquer autorização ou aprovação divina. Como a maior parte do cristianismo guarda o domingo, os que guardam o sábado são, muitas vezes, considerados como impopulares, embora estejam observando o verdadeiro dia ordenado por Deus. Devemos, porém, ir avante neste bom caminho que sabemos ser o certo. Disse Ellen G. White:

“Freqüentemente a vida cristã é assediada de perigos, e o dever parece difícil de cumprir-se. A imaginação desenha uma ruína iminente perante nós, e, atrás, o cativo ou a morte. Contudo, a voz de Deus fala claramente: ‘Avante!’ Devemos obedecer a esta ordem mesmo que nossos olhares não possam penetrar nas trevas, e sintamos as frias vagas em redor de nossos pés. Os obstáculos que embaraçam o nosso progresso nunca desaparecerão diante de um espírito que se detém ou duvida. Aqueles que adiam a obediência até que toda a sombra da incerteza desapareça, e não fique perigo algum de fracasso ou derrota, nunca absolutamente obedecerão. A incredulidade fala ao nosso ouvido: ‘Esperemos até que os impedimentos sejam removidos, e possamos ver claramente nosso caminho’; mas a fé corajosamente insiste em avançar, esperando tudo, em tudo crendo.” – *Patriarcas e Profetas*, pág. 290.

Deus ordena que a décima parte das nossas rendas líquidas, o dízimo, Lhe seja consagrada. “O dízimo será santo ao Senhor.” Levítico 27:32. Ele não aceita qualquer substituição do dízimo pelo vigésimo, nem por cinco centavos, mas pede o dízimo, a décima parte das nossas rendas líquidas, acrescido de ofertas voluntárias. “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, e provai-Me nisto, diz o Senhor, se Eu não vos abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós bênçãos sem medida.” Malaquias 3:10.

Disse alguém que “é bom ter dinheiro e as coisas que o dinheiro pode comprar, mas que é melhor verificar de vez em quando se não estamos perdendo as coisas que o dinheiro não pode comprar”, isto é, as bênçãos de Deus.

Quando Deus ordenou a Saul que destruísse completamente os amalequitas da Terra, queria dizer exatamente o que estava dizendo. Leia I Samuel 15:1-52. Os exércitos de Israel deveriam ser os executores do juízo divino sobre aquele povo terrivelmente ímpio e profano. Contudo, Saul, em vez de dar a atenção que deveria a esta ordem, poupou o rei Agague e os melhores animais do seu rebanho. Depois, para acalmar a consciência, deu a desculpa de que queria oferecê-los a Deus. O Juiz de toda a Terra, porém, ordenara a Saul que exterminasse completamente os amalequitas e, por causa dessa desobediência, o profeta Samuel o reprovou, dizendo: “Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à Sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião é como o pecado de feitçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do Senhor, Ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.” I Samuel 15:22 e 23.

Portanto, rapazes e meninas, sejam muito cuidadosos com as exigências de Deus, e façam exatamente o que Ele manda; prestem sempre atenção ao que seus pais e professores lhes ordenam. Não substituam, nunca, o caminho indicado pela Bíblia e nem o que diz a Lei do Desbravador por algum outro mandamento qualquer que algum homem diga ser do Céu. É perigoso questionar um princípio moral e deixar de obedecer-lhe. Ellen G. White escreveu que “um déficit, porém, um pecado secreto nutrido, demonstrar-se-á para o caráter o que a prancha corroída pelo verme é para o navio – completo desastre e ruína!” – *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 479.

Carlos H. Buber, um missionário na Nigéria, contou a seguinte história a respeito de Mai Sula, um príncipe africano. “Hoje vou pregar

sobre o pecado”, disse ele. “Um homem muito rico construiu para si uma grande casa com um teto muito grande de palha. Certo dia, sentado na sua casa, com uma caixa de fósforos na mão e uma cabaça de água ao lado, começou a pensar: ‘Será que um palito de fósforo tão pequeno como este seria capaz de queimar todo este grande telhado? Oh, é melhor nem experimentar! Mas’, continuou ele a pensar, ‘tenho aqui uma cabaça com bastante água e, se o fogo for perigoso, posso apagá-lo imediatamente.’ Assim, ele pôs fogo numa das pontas do telhado e, quando o material seco começou a queimar, rapidamente ele apagou o incêndio com a água da cabaça. ‘Muito bem’, disse ele, ‘isto foi até mais fácil do que eu pensava, e posso experimentar de novo!’ E assim fez. Acendeu mais um palito de fósforo e chegou-o ao telhado. Houve uma grande crepitação das chamas e o fogo se espalhou por todas as direções. Contudo, a água da cabaça foi suficiente para exterminá-lo. Quando, porém, o imprudente dono daquela grande casa com aquele grande telhado de palha pôs fogo pela terceira vez e pegou a cabaça para apagá-lo, assustado, viu que ela estava vazia! As chamas se espalharam depressa e devoraram todo o edifício, queimando tudo o que nele estava!”

Ellen G. White disse o seguinte: “Ele [Satanás] conhece, melhor do que nós, o limite do seu poder, e como facilmente pode ser vencido se lhe resistirmos e o enfrentarmos. Mediante o poder divino, o mais fraco dentre os santos é mais forte do que ele e do que todos os seus anjos.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 105.

Se, porém, deliberadamente desobedecermos e violarmos a lei de Deus, colocamo-nos nas mãos do diabo e, mais cedo ou mais tarde, este nos destruirá. Fora dos caminhos da obediência, rapaz, menina, ou adulto algum está seguro. É por isso que prometemos a Deus guardar Sua santa Lei.

“Prometo a Deus guardar a Lei do Desbravador.” Façamos esta promessa e a cumpramos!

## Serei Servo de Deus 6 e Amigo de Todos

*“Você é a Minha testemunha; você é o servo que Eu escolhi para que Me conheça, e creia em Mim, e entenda que Eu sou o único Deus. Antes de Mim, não houve nenhum outro deus e nunca haverá outro depois.” Isaías 43:10.*

**V**ocê gostaria de ser um portador de boas-novas? Pois bem, a palavra “evangelho” significa “boas novas”, e são as “boas-novas” da salvação pela fé em Jesus Cristo que cada seguidor Seu, seja jovem ou idoso, deve transmitir a todos os seus amigos e a todos com quem entrar em contato. Você pode fazer isto, em primeiro lugar, levando uma vida cristã feliz e animada, em segundo, testemunhando da doutrina do evangelho na sua vida e na sua fé religiosa, usando palavras ardorosas para testemunhar do amor de Jesus e da Sua bondade que é tão grande a ponto de perdoar todos os nossos pecados. Em terceiro lugar, você pode distribuir literatura, dar seu apoio aos missionários e colportores através de ofertas e orações, e fazer quanto puder para apoiar a igreja tanto nas necessidades próprias, como nas que tem para ajudar os pobres e necessitados.

Enquanto eu dirigia uma Semana de Oração em um dos nossos colégios, uma das meninas do dormitório me escreveu uma carta na qual dizia o seguinte: “Pela primeira vez na minha vida, tive a fé e a certeza de que, com a ajuda de Cristo, venci os pecados que me dominavam.” Em seguida, ela transcreveu a seguinte estrofe de um hino evangélico que havia cantado desde pequena. “O mundo tem tristezas, e cheio está de dor. Depressa, pois, busquemos perdidos ao Senhor.” – *Hinário Adventista*,

nº 238. Cantando essa estrofe, desejava ela mostrar que, dali em diante, estava disposta a aceitar seu encargo de ajudar os outros.

Não nos aproximamos de Jesus e nem experimentamos Seu perdão antes que nasça em nosso coração o desejo de levar aos outros o conhecimento do precioso Amigo que encontramos em Cristo. Ninguém pode, realmente, conhecer o amor de Deus sem sentir o desejo de partilhar esta preciosa experiência com outros. "Provai e vede que o Senhor é bom" (Salmo 34:8) é o convite que Deus nos faz. O ato de oferecer aos outros a salvação que recebemos, dá ao nosso coração a maior satisfação que pode existir.

João Wesley, o grande pregador e teólogo metodista, foi servo de Deus e um amigo dos homens. O grande propósito da sua vida era viver para abençoar os outros. Quando morreu, havia ganhado mais de meio milhão de pessoas para Cristo, e o conselho que dava era o seguinte: "Façam todo o bem que puderem, de todas as maneiras que puderem, em todos os lugares que puderem, em todas as ocasiões que puderem, para todas as pessoas que puderem, e sempre e quando puderem." Todos os rapazes e meninas cristãos deveriam estar ansiosos para ser servos de Deus e amigos de todos. Como você pode querer chamar-se filho de Deus sem ter o desejo de servi-Lo, sem fazer dos seus pés e mãos instrumentos para levar o fardo dos outros, sem sorrir para os tristes, sem alegrar-lhes o coração, sem dizer que Jesus quer salvar os pecadores, sem amá-los e estar pronto, se necessário, a morrer por quem morreu por nós? Está você disposto a ser um bom e fiel servo do Senhor? Leia Mateus 25:21.

Ser um servo significa prestar atenção até aos acenos do Senhor, observar todos os Seus gestos e todas as Suas ordens para poder executá-las tão rapidamente quanto possível. O garçom que serve as mesas observa com atenção qualquer sinal que lhe for dado e atende a todos de acordo com os sinais do seu empregador. A um simples aceno, esse servo se apressa e vai buscar novas guloseimas para as mesas dos convidados e, ao menor sinal, traz a sobremesa. Assim é que o cristão deve ser, um servo de Deus que está sempre pronto para fazer o que for necessário, e sempre atento para as oportunidades de construir o Reino do seu Mestre.

Se você perder uma oportunidade de falar para alguém a respeito de Jesus, e de lhe contar as maravilhas do Seu amor, talvez nunca mais surja uma ocasião para fazê-lo. Faz algum tempo, tive um vizinho que morreu subitamente de um ataque cardíaco, e me lembro muito bem de que fui depressa para a casa enlutada com o propósito de confortar

a viúva e de fazer uma oração naquele lar ferido pela morte. Quando saí, porém, comecei a me lembrar, com tristeza, de que nunca havia feito uma visita naquele lar para dizer uma palavra sequer sobre a salvação em Cristo Jesus, enquanto aquele homem vivia.

Existe um antigo provérbio árabe que diz mais ou menos o seguinte:

"É bem necessário lembrar de três coisas que não voltarão:

"Primeiro, é a flecha que parte do arco que está em suas mãos; seu rumo ela segue, sua rota persegue sem nunca mudar, seu alvo buscando, ela vai continuando, querendo matar.

"Depois, é a palavra falada às pressas e sem refletir, que é logo esquecida, mas não deixa, nunca, de os outros ferir, deixando-os magoados, tão tristes, coitados, tão cheios de dor, sentindo bem forte o que lhes foi dito por um falador.

"A última delas é a oportunidade que passa veloz, não vai e nem volta, mas segue o seu rumo fugindo de nós; se não for segura, bem presa e bem firme em nossos varais, então ela escapa e muito depressa; não volta jamais!"

Ester M. Vandike explica o real valor desta maneira de viver usando os seguintes versos:

"A alegria vem do alto,  
não de baixo, aqui da Terra,  
onde tudo é tristeza,  
trevas, dores e aflição.  
Viva, pois, com dignidade  
a alegria que é do alto,  
e que enobrece o coração."

Nossa oração deveria ser o hino que diz:

"Ajuda-me, Senhor, na vida aqui,  
a ser bondoso, fiel, fazendo o bem;  
que quando eu ore, que eu peça a Ti  
pelos outros também!"  
(Música do *Hinário Adventista*, nº 276.)

É importante que tenhamos em nossa vida o alvo de ser servos fiéis do Senhor Jesus. Ele disse: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (João 10:10) e também: "Porque o Filho do homem

veio buscar e salvar o perdido." Lucas 19:10. Jesus foi um fiel servo do Seu Pai. Era humilde e estava sempre pronto para servir. Cada dia, orava pedindo ajuda, e recebia a indicação exata de como poderia auxiliar os pecadores deste mundo.

Rapazes e meninas, se vocês trabalharem em favor dos que são da mesma idade, ganharão mais pessoas para Deus do que se o fizerem a pessoas mais idosas. É preciso que os alcancemos com o evangelho antes que fiquem mais velhos. Vocês sabem que dezenove de vinte pessoas que aceitam a Jesus como seu Salvador, tomam esta decisão antes de completarem vinte e cinco anos de idade?

O Dr. Guilherme Chapman, certa vez, falou a um grupo de 4.500 pessoas e descobriu que destas, 1.875 nunca haviam tido experiência alguma com o amor de Deus e, a seguir, damos algumas outras descobertas que ele fez nessa ocasião: 400 pessoas haviam tomado sua decisão de seguir a Jesus com apenas dez anos de idade, 600 o fizeram entre treze e quatorze anos, outras 600 entre quatorze e quinze anos, e 1.000 entre dezesseis e vinte anos de idade. Apenas vinte e cinco haviam tomado sua decisão depois dos trinta.

Assim vocês podem ver que o maior campo missionário do mundo é o da adolescência e da juventude, e até mesmo dos que ainda são menores. Lembrem-se de que quando uma criança tem idade suficiente para amar os seus pais, ela também a tem para amar a Deus.

Agora, pois, o que significa ser servo de Deus? Significa aceitar Sua mensagem de misericórdia e estar disposto a fazer a vontade d'Ele. Por enquanto, você apenas canta: "A todo lugar eu irei com Jesus", e também, "Cristo, bom Mestre, eis meu querer: Tua vontade sempre cumprir", mas, suponha que um dia, quando for mais velho, Jesus o chame para ir à África, ou à Ásia, ou, talvez, para trabalhar entre os esquimós nalguma ilha gelada do Norte e, então? Será que você iria?

Os juvenis sempre sonham com seu futuro e vivem pensando no trabalho que vão fazer, e isto é bom. Se Jesus quiser que você seja um pastor, você estará pronto para isso? Mas, se Ele achar que você não deva ser um pregador, estará pronto para ser servo Seu em qualquer outro trabalho que lhe der? Talvez você tenha qualidades para ser mecânico, músico, ou trabalhar numa outra profissão, talvez na carpintaria, na medicina, na enfermagem ou no magistério! Não é preciso ser pregador para ser servo de Deus, mas, se for chamado para este trabalho, seu sucesso não pode ser pleno a menos que responda favoravelmente. Deus tem muitos servos e, no entanto, apenas uns

poucos são pregadores. Infelizmente, porém, há alguns jovens que Deus chama para ser ministros Seus, mas resolvem seguir os próprios caminhos. Que pena!

"Seja, pois, pra onde quer que me levar,  
Eu encontrarei ali meu doce lar.  
Onde quer que seja, sempre cantarei:  
"Tu, Senhor, comigo estás; não temerei."  
— *Hinário Adventista*, nº 292.

Você pode cantar este hino? Se puder compreender bem o que significam estas palavras, então, você é, realmente, servo de Deus!

Moisés, Paulo e Elias foram servos de Deus, e mulheres como Ester, Maria, Marta, Eunice, Lóide, Florence Nightingale e Ellen G. White serviram ao Deus do Céu exatamente no lugar que lhes foi dado.

No plano de Deus, até os animais de carga têm seu lugar, como o jumento em que Balaão cavalgou naquela histórica viagem, e como o que levou Maria e Jesus para o Egito.

Tempos atrás, Ellen G. White tinha um cavalo muito fiel que ela chamava de "Velho Charley", cujo trabalho era puxar sua charrete nas muitas viagens missionárias que ela fazia pela Nova Inglaterra. Também este cavalo, ela dizia que era servo de Deus. Os pequenos pombos-correios que levavam as mensagens para os soldados que estavam no *front* da Primeira Guerra Mundial eram servos de Deus. Os búfalos, bois e cavalos que puxam os arados, preparando a terra para as plantações, são também servos de Deus. Os adestrados cães policiais que buscam os malfeitores nas grandes cidades, ajudando a preservar a lei e a ordem, podem, por isso mesmo, ser também chamados de servos de Deus, e amigos dos homens. Todos os que colaboram para ajudar a humanidade e para minorar o sofrimento de alguém são servos de Deus e amigos dos homens.

Os animais obedecem muito mais à convocação para o serviço do que os homens. Toda a Criação serve a Deus, e só o homem é rebelde. Isto não é terrível? Por quê? Por que tantos homens e mulheres são tão orgulhosos a ponto de preferirem deixar de servir a Deus? É porque preferem viver para si mesmos! Se resolvessem servir a Deus e O amassem, então seriam, também, Seus servos!

Os antigos gregos, na sua mitologia, falavam de um personagem de sangue real chamado Narciso que, certo dia, foi ao lago para beber

água e, quando viu seu rosto refletido nela, achou-se tão lindo que se enamorou de si mesmo. Dali por diante, não se sentia mais feliz a menos que se pudesse admirar diante de um espelho qualquer. Seu prazer era contemplar a si mesmo!

Se você pertence à família dos "Narcisos", será muito difícil ser um bem-sucedido servo de Deus. Jesus não pensava em Si mesmo e nem andava com qualquer espelho para viver Se olhando. O que tinha à Sua frente era a imagem dos sofredores deste mundo, e os ajudava, curando os enfermos, ressuscitando os mortos, purificando os leprosos, expulsando demônios e fazendo o bem por toda parte. Estava cheio do Espírito Santo e andava sempre com Deus.

Há muitos rapazes e meninas na sua vizinhança que querem ser seus amigos. Seja, você, amigo deles e os apresente a Jesus, o melhor de todos os amigos, o amigo que é "mais chegado do que um irmão". Provérbios 18:24. Leve-os para a Escola Sabatina, para a igreja e para os acampamentos dos juvenis. Faça tudo que puder para que se sintam felizes.

"Pela graça de Deus", disse você, indicando com isto que deseja ser servo de Deus e um amigo de todos! Está você cumprindo esta promessa?

Todos os rapazes e meninas têm seus sonhos para o futuro, mas entre eles há muitos que pensam ser novos demais e, por isso, são tímidos por causa dos erros que cometem. Não faça parte deste grupo, mas lembre-se de que Deus tem um plano e um lugar especial para você servi-Lo neste mundo. Esse lugar pode não ser de posição muito elevada, mas o está esperando. Um juvenil, rapaz ou menina, pode ter poucos talentos, mas, se tiver uma fé muito grande em Deus, pode fazer muita coisa boa para Ele. Por outro lado, uma pessoa pode ter grande capacidade, mas, se sua fé em Deus for pequena, pouco fará para Ele neste mundo. Portanto, faça o que puder com aquilo que tem, e Deus vai tomar todas as providências para que você possa progredir.

"É o seu lugar pequeno?  
Cuida dele muito bem,  
Deus o pôs ali!  
É bem grande o seu lugar?  
Guarda-o sempre muito bem,  
Deus o pôs ali!  
Onde quer que você estiver,  
nunca está sozinho:  
Deus pertinho está!"

Muitas vezes, Deus começa Seu trabalho com alguma coisa que é muito pequena, tal como o faz com a diminuta semente que se transforma numa árvore gigantesca. O pinhão é o começo e o pinheiro é o fim. Que disse eu? O fim? Não! Quando o pinheiro se torna grande, ele dá mais pinhões e estes, por sua vez, se transformam em mais pinheiros gigantes, e assim por diante. O mesmo se pode dar também neste mundo que está cheio de tristezas e onde vivem milhões de pessoas buscando alívio para seus sofrimentos. Se você for ao encontro delas e lhes der esse alívio, e levar-lhes a esperança do evangelho, as tristezas, doenças e desgraças podem se transformar em bênçãos impressionantes.

"Sem doença e sem tristeza,  
que teríamos pra fazer?  
Sendo a vida uma beleza,  
falta algo para viver!  
Sem amor no coração,  
sem haver quem cure a dor,  
não se tem satisfação,  
toda a vida é sem valor!"  
- Autor Desconhecido.

Disse Jesus: "Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens." Marcos 1:17. Como? Nos evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João, podemos aprender não só a segui-Lo, mas também a ser tais pescadores.

Como cristãos, vivemos contentes, felizes e cheios de alegria e, por isso, quando os outros nos virem desfrutando essa felicidade, vão querer senti-la também. "Na Tua presença há plenitude de alegria", disse o salmista, "na Tua destra, delícias perpetuamente." Salmos 16:11.

Contudo, lembrou um escritor, há cristãos que vivem apresentando desculpas. Talvez você mesmo já tenha dito: "Não me sinto muito bem. Estou doente." O quê? Pessoalmente, conheço muitos rapazes e meninas deficientes e aleijados que trabalham com êxito para Jesus. Fanny Crosby era cega desde criança, mas, com os olhos da mente, escreveu os mais belos hinos evangélicos cuja letra e música cheias de poder e de louvor a Deus já levaram muitas pessoas aos pés de Cristo.

"Tenho alguns problemas", pode ser a desculpa de outros, mas João Bunyan também os tinha, e muito grandes, quando estava encerrado na prisão. Contudo, lá mesmo escreveu um livro, *O Peregrino*, cuja influência em favor de Jesus foi tão extraordinária que converteu muitas pessoas.

“Vivo num mundo frio e cheio de dificuldades”, pode ser a queixa de alguém. Pois bem, George Washington ficou literalmente sepultado na neve do Vale de Forge, mas resistiu às tempestades daquele inverno mortal na Pensilvânia, para libertar seu país e ser o primeiro presidente dos Estados Unidos.

Conheço um rapaz que nasceu pobre, mas tomou a decisão de ser servo de Deus e um amigo de todos. Poucos são os que ainda não ouviram falar de Abraão Lincoln, que também nasceu pobre, mas acabou sendo o mais amado e respeitado presidente da sua pátria, e ficou mundialmente conhecido como exemplo do que pode acontecer com alguém que não desiste de experimentar.

“Eu pertenço a uma raça que não é popular”, dizem alguns. Já ouvi muito esta desculpa, mas Disraeli, que era judeu, a despeito do forte preconceito racial que existia na época contra seu povo, chegou a ser o famoso primeiro-ministro da rainha Vitória, no apogeu do Império Britânico.

“Mas tenho asma e não posso falar tão bem como os outros”, é a desculpa apresentada por muitas pessoas. Pois bem, Teodoro Roosevelt era asmático, mas sobrepôs-se à doença e tornou-se um dos mais vigorosos presidentes da sua nação. Uma vida dura ao ar livre e a firme vontade de ser bem-sucedido, fizeram-no triunfar.

Karl Steinmetz foi vítima, durante anos, de fortes dores reumáticas, mas tornou-se num dos maiores gênios da eletrônica no mundo. Walter P. Chrysler sujava as mãos com graxa em uma locomotiva, mas tomou a decisão de progredir, e progrediu, fundando uma das maiores companhias de automóveis do mundo. Arturo Toscanini era apenas o segundo violino de uma orquestra pouco conhecida quando, no Rio de Janeiro, teve, inesperadamente, de assumir a regência de uma ópera, e estava tão bem preparado para isto que o fez de cor e passou a ser considerado como “o maior regente de orquestras de todos os tempos”. Ele era um maestro-gênio.

Fracassar não é crime, mas ter alvos baixos é! O homem pode cair, vacilar e até tropeçar, mas pelo poder de Deus, pode levantar-se e continuar sua vida como homem de bem. Nossa época precisa de heróis e heroínas porque as circunstâncias o exigem, e são próprias para isto. Medite nos lemas seguintes que são muito significativos:

“Quando desenterro as dificuldades dos outros, descubro um lugar para sepultar as minhas.”

“Dê para o mundo o seu melhor, e ele dará o melhor dele para você.”

“Quando um homem vive para si mesmo, tem um fraco companheiro.”

“Quem ilumina a vida dos outros, está iluminando a própria.”

“É difícil esquecer as pessoas que se esquecem de si mesmas.”

“É melhor praticar uma boa ação perto de casa, do que ir longe para queimar incenso.”

Se você não sentir vontade de ser um servo de Deus e um amigo de todos, peça a Jesus que o ajude a se esquecer de si mesmo. Esta é uma necessidade muito imperiosa em todo trabalho bem-sucedido que houver de ser feito a favor de outros. Ter vontade é esquecer-se de si mesmo e colocar a Deus e os outros em primeiro lugar na vida.

## 7

## Observar a Devoção Matinal

*"Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo, anunciar de manhã a Tua misericórdia e, durante as noites, a Tua fidelidade." Salmo 92:1 e 2.*

Você sabia que Jesus observava a devoção matinal? Note o que está escrito em Marcos 1:35: "Tendo-Se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava."

Jesus gostava de ficar a sós com Seu Pai, de conversar com Ele e de escutar o que Ele tinha para Lhe dizer. Por isso, enquanto Seus discípulos ainda dormiam, silenciosamente Se levantava e ia para um lugar afastado, onde pudesse ter um bom encontro com Seu bondoso Pai celestial.

Quando Jesus orava, ajoelhava-Se e abria o coração para o Pai celeste, a fim de conversar com Ele sobre todos os assuntos que diziam respeito ao Seu trabalho e à Sua missão na Terra. Da mesma forma, enquanto Cristo estava aqui no mundo, também Seu Pai celeste gostava de Se encontrar com Ele, de conversar com Ele e de enchê-Lo com a sabedoria e com o poder que precisava para pregar, ensinar e curar os doentes.

Os encontros de nosso Salvador com Deus se davam pela madrugada. A devoção matinal era, para Jesus, um hábito estabelecido, e o mesmo se deve dar conosco.

O que significa: "Observar a Devoção Matinal"? Na realidade, significa estar em vigília com Deus e prestar atenção aos "sinais" espirituais que nosso Capitão nos quer dar no campo de batalha da vida, significa combinar a oração com o estudo da Bíblia e com a meditação silenciosa.

Estudando a Bíblia, você vai notar que todos os verdadeiros seguidores de Deus em todos os tempos foram conscienciosos observadores da devoção matinal. O rei Davi orava todas as manhãs, todos os meios-dias e todas as tardes: "Mas eu invocarei a Deus, e o Senhor me salvará. De tarde, e de manhã e ao meio-dia orarei; e clamarei, e Ele ouvirá a minha voz." Salmo 55:16 e 17, Almeida Antiga.

Daniel, o Primeiro-Ministro do reino da Pérsia, gostava de observar a devoção matinal, e dele está escrito que "três vezes ao dia se punha de joelhos, e orava e dava graças diante de Deus, como costumava fazer". Daniel 6:10.

A devoção matinal é a hora do dia em que as alegrias do coração transbordam, são os momentos em que cantamos com os passarinhos, em que nosso coração brilha com o raiar do sol sobre as colinas tranqüilas.

É na devoção matinal que agradecemos a Deus o bom descanso da noite e a proteção que nos deu durante as horas esquecidas do sono. É nela que podemos pedir as bênçãos de Deus sobre nós mesmos e sobre nossos familiares, é nela que podemos cantar hinos de louvor a Deus e ler calmamente nossa Bíblia.

Nos tempos do rei Davi, os levitas que ajudavam os sacerdotes nos serviços religiosos do templo, "deviam estar presentes todas as manhãs para renderem graças ao Senhor e O louvarem" (I Crônicas 23:30), tudo de acordo com as ordens dadas pelo piedoso monarca. Eles deviam também cantar salmos, e não há dúvida alguma de que sabiam arrancar os mais sublimes acordes dos seus instrumentos.

Suponhamos que você resolva observar a devoção matinal de manhã bem cedinho. Gostaria de saber como é possível dar a ela mais significado para você mesmo? Então, primeiro, leia um ou dois capítulos da Bíblia e, depois, tome a Inspiração Juvenil e leia a página do dia. Em seguida, cante. Se outros em sua casa estiverem dormindo, respeite o sono deles e adie esta parte. Daí, ajoelhe-se silenciosamente e converse com Deus como se o estivesse fazendo com um amigo. Lembre-se de que "a oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele". – *Caminho a Cristo*, pág. 93. A oração é uma experiência que eleva as pessoas e, por isso, pense nela como se fosse um elevador que eleva você cada vez mais alto, até chegar onde o ar é puro e limpo, até Deus! A oração faz você chegar até onde Deus está, e viver sem egoísmo. A oração capacita você a receber Deus e, pela fé, tê-Lo sempre consigo em sua vida.

Durante a oração, você está na presença de Deus. Já esteve, alguma vez, na presença do diretor da escola, de um governador de Estado,

ou do próprio presidente da República? É algo impressionante, não é? Por isso, é preciso que sejamos reverentes durante a oração e que nos concentremos, não deixando que nossos pensamentos vagueiem a esmo. Disse Paulo que "é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe" (Hebreus 11:6), isto é, creia que Jesus está presente e que está ouvindo a oração. A promessa é: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á." Mateus 7:7.

Gostaria de saber como conseguir que as suas orações sejam respondidas? Vou contar-lhe um segredinho. Quando for orar a Deus, prepare-se de antemão com algum trecho da Bíblia, da Sua Palavra, que seja próprio para a ocasião. Por exemplo, se você tiver feito algo de errado, apresente diante de Deus esta promessa: "Se, confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." I João 1:9. Insista na Sua promessa e Ele não vai deixar de cumpri-la. Lembre-O do que está escrito na Sua Palavra e, então, creia nela. É possível que você esteja sendo perturbado por sentimentos de culpa, de tristeza ou de medo, mas não tenha receio: tão-somente creia em Deus. Ele vai encher seu coração de paz, "pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração, e conhece todas as coisas". I João 3:20.

Ao orar, lembre-se de que Jesus pode não lhe dar exatamente o que está pedindo. Por exemplo, você poderia pedir a Jesus que lhe desse uma fortuna em dinheiro, que lhe desse um reluzente automóvel, uma roupa bem novinha ou, talvez, até um guarda-roupa inteiro completamente novo. O mais certo, porém, é que você não receba nada disto. Por quê? A resposta é que Jesus quer lhe dar o melhor, quer lhe dar riquezas espirituais que são muito mais valiosas do que qualquer coisa material que possa pedir.

É verdade, porém, que, se você estiver em grande necessidade física de uma roupa, pode falar com Ele a respeito e, se Ele achar por bem, vai atendê-lo de um modo ou de outro. Lembro-me de uma vez, quando estudava na Faculdade, e precisava desesperadamente de um terno novo, que pedi a Jesus para me ajudar a consegui-lo. Dentro de uma semana, recebi um pacote pelo correio e, quando o abri, lá estava um belo terno cinza que alguém me mandava de São Francisco. Nunca descobri como aquela pessoa soube que eu estava precisando daquela roupa!

Certa ocasião, pediram a um pastor que fizesse uma viagem à África, e ele sentiu a necessidade de levar consigo uma câmera filmadora para gravar cenas da vida nas igrejas daqueles países distantes, a fim

de mostrá-las às de sua terra natal. Não sabendo o que fazer, contou para Jesus qual era sua situação financeira e lhe pediu que o ajudasse a conseguir uma certa câmera que era a sua preferida. Depois disso, acabou se esquecendo do pedido, mas tal não aconteceu com Jesus. Passado algum tempo, quando assistia a uma reunião campal no Estado de Nova Iorque, esse pastor foi apresentado, casualmente, ao próprio desenhistas da filmadora que tanto desejava, e isto o deixou sem fala e muito entusiasmado. Contudo, nada disse a respeito.

Mais tarde, enquanto conversava com um parente do desenhistas, este, observador como era, percebeu o grande interesse do pastor na filmadora e, naquela noite, durante uma reunião em que falava para os jovens, esse mesmo pastor notou que o desenhistas estava na porta com uma filmadora na mão e mais alguns rolos de filmes. Havia um sorriso feliz no rosto dele quando pediu para um amigo levar o equipamento até a plataforma e o deixar sobre a cadeira do pregador! Era um presente extraordinário! Deus agiu em favor daquele missionário que, assim, pôde levar a tão desejada filmadora para a África. Essa era a câmera do Senhor, e ele mesmo a chamou de "a câmera do milagre" por ser uma resposta direta à oração.

Um homem chamado Edison Driver quase perdeu a vida no meio de uma floresta do Norte da Califórnia, mas foi salvo miraculosamente em resposta à oração que fizera. Vejamos a história, tal como ele mesmo a contou:

"Faz muitos anos, no fim do outono, eu estava no Norte da Califórnia, com um grupo de caçadores e pescadores e, como a caça estivesse boa, numa tarde, enquanto os demais pescavam, tomei meu rifle e entrei na mata à procura de algum animal. Já tinha andado alguns bons quilômetros no meio daquela região selvagem, quando começou a cair uma neve muito fraca. 'É hora de voltar para o acampamento', disse para mim mesmo, e comecei a recapitular o caminho de volta. Não levou muito tempo, porém, para que a noite começasse a chegar e a neve ficasse cada vez mais forte. No fim, me perdi.

"O tempo estava ficando cada vez mais frio e, embora olhasse com atenção ao meu redor em busca de refúgio, não o encontrava. A noite estava extremamente escura e a neve cegava ainda mais a vista. Bem sabia eu que, se permanecesse onde estava, ficaria logo congelado e acabaria morrendo. Não havia uma viva alma, sequer, num raio de oito quilômetros, e as árvores daquela montanha não ofereciam abrigo algum.



"Bem, minha mãe me tinha ensinado a orar, e cá ajoelhado na neve. Pela primeira vez, fazia muitos anos, contei todo o meu sofrimento para Deus e solenemente prometi que, se Ele me levasse até um lugar seguro, seria um homem melhor.

"Quando me levantei, senti-me impelido a caminhar para a frente e, sem saber por onde andava, simplesmente fui dando meus passos. No fim de uma centena de metros, 'platch', lá pisci eu num poço d'água! 'Que má sorte', fui logo pensando. 'Isto vai deixar meus pés congelados!' Quando, porém, a água entrou nos meus sapatos, percebi que era quente e compreendi que descobrira, por acaso, uma fonte de água termal. Sem qualquer perda de tempo, porque já estava ficando congelado, tratei de descobrir um lugar onde as águas fossem mais fundas, o suficiente para me cobrirem, e ali fiquei sentado a noite toda, agradecendo a Deus a maneira estranha que estava usando para salvar minha vida. Na manhã seguinte, meus companheiros de grupo me acharam e me trouxeram roupas secas.

"Dali por diante, passei a ser um crente convicto no poder da oração."

Ao orar, é importante que você agradeça a Deus por Ele o ter ouvido e, confiante de que Ele vai atuar em seu favor, continue com as atividades do dia. "Sem fé é impossível agradar a Deus", porque Ele é "galardoador dos que O buscam." Hebreus 11:6. Para obter resposta às nossas orações, não só é necessário que haja fé, que você creia que o Senhor o está ouvindo, mas é preciso, também, que faça a sua parte nessa resposta. Lembre-se de que o Senhor trabalha com você. A força divina que emana desta parceria é o resultado mais importante da oração e a melhor prova da sua eficácia.

Quando Moisés desceu do Monte Sinai, a glória do Senhor o envolvia de tal maneira, e sua face brilhava tanto, que os filhos de Israel, atemorizados, cobriram o rosto com as mãos. Quando nós estamos com Deus em oração, também estamos na Sua presença!

A presença de Jesus explica a diferença que existe entre o sucesso e o fracasso na vida cristã. Tudo parece ser mais fácil quando Ele está perto! Nosso coração fica mais leve, os deveres de classe ficam mais simples, e todas as coisas se modificam.

Como ficamos diferentes! Qual é o juvenil que, vivendo numa atmosfera de oração consentiria em fumar um cigarro, em contar uma piada suja ou em assistir a um programa de TV cheio de assassinatos e de tolas cenas de romantismo? A oração evita que você peque, mas o pecado evita que você ore!

É pela oração que conseguimos a vitória sobre as artimanhas do diabo, e é ajoelhados que podemos estar na presença de Deus e encontrar "proteção sob Suas asas". Estranho como pareça, é quando estamos ajoelhados que "andamos" com Deus. Ao mesmo tempo em que a oração é a porta pela qual entramos no melhor da vida, ela é, também, a saída da nossa velha vida de pecado. O diabo treme quando nos vê ajoelhados, e foge de nós. É por isso que precisamos orar.

No livrinho *Caminho a Cristo*, Ellen G. White escreveu sobre "a oração incessante" que "é a união ininterrupta da alma com Deus", e nos diz que "não devemos negligenciar a oração secreta, pois ela é a vida da alma". – Págs. 97 e 98. Noutro lugar, disse ela o seguinte: "A oração é ordenada pelo Céu como meio de alcançar êxito no conflito com o pecado e no desenvolvimento do caráter cristão." – *Atos dos Apóstolos*, pág. 564.

Existe ainda um outro pequeno segredo na oração, e eu me refiro ao fator essencial da sinceridade. As mais eloqüentes orações não são mais do que palavras vazias se não expressarem os verdadeiros sentimentos da alma. A verdadeira oração de fé procede sempre de um coração sincero.

Paulo escreveu que "todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo" (Romanos 10:13), e disto podemos ter certeza, porque o próprio nome de Jesus significa "Salvador". Por isso, de acordo com João 14:13, quando você fizer uma oração, faça-a em Seu nome e pelo Seu amor, e diga a Deus que você crê em Jesus e que é pelo Seu amor que está orando. Pelo amor do Filho, o Pai responderá.

Agora, se a oração é apenas metade da devoção matinal, a outra metade é o estudo da preciosa Bíblia e a meditação na sua mensagem. Daniel A. Poling, um veterano líder da juventude, disse, certa vez, que "a Bíblia é a Palavra de Deus falando a respeito de Si mesmo. Ela nos conta quem Deus é e o que Ele fez por nós. Ela conta para nós quais são Seus propósitos e nos explica qual é Seu grande plano. Homem algum pode encontrar a plenitude do conhecimento de Deus se não pesquisar as Escrituras".

Através de toda a Bíblia, os profetas agiram como artistas que pintam com palavras quadros de Cristo, nosso Salvador. Ao lê-la, nossa imaginação começa a funcionar e passamos a ver Jesus, primeiro, como o Bebê de Belém junto com Maria e José, adorado pelos sábios do Oriente. Depois, passamos a vê-Lo como um adolescente na carpintaria de Nazaré, martelo na mão, fazendo uma cadeira ou talvez uma mesa. Enquanto Ele trabalha, podemos ver Seus músculos se retesarem debaixo da pele bronzeada pelo sol e ouvir como canta Seu hino de felicidade. Podemos até ver os invisíveis anjos que O assistem. Ele foi o

jovem operário perfeito. Mais tarde, você pode vê-Lo caminhando pelas poeirentas estradas da Judéia, curando enfermos, expulsando demônios, ressuscitando mortos, purificando leprosos, ensinando o evangelho e fazendo o bem por toda parte. Esse era o retrato de Deus na forma de homem, revelando-nos Sua juventude e força eternas!

Mas, que quadro é o que se segue! Lá está Cristo pendurado na cruz, com Seu precioso sangue a gotejar das mãos e dos pés estirados. Prestando atenção, podemos ouvir dos Seus lábios as palavras de perdão que falou para o ladrão moribundo e como, voltando-Se para João, o discípulo amado, lhe pediu que levasse Sua mãe Maria para a casa dele, e cuidasse dela. Que Salvador misericordioso e piedoso é Jesus! Naqueles momentos difíceis, não Se preocupava consigo mesmo, mas apenas com os outros e com o bem-estar deles!

Depois, Jesus aparece com o poder do Senhor ressuscitado, como Aquele que rompeu os grilhões da sepultura e dela saiu como o grande conquistador da morte. Quarenta dias mais tarde, podemos vê-Lo subindo para o Céu e dois anjos da Sua escolta permanecerem um pouco mais na terra para dizerem aos discípulos atônitos que, "esse Jesus que dentre vós foi assunto ao Céu virá do mesmo modo como O vistes subir". Atos 1:11.

Cristo é a perfeita imagem de Deus. A Bíblia é como que um álbum de fotografias cheio de vislumbres de Jesus. Homem algum jamais viu a Deus, mas Jesus veio para revelá-Lo, para nos mostrar como Ele é. Os retratos em palavras deste "álbum" O tornam muito mais fascinante do que todas as fotos que um juvenil possa guardar nas suas coleções.

Como você pode ver, a Bíblia, através de Cristo, o Filho, nos familiariza com Deus Pai. Esse conhecimento, que é essencial, é o melhor do mundo. O álbum da Bíblia, porém, não somente nos mostra as fotos de Deus, mas também está cheio de fotografias dos homens que revelam sua natureza caída, sua criação e recriação, suas lutas e seu destino final. Os homens aparecem no seu melhor e no seu pior. A Bíblia apresenta o verdadeiro retrato da humanidade sem retoque algum. Esse álbum é o melhor livro de todos os tempos, é a mensagem de amor que Deus está dando para a juventude, é a maneira dEle falar. "Leia-o e ficará sábio. Nele você vai encontrar a felicidade."

A Bíblia é um livro que inclui tudo. Certa vez, um rapaz cristão que a amava muito, estava arrumando sua mala para fazer uma excursão, quando um amigo entrou no quarto.

– Bem – disse o jovem cristão – penso que já pus tudo na mala: um livro-guia, uma lâmpada, um espelho, um microscópio, um telescó-

pio, uma bússola, um mapa, um martelo, um livro de poesias, algumas biografias, um livro de História, algumas cartas antigas, um hinário, e mais alguns livros religiosos.

– Mas, como é que você conseguiu meter tanta coisa dentro desta mala? – perguntou o amigo.

– Muito simples – respondeu o jovem cristão. – Aqui está a resposta. – Dizendo isto, apontou para sua Bíblia que estava bem acomodada entre a roupa, e fechou a mala com o zíper.

A Bíblia é, de fato, tudo o que esse jovem cristão disse, mas já descobriu isto por você mesmo?

A Bíblia tem poder para conquistar os corações e mudá-los completamente. Nela existe um poder transformador que é simplesmente miraculoso, que aterroriza e alarma os que não são convertidos.

Um dia, Roberto Moffat, o grande missionário da África, encontrou um guerreiro que estava deprimido e muito angustiado.

– Que foi que aconteceu? – perguntou ele – morreu alguém? Por que está tão triste?

– Oh! – replicou o homem – ninguém morreu, mas meu filho acaba de me contar que meu cão comeu uma folha da Bíblia.

– Bem – disse-lhe Moffat – isto não é problema, eu vou lhe arranjar outra.

– O senhor parece que não está compreendendo o que aconteceu. Não estou preocupado com a Bíblia, mas com o meu cão! Agora, ele nunca mais vai morder alguém, não vai mais lutar contra os chacais e vai ficar tão manso como as pessoas que lêem esse Livro. Foi pela influência dele que todos os nossos guerreiros ficaram dóceis como as mulheres. Agora, meu cão está arruinado!

Quando era jovem, fui muito influenciado por um grande pregador da Bíblia, um evangelista da nossa igreja que dirigiu uma série de conferências na Califórnia. Falava do evangelho e das excitantes novas da breve volta de Jesus, e lia, um após outro, muitos versículos de uma Bíblia que tinha nas mãos, deixando-me muito impressionado!

Havia naquele Livro um poder que eu nunca conhecera antes. Entreguei-me a esse poder e me tornei um seguidor de Jesus Cristo. Desde então, esse Livro tem sido o orientador da minha vida. Quer você, meu amigo juvenil, também fazer dele o orientador da sua vida?

Teodoro Roosevelt disse, certa vez, que "livro algum de qualquer espécie já escrito em inglês ou, talvez, em qualquer outra língua, tenha tido tanta influência sobre a vida de um povo como... a que as

Escrituras Sagradas tiveram sobre a dos povos de língua inglesa". Se existem cristãos de língua inglesa – e de outras também – cuja vida não se modificou, é porque não permitiram que os ensinamentos desse Livro fossem aplicados à sua vida.

Num dia de chuva, um descrente na Bíblia caminhava junto com um amigo cristão, e o criticava porque "a igreja está cheia de hipócritas". Dizia ele ainda, que "a Bíblia não tem lá muito efeito sobre a vida dos seus companheiros cristãos".

O cristão nada disse até que ambos passaram por um lugar onde havia duas meninas brincando na lama.

– Como estão sujas e enlameadas estas duas meninas – comentou o cristão.

– É verdade – respondeu o amigo que era um fabricante de sabão.

– Elas, realmente, estão muito sujas e bem enlameadas.

– Pelo que vejo – replicou o cristão – o sabão que você fabrica não é lá muito bom porque não teve qualquer efeito sobre elas, não é?

– Você não pode dizer isto – respondeu o industrial, zangado. – Você sabe muito bem que sabão algum tem qualquer efeito sobre os que não o usam!

– É exatamente isto o que acontece com o cristianismo – voltou logo o cristão, satisfeito pelo resultado do que dissera, e continuou:

– Ele não faz bem algum a qualquer pessoa, a menos que o use em sua vida.

○ Durante a Guerra Civil dos Estados Unidos da América do Norte, Abraão Lincoln passava horas inteiras com uma Bíblia aberta diante dele, buscando sabedoria para levar avante suas responsabilidades de presidente da nação. Disse ele o seguinte a respeito desse Livro: "É o melhor dom que Deus já concedeu aos homens." Ele tinha consciência disto e descobriu que a Bíblia era capaz de satisfazer as necessidades que surgem nas horas de crise tanto na vida particular de uma pessoa como na de uma grande nação.

D. Pedro II, o grande último Imperador do Brasil, disse o seguinte a respeito das Escrituras Sagradas: "Eu amo a Bíblia. Leio-a todos os dias e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Há alguns que não gostam da Bíblia. Eu não entendo tais pessoas; mas eu a amo, amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, leio-a cotidianamente e gosto dela cada vez mais."

A Bíblia foi escrita tanto para os rapazes como para as meninas, tanto para os jovens como para os adultos, mas existe uma terrível falta

de conhecimento dela em todos esses grupos. Diz-se que hoje apenas uma pessoa entre dez mil lê, realmente, a Bíblia. A ignorância a respeito desse Livro é algo mais do que vergonhoso. É trágico!

Nos Estados Unidos, faz alguns anos, fizeram uma pesquisa sobre o assunto em 213 escolas secundárias e, de um total de 18.434 estudantes do Segundo Grau, mais de 16.000 foram incapazes de dizer o nome de três profetas do Antigo Testamento, cerca de 12.000 não souberam dar o nome dos quatro evangelhos, e quase 10.000 não souberam dar o nome de três discípulos de Jesus Cristo.

Na cidade de Nova Iorque fez-se uma pesquisa semelhante entre 1.373 alunos de várias escolas e, destes, 351 jamais tinham ouvido falar a respeito dos Dez Mandamentos. Pessoalmente, tive oportunidade de conversar com um cidadão e sua esposa e, espantado, os ouvi dizer que nunca tinham ouvido falar de Jesus Cristo! Como você pode ver, existe um tremendo campo missionário à sua frente, se é que você conhece a Bíblia como deveria. Quantos jovens e adultos vivem ao seu redor sem nada saber da Palavra de Deus! Quer você levá-la a eles? Muitos em nosso país não pertencem a qualquer igreja cristã!

Quando você estiver lendo a Bíblia, peça a Deus que envie o Espírito Santo para ajudá-lo a compreender seus ensinamentos. Ele vai responder a sua oração e vai mandar Seus anjos para junto de você a fim de orientá-lo. "O Espírito com que vindes à investigação das Escrituras, determinará o caráter do assistente ao vosso lado", escreveu Ellen G. White. "Anjos do mundo da luz estarão com aqueles que com humildade de coração buscam a direção divina." – *Testemunhos Para Ministros*, pág. 108.

Nunca deveria a Bíblia ser aberta sem oração, e nunca deveria ela ser colocada debaixo de qualquer outro livro, mas sempre em cima.

Se, vítima de um naufrágio, você fosse atirado a uma ilha deserta qualquer em pleno oceano, sem qualquer suprimento, com apenas uns poucos dias de vida, e pudesse escolher só uma das quatro coisas seguintes, dois litros de água, comida para uma semana, um potente rádio de ondas curtas, ou uma Bíblia, qual delas escolheria?

A água acabaria dentro de poucos dias e o mesmo aconteceria com a comida; a música que lhe proporcionaria o rádio, vinda de cidades distantes, apenas serviria para zombar ainda mais do seu infortúnio, mas a Bíblia, com todas as suas preciosas promessas, seria algo muito diferente. Como a Palavra de Deus o animaria! Nela, você encontraria a certeza de um lar no Céu, ela lhe daria coragem e forças para enfrentar a morte, se é que tivesse de morrer, ela encheria de paz

seu coração e, talvez, até lhe desse uma esperança de salvamento milagroso naquela situação de desespero. Tais coisas já aconteceram.

Devemos encher nossa mente com preciosos versos e capítulos da Bíblia porque a memória é o grande e extraordinário arquivo de que dispomos. Por que não enchê-lo com pequenas pastas repletas de informações e fatos valiosos extraídos da Palavra de Deus, tão-somente memorizando um pouquinho dela cada dia? Sabe você de cor o número da placa do carro do seu pai? E o número da casa onde mora, está ele na sua memória? Por que não saber também de cor quantos livros existem na Bíblia? no Antigo Testamento? no Novo? E por que não saber os nomes deles? Você sabe de cor os versículos áureos do último trimestre? Do trimestre anterior? Do que o antecedeu?

O diabo tem boa memória, e a prova disto é que soube dizer de cor passagens das Escrituras quando quis tentar Jesus no deserto da Judéia, não foi? Leia a narração deste fato em Mateus 4:1-11. Na realidade, suponho até que ele possa citar de cor qualquer parte da Bíblia, mas usa tudo incorretamente, apenas para lutar contra Deus. Se ele decora a Bíblia para usá-la desta maneira, por que não deveríamos nós decorá-la para usar em nossa luta por Deus e contra Satanás?

Frances Ridley Havergal, o poeta inglês que decorou o Novo Testamento, os Salmos e todo o livro de Isaías, teve um rival na pessoa do Dr. W. L. Baxter, falecido aos noventa e seis anos de idade e do qual se diz que sabia de cor a Bíblia inteira. Tanto quanto saibamos, tal fato não tem precedentes, mas sabemos que J. N. Andrews, um pioneiro adventista, sabia de cor grandes porções das Escrituras. Um amigo meu, que era fisioterapeuta, decorou os livros de Daniel e Apocalipse inteirinhos enquanto esperava a chegada dos seus clientes.

Antes de terminar este capítulo, preciso ainda falar de um outro precioso auxílio devocional que Deus nos deu, os escritos do Espírito de Profecia. Ellen G. White, chamada para ser a mensageira de Deus quando era ainda bastante jovem, escreveu muitos livros inspirados. Ela nasceu em 26 de novembro de 1827, em Gorham, no Estado do Maine, Estados Unidos, e faleceu em 16 de julho de 1915, na Califórnia. Durante setenta anos serviu como mensageira de Deus para a Igreja Remanescente, e seus interessantes livros, ou porções deles, estão impressos hoje, em cerca de cem línguas diferentes. Temos em português cerca de 80 livros.

Por que Deus nos deu os escritos do Espírito de Profecia? Deus nos deu para nos ajudar a compreender melhor a Bíblia. Todas as suas obras

— por exemplo, *Caminho a Cristo*, ou *O Desejado de Todas as Nações* — nos levam para a Bíblia e derramam uma torrente de luz sobre as Escrituras Sagradas. Os que têm a tendência de se desviar das verdades bíblicas, são corrigidos por esses testemunhos de Jesus, nosso Senhor.

Ellen G. White foi a maior campeã e defensora da Bíblia que a Igreja Adventista do Sétimo Dia já teve e, se ler os seus livros, você não se desviará mais dos belos padrões de vida e doutrina ensinados nos sessenta e seis livros das Sagradas Escrituras.

“E ao demorar a mente sobre Cristo, é o caráter moldado à semelhança divina. Os pensamentos são saturados do senso de Sua bondade, e de Seu amor. Contemplamos-Lhe o caráter e assim está Ele em todos os nossos pensamentos. Seu amor nos rodeia. Se olharmos ainda que por um momento para o Sol em sua glória meridiana, ao desviarmos os olhos, em tudo que olharmos, aparecerá a imagem do Sol. O mesmo se dá quando contemplamos a Jesus; tudo para que olharmos reflete Sua imagem, o Sol da Justiça. Não podemos ver nenhuma outra coisa, nem falar de qualquer outra coisa. Sua imagem está impressa na retina da alma e afeta cada parte de nossa vida diária, suavizando e subjugando toda a nossa natureza. Contemplando, ajustamo-nos à semelhança divina, a saber, à semelhança de Cristo. A todos aqueles com quem nos associamos, refletimos os brilhantes e alegres raios de Sua justiça. Nosso caráter foi transformado; pois o coração, a alma, a mente são iluminados pelos reflexos d'Aquele que nos amou e a Si mesmo Se deu por nós.”

— *Testemunhos Para Ministros*, págs. 388 e 389.

## 8 Cumprir Fielmente a Parte que me Corresponde

*"Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que crêem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza." I Timóteo 4:12.*

Fazendo esta promessa, você está assumindo a responsabilidade de não ficar inativo. Deus não pede nem espera que você faça qualquer coisa que esteja além das suas possibilidades e, conseqüentemente, pessoa alguma de bom senso o fará. Cada um tem o seu trabalho. Nosso lar, a igreja ou qualquer outro grupo social, é como que uma máquina feita de muitas peças, engrenagens, parafusos, alavancas, etc., que somos nós. Se cada uma dessas peças funcionar bem, a máquina toda vai funcionar bem e, da mesma forma, se cada membro do lar, da igreja ou de um grupo social qualquer fizer sua parte, todo o organismo vai funcionar bem da mesma forma, vai brilhar neste mundo, e todos os que o observarem vão glorificar nosso "Pai que está no Céu". Mateus 5:16.

Quando o Almirante Nelson pôs em ordem seus navios para a batalha de Trafalgar, exclamou para os soldados: "A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!" E, inspirados por estas palavras, os marinheiros britânicos combateram ousadamente contra o inimigo e saíram vitoriosos.

Suponha que um dos navios se tivesse amotinado! A perda do poder combativo da esquadra toda poderia ter levado a Inglaterra à derrota. Até mesmo a falha de um só homem no combate poderia ter

enfraquecido tanto o ataque que a força da esquadra inteira poderia ter sido neutralizada pelos canhões inimigos.

Uma casa dividida contra si mesma não pode permanecer, e nem um exército com grande número de desertores pode ganhar qualquer batalha. Um navio cuja tripulação está amotinada nunca chegará ao seu destino.

O corpo humano funciona bem quando todas as suas partes trabalham juntas. Se faltar um braço ou uma perna, dizem que a pessoa é aleijada. Se um olho faltar, se um ouvido ficar surdo ou se houver paralisação de um braço, todo o corpo sofre. Um corpo é tão forte como sua parte mais fraca. Portanto, é da máxima importância que todas as suas partes sejam fortes.

Quão forte é uma corrente? Não mais do que cada um dos seus elos e nem mais do que o mais fraco deles. Quão forte é um navio? Não mais do que qualquer viga do seu casco. Quão forte é o Clube de Desbravadores? Não mais do que qualquer um de seus membros individualmente. Quão forte é você? É você um membro fraco ou forte no meio dele? É, porventura, uma viga enferrujada no navio que navega para Sião?

Quando o antigo Israel estava empenhado numa batalha contra seus inimigos, os habitantes de Meroz se recusaram a correr em auxílio dos que lutavam pelo Senhor e, deles, as Escrituras dizem com ênfase: "Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo do Senhor, amaldiçoai duramente os seus moradores, porque não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor e seus heróis." Juízes 5:23.

Há pecados de ação e de omissão. Silenciar quando se deve falar, ficar inativo quando se deve agir, fugir quando é necessário combater, são atos tão pecaminosos diante de Deus, como roubar, mentir, transgredir o sábado ou tomar o Seu nome em vão. A ociosidade, a preguiça, a indolência, o estúpido enfado, a inatividade, são todas ofensas cometidas contra o homem e contra Deus.

A primeira palavra desta parte da Lei do Desbravador é "cumprir", e "cumprir", aqui, é sinônimo de fazer, de agir e de pôr em prática. Este mundo está cheio de pessoas sonhadoras que prometem muito, mas o número diminui sensivelmente quando se trata de agir, e de cumprir as promessas feitas. É bom sonhar, é bom fazer promessas, mas nada disso vale se os sonhos não forem postos em prática e se as promessas não forem cumpridas. A seguinte jóia nos foi dada pelo Departamento Federal de Investigações dos Estados Unidos, o famoso FBI:

"Este mundo... está sempre procurando homens que não estejam à venda, homens que sejam honestos, corretos desde o centro até à periferia,

que sejam verdadeiros até o âmago do coração, homens que conhecem sua mensagem e a transmitem, homens que conhecem seus lugares e os preenchem, homens que sabem qual é seu negócio e se voltam para ele, homens que não são negligentes, que não mentem e nem se esquivam, homens que não são vadios para o trabalho e nem orgulhosos demais para ser pobres, homens que comem o que ganharam e usam aquilo pelo que pagaram, homens que não têm medo de dizer 'Não' com ênfase e que não se envergonham de dizer: 'Não tenho recursos para fazer isto!'

Ellen G. White escreveu:

"A maior necessidade do mundo é de homens – homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus." – *Educação*, pág. 57.

Não é o que dizemos que vale muito: o que fala alto é o que fazemos. É fácil dizer "prometo", mas cumprimos nós o que prometemos?

Deus nos deu boas leis e, com elas, a graça necessária para que as possamos cumprir.

Da Sua parte, Ele cumpre as promessas que faz, e age segundo Sua Palavra. "Respondeu Isaías: Ser-te-á isto da parte do Senhor como sinal de que Ele cumprirá a palavra que disse." II Reis 20:9. As promessas do Senhor são verdadeiras. "Ele cumprirá esta palavra que falou." Isaías 38:7. Como você pode ver, o Senhor faz o que diz e cumpre, sempre, Sua palavra. O que Ele faz é sempre correto. Portanto, se Deus age de fato e não faz apenas promessas, nós devemos também ser cumpridores da palavra dada, porque só assim é que estaremos certos.

Jesus veio a este mundo a fim de nos mostrar, com Seu exemplo, o segredo de cumprir os nossos deveres. Ao terminar o Sermão da Montanha, Seu primeiro pronunciamento sobre os princípios do reino dos Céus foi o seguinte: "Todo aquele, pois, que ouve estas Minhas palavras e as pratica será comparado ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha." Mateus 7:24 e 25.

Nos dias de Cristo, os filósofos gregos ensinavam muitas lições que apelavam para o intelecto, e os que as punham em prática, embora fossem beneficiados, não recebiam estímulo algum para que houvesse qualquer mudança tanto no coração como na sua vida moral.

Os filósofos e oradores romanos apelavam para as emoções e para os temores e preconceitos dos que os escutavam, e todos os que punham esses ensinamentos em prática continuavam ainda a ser impulsivos, apaixonados e nervosos, não se operando qualquer transformação na vida moral deles.

Jesus, porém, apelou para a vontade, para a ação. "Todo aquele que ouve estas Minhas palavras e as pratica", disse Ele, vai experimentar uma transformação tal na sua vida que passará a ser tão forte em seu caráter como uma casa construída sobre a rocha. O poder e a presença do próprio Deus vão transparecer na vida do cristão.

Qual é a medida para a ação? "Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a lei e os profetas." Mateus 7:12. A isto damos o nome de "Regra de Ouro".

Na esquina de uma pequena cidade, estava um grupo de jovens vendo o carro esportivo novinho que um deles trouxera.

– Onde você o arranjou? – perguntaram-lhe os companheiros admirados.

– Ganhei-o do meu irmão – foi a resposta.

– Bem – disse um dos amigos – gostaria de ter um irmão como este!

O rapaz, porém, respondeu:

Da minha parte, devo dizer que este é o tipo de irmão que eu gostaria de ser.

Seus sentimentos eram tais que, se tivesse condições financeiras para isto, sem dúvida que seria ele quem daria um carro para seu irmão. Para ele, "mais bem-aventurado é dar que receber". Atos 20:35. É melhor pôr algo em prática do que ser sonhador.

O apóstolo Tiago disse: "Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos." Tiago 1:22. Ele era um homem prático e animava os cristãos para serem práticos também e terem fé em Deus. A única maneira de se demonstrar fé, dizia ele, é praticando as obras correspondentes. "Eu", dizia ele, "te mostrarei a minha fé" e, ainda mais: "Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante?" Tiago 2:18 e 20. O corpo está morto quando lhe falta a respiração e, da mesma forma, a vida espiritual do cristão também está morta se não houver obras que condigam com a fé. A fé e as obras são como os dois remos de um bote: se você remar apenas com um deles, o bote ficará sempre girando no mesmo lugar. Não pode haver progresso a menos que você use os dois remos.

A Bíblia está pontilhada, aqui e ali, de afirmações que mostram a importância de fazer o que Deus manda, isto é, de cumprir com a parte que nos corresponde.

Raquel e Lia disseram para Jacó: "Agora, pois, faça tudo o que Deus te disse." Gênesis 31:16.

Maria, a mãe de Jesus, disse o seguinte para os servos na festa das bodas de Caná: "Fazei tudo o que Ele vos disser." João 2:5. Que sete palavras maravilhosas são estas!

Se quisermos viver, realmente viver, verdadeiramente viver a vida cristã, é preciso que aprendamos o segredo de "fazer as coisas", de cumprir fielmente a parte que nos corresponde.

Rute, a moabita, era uma jovem que cumpria fielmente a sua parte. Quando Noemi, sua sogra, lhe deu um bom conselho, humildemente respondeu: "Tudo quanto me disseres farei. Então, foi... e fez conforme tudo quanto sua sogra lhe havia ordenado." Rute 3:5 e 6.

A regra divina para a ação foi dada pelo apóstolo Paulo em I Coríntios 10:31: "Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, *faizei tudo para a glória de Deus.*" Precisamos ter a glória de Deus em mente, porque isto nos ajudará a proceder com correção. Com a ajuda de Deus, "o céu é o limite". Disse Paulo: "Tudo posso naquele que me fortalece." Filipenses 4:13. E o Senhor nos diz: "Sem Mim nada podeis fazer." João 15:5.

Pedro nos fala de uma escada que vai da Terra até o Céu, a escada da bondade, e é por ela que devemos subir: "Por isso mesmo, vós", escreveu ele, "reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor". II Pedro 1:5-7. Nenhum rapaz ou menina que põe esse plano em prática ficará ocioso e sem frutos no conhecimento de Deus.

Agora, voltemos novamente para o tema da Lei do Desbravador. "Cumprir fielmente a parte que me corresponde", significa simplesmente que devemos fazer o melhor que podemos. Na página 474 do livro *A Ciência do Bom Viver*, lemos o seguinte: "Nossa oração de cada dia devia ser: 'Senhor, ajuda-me a fazer o melhor que possa. Ensina-me a fazer melhor trabalho. Dá-me energia e ânimo. Faze que eu manifeste na minha vida o amoroso serviço do Salvador.'"

Faz você o melhor que pode nos seus trabalhos escolares? Isto não quer dizer que apenas vai "fazer" a lição, mas significa concentrar-se

naquilo que está estudando e descobrir qual é o pensamento principal da lição. Procure aprender a fazer o melhor que pode sem se preocupar com notas, porque elas cuidarão de si mesmas. Seu pensamento não deve ser o de obter elevadas honras escolares, nem de conseguir as melhores notas da classe, *mas fazer exatamente o melhor que pode.*

Esta regra vai ajudá-lo a viver. Quando estiver jogando vôlei ou basquete, pense logo: "Estou fazendo o melhor que posso?" Então, depois de ter feito tudo o que pôde, você vai se sentir sempre como vencedor, embora seu time tenha até perdido. Faça o melhor que pode porque este é o caminho da felicidade.

Seguidamente, você deve parar um pouco para pensar: "Fiz, realmente, o melhor que pude?" Dentro de você existem reservas de forças mentais, físicas e de domínio próprio com as quais você nem sonhou. Tome tempo, cada dia, para pensar, de verdade, nisso. Não tenha pressa. Exercite seu cérebro ao máximo e vai ver que é capaz de ter pensamentos que outrora lhe pareciam estar além das suas possibilidades.

Deus abençoará todos os estudantes que forem perseverantes e sinceros. "Por meio da fé em Cristo, toda deficiência de caráter pode ser suprida, toda contaminação removida, corrigida toda falta, e toda boa qualidade desenvolvida. 'Estais perfeitos nEle.' Colossenses 2:10." – *Educação*, págs. 257 e 258.

Eu deveria me demorar neste tema todo o tempo necessário para adverti-lo de que você não pode ser bem-sucedido se brincar com o pecado. É, porventura, isto o melhor que você pode fazer?

"Tocar num fio de alta voltagem ser-lhe-ia simplesmente fatal", escreveu B. A. Hoy. "e, no entanto, os pássaros pousam nele sem sofrer dano algum. Por quê?"

"Porque eles não tocam em qualquer outra coisa, mas descansam inteiramente no fio. Se você pudesse levantar sua mão e tocar num desses cabos de alta voltagem, estaria também tocando no chão com seus pés e, imediatamente, através do seu corpo passaria a eletricidade do fio para a terra e você ficaria preso. Com os pássaros, isto não acontece.

"O mesmo princípio se aplica às nossas orações. Se quisermos uma resposta, temos de descansar completamente em Cristo. Não podemos tocar em Deus com uma das mãos e apegar-nos ao mundo com outra. 'Não podeis servir a Deus e às riquezas'. Mateus 6:24."

Quando você tomar a resolução de fazer o melhor que pode em todas as coisas, lembre-se do que está escrito em *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 208: "Encontrareis oposição de agentes satânicos; mas ponde em Mim

a vossa confiança. Eu nunca vos faltarei”, disse Jesus. “Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras.” – *Parábolas de Jesus*, pág. 333.

Escrevendo à igreja de Corinto, depois de dar alguns valiosos conselhos, Paulo disse o seguinte: “Completem agora a obra começada.” II Coríntios 8:11. Deveríamos buscar com sinceridade as qualidades da firmeza, da perseverança e da obediência que são as marcas autênticas de um caráter real. “Elas revestem seu possuidor de um poder irresistível”, escreveu a Sra. White. “Um poder que torna” os jovens, de ambos os sexos, fortes “para fazer o bem”, fortes “para resistir ao mal” e fortes “para suportar a adversidade.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 4, pág. 656.

O advérbio “fielmente” deriva do substantivo “fiel”, que significa fazer aquilo que se deve com lealdade, honradez, integridade, honestidade, probidade, etc. É assim que devemos fazer a nossa parte, sem fraude e com dignidade, sem qualquer engano e de maneira meritória. Tudo isto me faz lembrar de uma história que li em algum lugar:

Faz muitos anos, vivia no Centro-Oeste dos Estados Unidos um comerciante pioneiro chamado Jacó Hamlin que negociava numa região onde os brancos tinham muitas dificuldades com os índios. Hamlin, porém, era muito respeitado por ambos os lados, e por quê? Porque todos sabiam que era um homem honesto e até o aceitavam como mediador nos constantes problemas que surgiam entre os dois grupos. Os chefes indígenas depositavam muita confiança nele, caracterizando-o como pessoa de boa conduta e de bom caráter. Por isso, o apreciavam muito.

Certo dia, Jacó Hamlin chamou o filho e lhe disse o seguinte:

– Olhe, vá ter com o chefe Pena Grande e troque este cavalo por alguns cobertores. Faça um bom negócio.

O rapaz prendeu o cabresto do animal à sua sela e o levou até a reserva dos índios onde estava o chefe Pena Grande, e lhe disse:

– Papai manda trocar este “malhado” por cobertores.

– Por quanto? – perguntou o chefe Pena Grande.

– Vá empilhando os cobertores até que eu mande parar – respondeu o rapaz.

O chefe foi várias vezes para sua cabana, voltando sempre com os braços cheios de cobertores, mas o rapaz continuava dizendo: “mais”. A pilha foi crescendo tanto que, finalmente, o índio parou para reclamar, mas o filho de Hamlin insistiu novamente: “Mais!”

O chefe Pena Grande começou a fazer uma segunda pilha, mas o rapaz continuava insatisfeito e dizia, sempre, “mais!” Finalmente, quando as duas pilhas estavam altas, o moço disse: “Chega!” Procedendo desta maneira, ele voltou para casa com uma quantidade de cobertores que valia mais que o dobro do cavalo que levava.

Ao chegar a casa, radiante, disse para o pai:

– Então, o que acha do negócio que fiz? Foi bom?

Vendo o monte de cobertores que o filho tinha trazido, Jacó Hamlin, sem dizer qualquer palavra, separou grande parte deles e, tranqüila, mas firmemente, disse para o rapaz:

– Agora, volte para o chefe Pena Grande e lhe devolva esses cobertores com estas palavras: “Jacó Hamlin não faz, nunca, transação desonesta!”

Vagarosamente, o moço voltou para a reserva dos índios e, todo envergonhado, teve de dizer:

– Chefe Pena Grande, papai mandou de volta estes cobertores.

– Chefe Pena Grande sabia disto. Jacó Hamlin homem honesto!

– disse sorrindo o velho índio.

Tem você uma reputação de honestidade tal que seria reconhecida até pelos índios? Qual é a sua resposta? Está fazendo sua parte fielmente, de tal maneira que o canto do mundo em que você mora é melhor e mais feliz porque você vive ali?



## 9

## Cuidar de Meu Corpo

*"Meu querido amigo, tenho pedido a Deus que você vá bem em tudo e que esteja com boa saúde, assim como está bem espiritualmente." III S. João 2.*

Você gostaria de ter um carro que fosse seu mesmo, de verdade? Bem, vai chegar o tempo em que isto vai acontecer, e tomara que seja logo! Já posso imaginar vê-lo encerrando seu próprio carro e o polindo bem para que fique sempre novo, sem qualquer poeira que empane seu brilho. E por dentro? Bem, não tenho dúvida alguma de que vai acontecer a mesma coisa.

Você não vai estar forçando o motor e nem a carroceria com paradas bruscas e acelerações rápidas, vai usar o melhor combustível, o melhor óleo e, quando notar qualquer ruído ou algo estranho, vai tratar imediatamente de corrigir a falha. É ou não é verdade?

Se isto acontece com os rapazes, as meninas, da sua parte, gostam de ter seus vestidos novos. Seja o que for, porém, automóvel ou roupa nova, todos dão atenção muito grande ao que possuem. É perfeitamente correto que conservemos e protejamos aquilo de que nos orgulhamos, e tudo o que acariciamos. Que diria você de um jovem que não se preocupasse com a aparência do seu carro novo, nem com seu funcionamento? Sem dúvida, acharia logo que existe algo de errado na cabeça dele, não é?

Agora, se você cuida tanto do motor e da pintura do seu carro para conservá-lo, tudo da melhor maneira possível, se você nem pensa em colocar, digamos, óleo diesel no câmbio, querosene no tanque e água

suja da cozinha no radiador, é natural que se preocupe também com coisas que são de muito maior valor do que estas, como, por exemplo, com o corpo maravilhoso que Deus lhe deu!

O rei Davi ficou tão impressionado com o mecanismo do seu corpo que exclamou: "Graças Te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste: as Tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem." Salmo 139:14.

Da minha parte, gostaria que você pensasse por alguns momentos nas maravilhas do seu corpo, mecanismo no qual, instintivamente, confia muito. Se tiver apenas treze ou quatorze anos de idade e um metro e meio de altura, provavelmente vai pesar seus quarenta e cinco quilos, e todo esse peso vale mais do que se fosse ouro puro! Embora pense ou não nisto, seu corpo é um verdadeiro milagre. Ele é a máquina mais eficiente do mundo, um instrumento mais complexo que o mais caro relógio, e mais sofisticado que o mais potente computador eletrônico. Ele pode ser manobrado com precisão e rapidez muito maiores que os mais eficientes automóveis e, se não acreditar nisto, observe dois grupos de rapazes jogando bola. Já viu, porventura, algum carro correr, parar, dar voltas e pular de maneira semelhante?

Os motores que impulsionam os mais avançados foguetes espaciais não têm a eficiência do coração humano que bombeia o sangue pelo corpo inteiro durante as vinte e quatro horas do dia, com uma regularidade simplesmente impressionante!

E o sangue? Maravilhosa é a estrutura e extraordinárias são as funções desse líquido vivo. "A vida da carne está no sangue", escreveu Moisés em Levítico 17:11. Com seu plasma cor de âmbar, seu sabor salgado e suas células brancas exatamente na mesma proporção das vermelhas, com suas pequenas plaquetas de forma diferente das demais células, tudo combinando para fazer dele um líquido vivo, vermelho e brilhante, o sangue é, realmente, uma maravilha da Criação de Deus.

No entanto, o sangue que corre pelas nossas artérias e veias impulsionado pelo coração, a mais perfeita bomba do mundo, é feito daquilo que comemos.

Não é possível explicar como isto acontece, mas, quando nos assentamos à mesa na hora do almoço e comemos uma deliciosa salada de pimentão, alface e tomates bem madurinhos, ou, então, saboreamos um pedaço de abóbora vermelha bem assadinha, batatas douradas, glúten com molho, ou uma torta de laranja com nata batida, e bebemos um copo do mais branco leite, dentro de poucas horas, tudo isto se

transforma no sangue vermelho que corre pelo nosso corpo. Os sucos digestivos transformam esse alimento em pequenas partículas de ácidos, açúcares e proteínas que, do estômago e intestinos, vão diretamente para o sangue que as leva para as diversas partes do corpo, dando-lhes a energia, a força e a resistência de que necessitamos para enfrentar os embates diários da vida. Como tudo isto é feito, é um segredo de Deus, é o milagre da vida! O fato de que nós, os seres humanos, estamos vivos, saudáveis e ativos prova que esse milagre se opera diariamente.

Voltemos, agora, por alguns instantes, para aquele carro novo, polido e brilhante, e nos lembremos de que seus fabricantes insistem, sempre, que usemos o melhor combustível, o óleo lubrificante certo para que a máquina funcione satisfatoriamente. Pois bem, da mesma maneira, o Fabricante Supremo que produziu esta máquina admirável – o corpo humano – tem as suas recomendações para que o mantenhamos em bom funcionamento. Grãos, frutas, nozes, vegetais, produtos de laticínio e ovos saudáveis são os melhores alimentos que devem ser postos nesse organismo admirável. O homem, contudo, andou inventando muitos pseudo alimentos e muitas misturas que são danosas para o nosso corpo, como o óleo de cozinha pode ser para as partes móveis de um carro, o querosene para o carburador e a água da máquina de lavar roupa para o radiador.

É verdade que esses produtos podem fazer o carro funcionar durante algum tempo, mas é certo que vão estragá-lo. O querosene fará o motor andar um pouco, a água suja funcionará no radiador por algum tempo e o óleo de cozinha também lubrificará um pouco, mas não levará muito tempo para que todo o carro fique estragado. Agora, vamos pensar um pouco nos alimentos que nunca deveriam ser postos em nosso corpo por causa dos prejuízos que causam.

1. *Bebidas alcoólicas.* Seja na forma de cerveja, vinho, uísque, gim, vodca ou qualquer outra coisa, o álcool nunca deveria ser ingerido porque contém um narcótico depressivo, uma droga formadora de hábito que, de início, apenas danifica um pouco, mas acaba por destruir não só o delicado tecido nervoso, mas também os demais. Ele é um ladrão que rouba a personalidade da vítima, rouba o poder do cérebro, rouba o alimento do estômago, rouba a saúde e a felicidade do homem, e rouba a alma de Deus. "O vinho é escarecedor, e a bebida forte alvoroçadora", diz o sábio Salomão em Provérbios 20:1.

C. Aubrey Hearn, depois de uma entrevista com o campeão de salto à distância Ralph Boston, apelidado de "equipe-de-um-homem-só", escreveu o seguinte:

"Nas... Olimpíadas de Roma, Ralph Boston, um estudante da Universidade de Tennessee, com vinte anos de idade, que tem por alvo ser farmacêutico, estabeleceu um novo recorde olímpico com seu salto de mais de oito metros de distância. De lá para cá, Ralph conseguiu dois novos recordes regionais.

"Sendo um dos melhores em saltos de distância, Ralph compete também em saltos de altura, em saltos de barreiras altas e baixas, em saltos de vara e com o dardo, batendo, com eles, vários outros recordes. Esses fatos são os responsáveis por ele ser chamado também de 'equipe-de-um-homem-só!'"

Um defensor da abstinência do álcool e do fumo, Ralph Boston diz que sua aversão a essas condescendências vem desde os tempos da infância, no lar. Ele crê que esses dois vícios são nocivos à saúde e ao bom andamento do atletismo, e acha que são muito caros. Portanto, "por que começar qualquer deles?", pergunta o campeão.

"Um corpo sadio, mente ativa, uma impelente ambição para o sucesso, vida limpa, disciplina do corpo, horas extenuantes de treino e grande dedicação a ideais elevados, todas estas características pertencem a Ralph, o campeão olímpico de saltos de distância."

2. *O fumo* em qualquer das suas formas, seja cigarro de papel ou palha, charuto, cachimbo, rapé, fumo de mascar, ou qualquer outra, é altamente prejudicial.

As delicadas células dos pulmões do fumante ficam entupidadas de veneno. Qual é o juvenil corado e sadio que quer tornar sua respiração ofegante, diminuir sua altura ou encurtar sua vida, entregando-se a um vício que vai fazer dele um pigmeu no corpo, na mente e na alma?

O fumo é um excelente veneno para ratos e insetos!

Certa vez, no início do ano escolar, uma companhia de cigarros enviou alguns maços para os estudantes de uma escola do Segundo Grau, acompanhados do seguinte recado:

"Estamos enviando para você um maço dos nossos melhores cigarros, e esperamos que goste deles e queira mais."

Um dos rapazes respondeu com a seguinte carta: "Recebi o maço de cigarros que vocês me mandaram e gostei muito deles. Deixei-os de molho em um litro de água e pulverizei minhas roseiras praguejadas com ela. Todos os insetos morreram. Não há dúvida de que seus cigarros são um excelente veneno. Quando as pragas aparecerem de novo, vou querer mais."

3. *Cocaína, maconha e outros narcóticos.* Estas são outras drogas muitíssimo perigosas que, como o álcool e o fumo, combatem contra o

corpo e contra a alma. Todas elas são agentes de Satanás que estragam o funcionamento e a delicadeza da máquina humana. Pior do que o fumo e o álcool, a heroína e seus derivados são um senhor tão implacável que domina o sistema nervoso do viciado e, em pouco tempo, faz dele uma vítima tão indefesa que quase não consegue mais escapar.

A maconha ou marijuana, embora não seja tão formadora de hábitos como as outras drogas, incendeia a mente e, sob sua influência estimulante, as pessoas são literalmente levadas aos crimes de assassinato, roubo e adultério.

4. *Chá-preto, café e bebidas com cola.* Os usuários habituais destas bebidas não concordam que elas sejam classificadas como drogas, mas a cafeína e outras drogas formadoras de hábito que elas contêm, produzem um efeito nefasto sobre o sistema nervoso. Peça a quem faz uso do café ou do chá-preto para que deixe de tomá-los, e vai ver a luta de dias e noites que terá de enfrentar para se livrar do hábito pernicioso. Só então, é que ele reconhecerá que era um escravo desses estimulantes. É muito difícil vencer qualquer destes hábitos. Os bebedores de cola, chá-preto e café estão lançando os alicerces para um real vício de drogas. Cada garrafa contém apenas uma pequena quantidade de cafeína, mas, bebendo várias delas, como fazem alguns jovens, as porções ingeridas se tornam perigosas à saúde.

5. *Alimentos imundos.* A carne de porco em todas as suas apresentações, seja presunto, lingüiça, ou qualquer outra "iguaria" feita da carcaça abatida desse imundo animal são alimentos condenados pela Bíblia. A carne de porco não deve ser comida. Os caranguejos, camarões, ostras e lagostas são portadores de doenças. Leia Levítico 11 e Deuteronômio 14 para saber como a Bíblia proíbe esses alimentos.

Repito e volto a repetir, frutas frescas e vegetais frescos ou cozidos, produtos pasteurizados de leite, ovos bem cozidos e grãos integrais são os melhores alimentos para o homem.

O suicídio pode ser praticado de maneira rápida como puxando o gatilho de um revólver, ou saltando de um prédio alto ou de uma ponte, ou de maneira mais lenta, através de um plano preestabelecido como os hábitos do fumo e do álcool, e uso de alimentos não saudáveis. Cada um desses casos é uma violação do sexto mandamento que diz: "Não matarás"! O uso de drogas e alimentos impuros resulta em suicídio.

De acordo com estatísticas atuais, milhares de pessoas morrem a cada ano de câncer nos pulmões, e sua porcentagem está aumentando de maneira alarmante a cada dia que passa. Qual é a causa disso? A

maioria das vítimas desse tipo de câncer se compõe de fumantes, e raramente morre desse mal uma pessoa que não fuma.

A maioria dos viciados em fumo, álcool e narcóticos é composta, geralmente, de pessoas desagradáveis e entorpecidas. Que preço terrível pagam elas pelo que lhes pareceu ser, uma vez, um desafio! Pergunte a esses viciados o que estão ganhando com isso na vida? Alguns chegam até a responder: "Nada!" Todos eles estão caminhando para a morte prematura sem se darem conta disso. Sua existência é miserável.

Não toque, nunca, num cigarro, num cálice de licor ou num copo de cerveja. Não use, também, as bebidas de cola. Não tome chá-preto ou café. Se alguém lhe oferecer um cigarro ou qualquer bebida dessas, recuse-os. Volte as costas para as caixinhas suspeitas de chicletes, barras de chocolate e tudo o que é inocente apenas na aparência. Um "puxador" de drogas pode estar querendo fazer sua outra vítima.

Apenas um passo em falso na direção do mal pode resultar em mais uma infeliz e indefesa vítima *por toda a vida*. Quer você se tornar mais uma delas por causa de um vício tão difícil de vencer? Apenas a intervenção especial de Deus poderá livrá-lo desses hábitos que reduzem a vida pela metade.

"Acaso não sabeis", escreveu Paulo, "que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo." 1 Coríntios 6:19 e 20. É o mesmo apóstolo que explica muito bem "que o Espírito de Deus habita em vós", e acrescenta uma admoestação muito séria: "Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado." 1 Coríntios 3:16 e 17.

O cristão tem o dever de preservar não apenas a saúde da alma, como muitos pensam, mas também a do corpo. "A religião e as leis de saúde andam de mãos dadas." – *Mensagens aos Jovens*, pág. 244. E, novamente: "A saúde é um grande tesouro. E o mais valioso bem que os mortais podem possuir. A riqueza, a honra ou o saber são caros demais quando adquiridos com o prejuízo do vigor da saúde. Nenhuma dessas consequências pode garantir a felicidade, caso falte a saúde." – *Ibidem*, pág. 240.

Numa época em que o cultivo da saúde e a educação física são tão populares, os juvenis adventistas do sétimo dia devem estar atentos e cuidar desses dons preciosos. Observe como o mundo em que vivemos reconhece o valor da boa saúde, atitude que nós, como igreja, já vínhamos mantendo desde há muitos anos. A boa saúde está a

prêmio hoje, e os comerciantes a estão explorando em seu benefício. Os supermercados, as lojas de departamentos, os *shopping centers*, as casas que vendem pelo correio, todos estão vendendo vitaminas, literalmente, às carradas. Os alimentos com hormônios e proteínas, os aparelhos de massagens elétricas, as lâmpadas com raios solares e milhares de outros artigos feitos para cuidar da saúde são vendidos por toda a parte, e os anunciantes dizem, e com razão: "Ajude sua própria saúde." Embora o motivo principal desses fabricantes seja conseguir maiores lucros, alguns dos seus produtos contribuem, de fato, para melhorar a saúde e são muitos os que atingem seu alvo de ter boa saúde e um corpo físico atraente.

Se você for um juvenil de saúde normal, não precisa se preocupar com essas coisas. Uma vida ativa ao ar livre fará mais por você do que qualquer outra coisa neste mundo. Vida ao ar livre, fé em Deus, dieta balanceada, água pura, sol em abundância e pensamentos corretos, são todos excelentes construtores de uma boa saúde!

Se você vive no sítio, cercado de árvores e colinas ondulantes ou de extensas planícies, saiba que é um rei ou uma rainha! O trabalho duro do campo é uma bênção para todos e para você também. Eis aqui algumas sugestões práticas:

1. Tome todo o sol que puder.
2. Encha os pulmões com profundas golfadas de ar fresco e puro que Deus dá de graça.
3. Coma três boas refeições por dia e não fique beliscando guloseimas entre elas.
4. Cuidado com os *milk-shakes*, as pastelarias, as batatas fritas e as bebidas gasosas.
5. Fuja dos cachorros-quentes, dos hambúrgueres e dos alimentos condimentados.
6. Beba leite fresco em abundância, e coma bastante frutas e verduras.
7. Sorria e ore para espantar as tristezas. Alegre-se à moda cristã. Deus fica satisfeito quando você sorri. As faces rosadas, cheias de vida, de um juvenil feliz deleitam o coração do nosso Pai celestial!

O uso correto da mente é a mais importante regra para o cuidado dela, sim, é uma salvaguarda não só contra os ardis de Satanás, mas também contra a doença. *Se você pensar* corretamente, é quase certo que vai *se sentir* bem. Como você sabe, os sentimentos afetam a saúde. A relação entre o corpo, a mente e os sentimentos é muito real. Se um deles sofre, todos os outros sofrem também. Vou ilustrar o assunto.

Certa vez, levaram para um hospital de uma das nossas Missões, numa ilha tropical, um rapaz que sofria de úlcera sangrenta nos intestinos. Ele era o tipo da pessoa que se preocupa com tudo, e o médico lhe falou de Jesus, convidando-o para confiar no seu Salvador, para confessar a Ele todos os seus pecados e crer que estava, realmente, perdoado. O paciente fez isto e passou a se sentir bem melhor. Estava no caminho certo da cura. Certo dia, porém, enquanto descansava calmamente na cama do hospital, uma borboleta negra entrou pela janela aberta do quarto, esvoaçou um pouco e, depois, pousou nos pés da cama. Assustado, o rapaz se levantou e afugentou o bichinho, mas continuou com medo. É que, desde criança, fora ensinado que esse tipo de borboleta era de mau agouro e pressagiava desastres e morte. O pânico se apoderou dele e a mente, assustada, agiu sobre o corpo e provocou novo sangramento da úlcera, tão intenso que o levou para uma infeliz morte prematura.

Contudo, isso não significa que você vai morrer se tiver medo de certas coisas. Todos nós temos nossos temores e alguns deles são até normais e benéficos, como, por exemplo, os que sentimos ao ter de atravessar uma rua, e olhamos para todos os lados a fim de nos certificar de que não está vindo nenhum carro. Não devemos, porém, ter medo das chamadas coisas "sobrenaturais" e, se isto acontecer, o melhor é conversar com o pastor da igreja ou com o conselheiro dos jovens, para que tais temores não aumentem, vindo a prejudicar a saúde. Se você tiver pais tementes a Deus, abra seu coração para eles. Não fique com esses temores e sentimentos "engarrafados" dentro da alma! Converse a respeito com essas pessoas ou com algum adulto experiente.

Na oração, fale sobre isto com Jesus, e o amor que Ele tem por você, aliado ao conhecimento da vida que Ele dá, vão mandar todos esses temores embora! "O medo produz tormento", diz a Bíblia, e "no amor não existe medo." Leia I João 4:18 com espírito de oração e cuidado.

É bom que, nesse ponto, advertamos nossos rapazes e meninas contra a literatura sórdida que inunda as bancas de jornais, os supermercados e até os correios. Seus quadros chocantes de sexo e crime atraem as mentes curiosas e as levam a se aprofundarem nesse material asqueroso "apenas para ver como ele é, e quão longe vão seus autores na descrição da vulgaridade".

Homens e mulheres maus e sem consciência produzem tais histórias, novelas e gravuras baratas, porque lhes dão muito dinheiro. Não é preciso dizer que tal literatura envenena a mente, e que é impossível ter pensamentos puros se condescendemos com sua leitura. Muitos

são os jovens que podem marcar o início da sua queda e da sua entrada na vida de impureza e pecado quando começaram a ler essas revistas, primeiro as chamadas cômicas e, depois, as brochuras baratas que são distribuídas aos milhões pelo mundo afora.

Não manuseie, nunca, e nem guarde consigo qualquer livro, revista ou gravura de que se envergonharia se seu pai ou mãe o vissem com eles ou soubessem que os possui. Sempre que for possível, use da influência que tiver sobre seus amigos para denunciar tal leitura.

Os pensamentos maus são um dos sinais dos últimos dias, porque Jesus disse que, como foi nos dias de Noé, assim será também nos dias da Sua volta. Em Gênesis 6:5, vemos a respeito do motivo que levou Deus a destruir a Terra pelo dilúvio: "E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a Terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente." *Versão Almeida Antiga*. É impossível ter mente sadia e coração puro se lermos essa desprezível literatura moderna que desperta em nós pensamentos pecaminosos.

Há um outro estado de mente que você precisa compreender, e que se chama sentimento de culpa. É natural que se sinta culpado quando praticar algo de errado, mas esse sentimento de culpa não é seu inimigo, e sim um bom amigo. Quando o tiver, confesse seu pecado a Jesus, ao amoroso Salvador, conserte a vida, deixe sua culpa com Ele e sintase feliz novamente. O Mestre deseja que você tenha o coração em paz. Carregar o fardo da culpa é um mal tão grande como o próprio pecado cometido. Se você continuar com sentimentos de culpa, e sua mente continuar sendo atormentada por esses temores, dando-lhe a impressão de que está perdido, converse particularmente com o papai, com a mamãe ou com o pastor da igreja, corrija o que tiver de corrigir e, depois, relaxe, lembrando-se de que Jesus derramou Seu sangue para lavar nossas culpas. Esqueça o caso e volte a se sentir feliz!

Evite qualquer coisa que possa resultar num sentimento de culpa. Os mexericos e as conversas maldosas ferem a consciência. Repetir boatos e coisas desagradáveis que o povo anda dizendo dos outros, acaba deixando você com sentimentos de culpa. Tagarelar e passar adiante fúxicos e mexericos é também um hábito muito mau.

A impureza é o maior fabricante de culpas na Terra! "Bem-aventurados os limpos de coração", disse Jesus em Mateus 5:8. Quando você diz "cuidar do meu corpo", é a mesma coisa que dizer: "Conservar-me-ei puro!" O hábito da masturbação e dos pensamentos luxuriosos deprime a mente e fatiga o corpo. O que se segue é o sentimento de culpa.

Em geral, os rapazes e as meninas não se impressionam com a preocupação, mas alguns se preocupam tanto como qualquer pessoa de mais idade. É verdade que nos devemos preocupar com o mal que praticamos, mas, depois de confessá-lo a Deus, depois de corrigi-lo e expulsá-lo do nosso coração, não devemos mais nos preocupar com ele. Leia Filipenses 4:6-8.

O sentimento da presença de Jesus e a sensação do Seu amor e amizade são os melhores promotores que existem da boa saúde. Ellen G. White escreveu o seguinte a respeito:

"A vida de Deus na alma, eis a única esperança do homem.

"O amor difundido por Cristo por todo o ser, é um poder vitalizante. Todo órgão vital – o cérebro, o coração, os nervos – esse amor toca, transmitindo cura. Por ele são despertadas para a atividade as mais altas energias do ser. Liberta a alma da culpa e da dor, da ansiedade e do cuidado que consomem as forças vitais. Vêm com ele serenidade e compostura. Implanta na alma uma alegria que coisa alguma terrestre pode destruir – a alegria no Espírito Santo – alegria que comunica saúde e vida.

"As palavras de nosso Salvador: 'Vinde a Mim, ... e Eu vos aliviarei' são uma receita para a cura dos males físicos, mentais e espirituais. Embora os homens hajam trazido sobre si o sofrimento por causa de suas más ações, Ele os olha com piedade. NEle podem encontrar socorro. Grandes coisas fará por aqueles que nEle confiam." – *A Ciência do Bom Viver*, pág. 115.

## 10

## Manter a Consciência Limpa

*"Por isso faço tudo para ter a consciência limpa diante de Deus e dos homens." Atos 24:16, A Bíblia na Linguagem de Hoje.*

Quando o grande apóstolo Paulo teve de comparecer diante do governador Félix e foi convidado a fazer sua defesa, usou uma expressão impressionante que indicava seu comportamento desde a visão do caminho de Damasco. Ela é tão importante que serviu de base para esta nossa Lei do Desbravador. Ei-la: "Por isso faço tudo para ter a consciência limpa diante de Deus e das pessoas." Atos 24:16, *Nova Tradução na Linguagem de Hoje*. No Antigo Testamento, o sábio Salomão já falava do mesmo comportamento do cristão, usando apenas outras palavras. Dizia ele: "Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti." Provérbios 4:25.

Embora esses dois versículos usem palavras diferentes, ambos expressam o mesmo pensamento, tanto é que os juvenis de língua inglesa, em vez de prometerem "manter a consciência limpa", prometem "olhar direito". Afinal de contas, só pode olhar diretamente nos olhos de qualquer pessoa quem mantém a consciência limpa. Os outros não podem fazer isto, simplesmente não são capazes! O jovem que tem uma consciência culpada não deve ficar surpreso se seus olhos vacilarem ou tiver de baixá-los.

Os olhos são as janelas da alma e lembre-se de que, se é por eles que você vê o mundo, é também por eles que o mundo vê você.

Um dia, quando o sol estava ainda bem alto, houve um roubo, perto de onde eu trabalhava, e os policiais, junto com o chefe do escritório,

percorreram todas as salas, inquirindo os que lá estavam: "Estava você perto do banco, mais ou menos a uma e meia da tarde? Viu alguém suspeito?" Quando chegou a minha vez, a pergunta foi: "Onde estava o senhor a uma e meia?" Senti-me bem quando pude responder que, naquela hora, estava no prédio, trabalhando em meu escritório. Não suspeitaram de mim e a pergunta foi apenas de rotina. Contudo, fiquei pensando: "E, se não tivesse estado no escritório? Teria, então, de contar exatamente onde estava!"

Suponhamos que eu tivesse participado daquele crime. Seria, então, capaz de fixar meus olhos diretamente nos dos policiais, numa tentativa de dizer que estava com minha consciência limpa? Nunca! Minha própria culpa me trairia.

Era véspera do Halloween, e dois rapazes da escola resolveram fazer uma brincadeira. Bem quietinhos e na ponta dos pés, foram até o grande estábulo, amarraram uma corda nos chifres de uma vaca, pegaram uma porção de palha e foram até o edifício das aulas, até a sala da Profa. Jones, que lecionava inglês. Embora estivessem mais do que quietos, não lhes era possível resistir a um sorrisozinho de satisfação. "Vai ser divertido", pensavam eles. Lá chegando, espalharam a palha pelo chão e amarraram a vaca para que ficasse no mesmo lugar a noite toda e, depois, foram embora, pensando nos olhos surpresos da professora quando, na manhã seguinte, encontrasse sua sala de aulas transformada num estábulo!

Bem, os rapazes não ficaram desapontados, porque a professora, realmente, deu gritos de susto quando entrou na sala. E não era para menos: a vaca tinha feito uma *confusão enorme na sala durante a noite*. Quando o diretor perguntou aos dois rapazes envolvidos se sabiam alguma coisa a respeito daquela brincadeira, um deles confessou francamente que tinha sido seu idealizador e o outro reconheceu que participara dela.

Os rapazes não haviam cometido um crime propriamente dito, mas o fato é que tal brincadeira não estava no seu lugar, não é? Eles deveriam ter deixado a vaca no estábulo porque o lugar dela não era na sala de aulas. Sem dúvida que foi um grande erro, mas eles foram homens suficientes para, quando perguntados, reconhecer sua má conduta. Nenhum rapaz ou menina que mente pode ficar com a consciência limpa e olhar direito, sejam suas faltas pequenas ou grandes. Mentir é uma violação do nono mandamento, que diz: "Não dirás falso testemunho."

A Bíblia fala muito sobre o falso testemunho, e vejamos alguns exemplos. Abraão deu um falso testemunho quando disse para Abimeleque, um rei pagão, que sua esposa Sara era sua irmã. Em parte, isso era verdade, porque Sara era sua meio-irmã, filha do seu pai, mas não de sua mãe. Contudo, desde seu casamento, ela era sua legítima esposa e disto não podia deixar quem quer que fosse em dúvida. A meia verdade que o patriarca dissera para o rei era, na verdade, uma perfeita mentira e, por causa disso, quase perdeu não só sua bela esposa, como também a própria vida. Foi a intervenção milagrosa e direta de Deus que o salvou das conseqüências. Meias verdades são até piores do que nenhuma verdade, porque enganam com mais facilidade e só servem para aumentar a confusão.

Certa vez, quando Davi fugia de Saul, procurou refúgio junto a Aquis, rei de Gate, mas não levou muito tempo para que sua personalidade fosse reconhecida. Então, para evitar que fosse executado, resolveu fingir-se de louco, mentira pronunciada não com palavras mas com ações. Sem dúvida, mais do que uma vez tinha ele combatido contra esse rei, e agora estava ali, dando um espetáculo deplorável, com a saliva a escorrer pela barba e batendo na porta como um demente, tudo para dar a impressão de que perdera, realmente, o juízo. Só a misericórdia de Deus é que o livrou daquela situação. Portanto, como você bem sabe, é também possível mentir com o olhar, com um gesto da mão ou com a expressão do rosto, etc. Usar de qualquer recurso para dar um falso testemunho é ofender a Deus, e disso não se livraram nem pessoas como Abraão e Davi.

A Bíblia reprova as medidas falsas e as balanças enganosas (Provérbios 11:1). Suponha que você já tivesse idade suficiente para dirigir uma loja de tecidos, e seu pai resolvesse entregar a dele para que a gerenciasse. O mais natural seria que continuasse a usar o mesmo metro que, honestamente, seu pai tinha usado durante muito tempo. Mas, um dia, você resolve conferi-lo, e nota que é uns dois centímetros mais curto do que a medida real. Que fará agora, depois desta descoberta? Continuará a usar o mesmo metro falso ou o porá de lado, trocando-o por um outro que seja exato? É bem possível que você seja tentado a raciocinar da seguinte maneira: "Bem, meu pai foi sempre um homem muito honesto e usou este metro defeituoso durante tantos anos. Por que não posso continuar a usá-lo com o mesmo sentimento de honestidade?" Que acha disso? Se você é, realmente, honesto não deveria substituir o metro curto por outro exato? O conhecimento traz

consigo a responsabilidade, e ser responsável importa em manter a consciência limpa!

O pecado começa com a cobiça, isto é, com o desejo de possuir algo que não nos pertence, ou algo que não deveríamos ter. O apóstolo Paulo nos adverte de que a cobiça é a raiz de todos os males (I Timóteo 6:10), isto é, que o amor ao dinheiro leva à prática do mal. Por exemplo, um rapaz admira a reluzente bicicleta vermelha de um colega e começa a pensar lá consigo: "Gostaria de tê-la para mim mesmo!" Em vez de expulsar tal pensamento da cabeça e demorar-se na honestidade e no que há de bom, passa a acariciá-lo. Daí, esse pensamento vai tomando cada vez maiores proporções e se tornando cada vez mais intenso, até que conseguir aquela bicicleta passa a ser uma verdadeira obsessão.

Então, nesse estado de espírito, ele se lembra de que José, o dono da bicicleta, costuma deixá-la no pátio da escola, sem cadeado, e resolve, furtivamente, levá-la para casa. Depois de matar uma aula, volta para a seguinte, depois de ter escondido seu roubo na garagem, com a esperança de que ninguém o tenha visto. Deus, porém, viu tudo, e um vizinho também! Na primeira vez que o ladrão da bicicleta aparece na rua com ela, o vizinho lhe pergunta: "Então, você tem, agora, uma linda bicicleta vermelha e nova, não é?" "Tenho, sim", responde o rapaz, e inventa uma história qualquer para explicar a posse indevida. Agora, suas dificuldades já são maiores e, como poderá se safar delas? Poderá olhar de frente para uma pessoa honesta, como se tivesse a consciência limpa? Na verdade, ele se sente como um criminoso!

Disse alguém: "Você pode medir um tecido dez vezes, mas só pode cortá-lo uma." Pense no assunto de ser honesto e vai concluir que o roubo é uma deturpação da verdade, e não se coaduna com a vida cristã. Os anjos participam da guerra maligna que Satanás, o grande mentiroso, move contra Deus. O rapaz que roubou a bicicleta tem de devolvê-la para seu dono e confessar seu mau ato. Só depois disto é que poderá ter sua consciência limpa e olhar diretamente para os outros!

Alguém disse: "Os deuses que adoramos escrevem seus nomes na nossa face." Por vezes, os outros podem contar o que vai dentro de nós simplesmente olhando para o nosso rosto. Que mostra ele? Culpa, decepção e desonestidade, ou paz e serenidade, e uma vida boa, honesta e limpa?

Jesus teve, sempre, Sua consciência limpa. Pense na bondade, pureza e honestidade da Sua vida! Dois acontecimentos são suficientes

para demonstrar esse fato, e o primeiro deles foi o incidente que houve entre Ele, os fariseus e a mulher pecadora.

Enquanto Jesus ensinava no Templo, alguns ímpios líderes religiosos trouxeram uma mulher pecadora e, lançando-a desdenhosamente aos Seus pés, disseram: "Mestre, esta mulher foi apanhada quando estava transgredindo o mandamento de Deus que trata da pureza e, de acordo com a lei de Moisés, deve ser apedrejada. Que diz o Senhor?" Jesus não deu resposta alguma, mas olhou diretamente para os olhos deles e todos tremeram diante da agudeza daquele olhar. Em seguida, abaixou-Se e, na areia que estava no chão, começou a escrever os pecados que cada um daqueles homens havia cometido. Curiosos, eles se aproximaram para ver o que estava sendo escrito e o resultado foi que seus olhos baixaram e sua face enrubescou. Embaraçados, deram as costas e foram embora com as solenes palavras de Jesus soando em seus ouvidos: "Aquele que não tiver pecado, atire a primeira pedra!"

Como podiam aqueles hipócritas ter uma consciência limpa? A de Jesus estava limpa, e limpa Ele sempre a conservou. Não Se sentiu culpado uma única vez, sequer, na Sua vida. Por quê? Porque nunca pecou! Por isso, podia, sempre, fixar os olhos diretamente nos dos outros.

Um a um, os fariseus abandonaram o Templo, até que Jesus ficou sozinho com a mulher. Então, bondosamente perdoou os pecados dela e lhe disse: "Vai e não peques mais." Arrependida e perdoada, ela passou a ser uma dedicada servidora de Jesus.

Os fariseus trombeteavam contra Jesus as acusações mais mentirosas que podiam inventar e, finalmente, conseguiram Sua crucificação. Falsas testemunhas afirmaram diante da corte romana que Ele era um provocador de insurreições, um revolucionário, e que Seus ensinamentos incitavam uma rebelião contra o governo de Roma. Os líderes judeus O declararam digno de morte porque blasfemava, dizendo ser o Messias, o Filho de Deus.

Diante da primeira acusação, Jesus guardou silêncio, mas diante da segunda, que se referia ao Seu relacionamento com Deus, Ele respondeu: "Sim, Eu sou o Filho de Deus!"

Quando o Senhor foi levado à presença dos sumos sacerdotes Anás e Caifás, para ser julgado por eles, ambos tremeram e não puderam olhar diretamente para Seus olhos, porque perceberam que eram eles mesmos os que estavam sendo julgados. Sufocando os apelos da própria consciência, forçaram-se a condená-Lo.

Quando nosso Salvador compareceu diante dos governadores romanos Herodes e Pilatos, estes também ficaram impressionados com Sua inocência e compreenderam logo que Ele nada tinha feito de mal. Sentindo, também, a própria culpa, parecia-lhes que eram eles mesmos os que estavam sendo julgados pelo Juiz do Universo. Por isso, não conseguiam fixar seus olhos nos de Jesus, enquanto que Ele os conservava firmes! Sua face era serena, porque tinha a consciência limpa e pura, enquanto que eles mesmos, os governadores, é que se sentiam condenados na presença do Mestre. Foi somente para silenciar a voz da multidão que clamava, dizendo: "Crucifica-O, crucifica-O", que Pilatos consentiu na Sua condenação.

O Senhor, porém, continuou a manter a consciência limpa até mesmo quando os soldados O crucificavam. Até Seu último suspiro, conservou-Se inocente de todo o mal. Oxalá se possa dizer o mesmo de nós quando formos acusados da prática de algum mal, e que sejam falsas essas acusações!

Quando Daniel foi levado à presença do rei da Pérsia para ser julgado, sua consciência estava limpa, porque nunca tinha praticado mal algum, fosse contra a pessoa do rei ou fosse contra o Estado.

Não era traidor; e nada tinha feito contra seu monarca terreno. Tinha a inocência estampada na face e, quando foi lançado na cova dos leões, o Senhor enviou um anjo para protegê-lo. Quanto aos conspiradores que haviam conseguido a condenação do idoso estadista, porque cobiçavam sua posição de primeiro-ministro, foram julgados ali mesmo e condenados à mesma pena. Todos foram despedaçados pelos leões! Pensam vocês que, na hora do julgamento, puderam eles manter seus olhos firmes e olhar diretamente para os de Daniel?

Paulo tinha a consciência limpa quando teve de comparecer diante do rei Agripa e dos governadores Félix e Festo, e limpa estava ela quando compareceu diante do imperador Nero, em Roma. Seu olhar era calmo e sereno, porque nada tinha feito de mal, nem contra o Estado nem contra Deus e nem contra pessoa alguma.

Se algum dia você for chamado para comparecer diante dos seus pais ou professores para ser inquirido a respeito de alguma ação má, poderá provar que as acusações são falsas? Se tiver culpa, terá a coragem de admitir o erro, e prometer fazer melhor no futuro? Pedro disse que, se alguém tiver de ser castigado, que o seja por ter agido corretamente e não por ter praticado o mal. Eis o que diz ele, literalmente:



“Porque isto é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus. Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus. Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os Seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em Sua boca; pois Ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-Se Àquele que julga retamente, carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por Suas chagas, fostes sarados.” I Pedro 2:19-24.

A verdadeira religião exerce uma influência muito grande na vida e na conduta das pessoas. Ela não é algo para se usar somente no sábado, como a roupa que se veste para ir à igreja e que se põe de lado ao pôr-do-sol, substituindo-a pela de todos os dias.

Ellen G. White escreveu que “a religião da Bíblia não é uma influência entre muitas, mas sua influência é suprema, permeando e controlando toda e qualquer outra. A religião da Bíblia deve exercer controle sobre a vida e conduta. Não deve ser uma mistura de cores, pinceladas aqui e ali na tela, mas sua influência deve difundir-se por toda a vida, como a tela que é mergulhada na tinta até que cada trama de seu tecido se tinja de um matiz forte, fixo e inalterável”. – *A Fé Pela Qual eu Vivo*, MM 1959, pág. 220.

A verdadeira religião fará de você uma pessoa honesta e íntegra, tanto na vida de estudante como em tudo o que quiser. Jesus o ajudará a ser honesto com seus companheiros, com Deus e consigo mesmo. Não se deixe enganar, dizendo crer numa coisa quando sabe perfeitamente que a verdade está do outro lado. Vivemos num mundo de realidades e não de fantasias. Evite as idéias infladas a respeito da importância da sua pessoa ou dos talentos que possui. Lembre-se de que existem outros com talentos até maiores que os seus. Deus espera que as pessoas sejam o que elas são. Imite os outros naquilo que é bom e não seja como o pagão que repete mecanicamente as palavras que ouve. Seja verdadeiro consigo mesmo e não ponha limites a isso. Honesta e sinceramente, pratique todos os dias a Regra de Ouro: “Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.” Mateus 7:12. Não há outra maneira de manter a consciência limpa.

Disse o poeta Edgard A. Guest:

“Prefiro falhar no meu teste do que, pelo engano, ganhar. Prefiro ficar com meu pouco do que a consciência sujar.”

– Existe nesta sala alguém que contaria uma mentira em troca de dois centavos? – perguntou o professor à sua classe de inglês.

– Nunca! – respondeu um aluno quase que imediatamente.

– Por um dólar? – continuou o professor. Desta vez, a resposta não foi tão pronta, mas Amélia respondeu.

– Não!

E por mil dólares?

– Bem – respondeu Alfredo – mil dólares já é um bocado de dinheiro que dá para comprar uma porção de coisas!

O que é mais importante possuir, mil dólares ou uma consciência limpa? Suponha que você tivesse, de fato, esses mil dólares, mas, por causa da mentira, ficasse com a consciência suja. Que aconteceria então? Não poderia desfrutar nem o próprio dinheiro, não é? Não, nunca! Sua consciência o atormentaria tanto, até que confessasse a mentira e devolvesse os mil dólares. Diante disto, é natural que você prefira estar em paz com sua consciência a possuir todo o dinheiro deste mundo, não é fato?

Enquanto que a retidão deixa a consciência limpa e dá para os olhos brilho, serenidade e paz, a pessoa que fala de um jeito e vive de outro, que tem duas faces, é hipócrita e não consegue olhar retamente. O traidor é como Judas que beijou o Mestre para identificá-Lo à multidão que queria prendê-Lo. Esse falso discípulo pensou que ia vender Jesus por trinta moedas de prata, mas, na realidade, estava vendendo a si mesmo.

Um estudante de um grande colégio, que estava no último ano e, portanto, prestes a concluir seu curso, contou-me que tinha colado numa das últimas provas, e acrescentou:

– Se eu confessar isto ao professor, vou ser reprovado e não mais poderei participar da formatura.

Ouvindo isto, eu lhe disse o seguinte:

– Rapaz, você não tem nada a ver com as conseqüências, mas apenas com o dever, isto é, de confessar sua desonestidade ao professor.

Finalmente, ele resolveu tomar essa atitude, e foi fazê-lo logo. Quando voltou, tinha a expressão de alegria estampada em sua face e me disse, contente:

– Fiz o que o senhor me aconselhou. Agora, tudo está bem. Minha consciência está limpa e meu coração em paz. O professor vai me dar outra prova.

Seus olhos estavam brilhando de satisfação porque sua culpa se tóra, Jesus lhe deu a vitória de que precisava.

Um juvenil me contou, certa vez, que tinha roubado um canivete de uma loja e não sabia o que fazer. Minha resposta foi:

– Vá procurar o dono da loja, conte-lhe tudo o que fez e pergunte o preço do canivete.

– Mas eu não tenho dinheiro para pagar! – respondeu o rapaz.

– Então, prometa-lhe que vai pagar tudo se lhe der um prazo – continuei – e prometa também que nunca mais fará uma coisa dessas na vida.

O rapaz me prometeu que procederá assim e, a julgar por sua sinceridade, não tenho dúvida alguma de que o fez. Nunca mais o vi, mas estou certo de que, se o encontrar, vê-lo-ei ereto e de olhar firme porque, agora, sua consciência vai estar limpa.

Seja bom e verá como é fácil ser natural e entusiasmado na vida. Quando você falar com os outros, crie o hábito de olhar diretamente nos olhos deles, não com insolência, ousadia ou malícia, mas com firmeza, calma e sinceridade. Quando você olhar diretamente nos olhos de uma pessoa, vai poder falar com mais facilidade e conversar melhor com ela. Olhando diretamente nos olhos dos outros, será mais fácil ser você mesmo. Quando duas pessoas se olham diretamente uma para outra, é como se dissessem mutuamente: “Veja, você pode confiar em mim e eu em você. Ambos podemos ver um ao outro de frente, e ter a certeza de que podemos também confiar um no outro.”

Quando Jesus vier pela segunda vez a fim de nos levar para o Céu, olharemos diretamente na Sua face, poremos nossos olhos diretamente nos dEle, e Ele vai olhar diretamente para os nossos, sem que fiquemos envergonhados ou confundidos. Por quê? Porque nada haverá entre nossa alma e nosso Redentor, porque Seu sangue nos lavou de todos os pecados, e Sua justiça nos cobriu. Fomos aceitos para estar entre os amados e, através das janelas da nossa alma, Ele olhará diretamente para dentro de nosso coração e saberá que O amamos! Da nossa parte, através das janelas da Sua alma, olharemos diretamente para o coração de Deus e saberemos, sem dúvida alguma, que Ele nos ama!

Será como se Jesus nos dissesse: “Venham, agora, comigo, para Minha casa, onde viveremos juntos para sempre. Eu os experimentei e provei neste mundo escuro e vocês foram fiéis. Agora, posso levá-los para uma terra melhor, sem qualquer receio de que o pecado brote novamente na vida de vocês, porque foram provados e testados e conseguiram a vitória final. Vocês têm a consciência limpa! Venham comigo para a Minha casa!” Que dia feliz será aquele! Que dia maravilhoso!

“Prometo a Deus ‘manter a consciência limpa’, e, com Sua graça, vou cumprir esta minha promessa!” É isto que você quer fazer?

## 11

## Ser Cortês e Obediente

*"Não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens." Tito 3:2.*

A cortesia é a embaixatriz de um coração cheio de amor que sai em busca de amigos. Uma pessoa cortês é como um lar amigo que possui arredores agradáveis e bela mobília, como um delicioso bolo coberto de glacê, como um semblante cálido e cheio de sorrisos. Um juvenil que é cortês para com os outros, é respeitado por eles e é reconhecido como pessoa íntegra e correta.

"Obrigado" é a expressão agradável que deve brotar dos nossos lábios quando um amigo nos oferece uma barra de chocolate ou nos presta qualquer favor. "Desculpe-me, senhor" são as palavras espontâneas de quem, involuntariamente, pisa nos pés de outra pessoa. "Por favor, passe-me as batatas" é a respeitosa maneira de pedir um prato quando se está à mesa, numa refeição. "Sinto muito" é a frase própria que você deve pronunciar quando, acidentalmente, esbarra com um colega nos corredores da escola.

A cortesia dá colorido, beleza e calor à vida. Sem ela, os dias são tão estéreis como um deserto, tão frios como as geleiras da Antártida, e tão inacessíveis como os penhascos de uma montanha.

O *Novo Dicionário Aurélio* define a cortesia como sendo delicadeza, amabilidade, urbanidade. Quando pensamos em cortesia, logo nos lembramos de Sir Walter Raleigh, o famoso cavalheiro inglês que estendeu seu custoso casaco sobre a lama para que a rainha

Elizabeth pudesse pisar nele até chegar num lugar mais seco. Se isto realmente aconteceu, foi, sem dúvida, um gesto galante praticado por um nobre cavalheiro!

Felizmente, há mais rapazes e meninas corteses do que descorteses. Certo dia, quando cheguei ao campus de uma grande escola do Segundo Grau, fui logo cumprimentado por um jovem que me disse com uma expressão de muito carinho: "O senhor não sabe como estamos felizes por ter vindo até aqui." Ele pronunciou esta frase, como que sentindo, de fato, o que dizia, e sua saudação cortês me fez sentir como se minha presença fosse necessária e desejada naquele colégio. Meu semblante ficou mais alegre e fui capaz de pregar melhores sermões por causa desse ato tão gentil.

Numa tarde, quando visitava um colégio cristão, uma amável jovem procurou-me durante a hora de aconselhamento. Ela era muito viva e animada e, quando atravessou a sala em que eu estava e se aproximou de mim, já podia ver que não tinha problema algum. Seu semblante se iluminava como se fosse uma lâmpada. Ela assentou-se ao meu lado, no sofá, sorriu de maneira muito graciosa, e me disse: "Na realidade, não tenho problema algum, pastor, mas vim aqui apenas para lhe dizer que estou gostando muito da Semana de Oração." Senti-me como se tivesse mergulhado numa refrescante brisa de primavera!

Cortesia é aquele pequeno calor extra que você irradia para dentro da vida, e que aquece o caminho frio pelo qual a humanidade tem de passar. O calor precisa ser produzido, mas, quando Cristo está no coração de uma pessoa, há abundância dele. O calor espiritual nos dá a energia de que necessitamos para andar a segunda milha, a milha da cortesia. É preciso haver esforço para isto, mas vale a pena. A cortesia retribui com os grandes dividendos que tanto você como os outros recebem quando são tocados pela bondade da vida de alguém.

Alguns jovens são descorteses. Por quê? Já parou para pensar nisso? A razão pode ser um lar dividido em que a mãe teme a Deus e o pai não, ou vice-versa. Essas dificuldades domésticas afetam os filhos de tal maneira que, preocupados, deixam a mente se encher de pensamentos tristes e, como resultado, não se lembram de ser corteses. Não deixemos de ser bondosos para com eles em nosso julgamento. Pode haver razões para tal procedimento.

Alguns jovens deixam de ser corteses porque pensam que cortesia é coisa de "gente grande" e, por isso, não a praticam. Eles querem ser adolescentes e não adultos. Permitam-me que faça uma pergunta: Por

que deveria a cortesia ser mais natural num adulto do que num juvenil? São, porventura, um bom sorriso e um ato cortês próprios apenas para uma pessoa adulta e não para um jovem como você? Quem é que deseja ver um juvenil sem sorriso e sem cortesia?

Todos apreciam a cortesia. Suponhamos que você compartilhe seu lanche com um colega e que ele nem sequer lhe diga: "Muito obrigado". Que você pensa dele? Queixa-se, porventura, quando os outros são amáveis e bondosos com você? Sem dúvida que não! Muito ao contrário, você gosta, e bastante, disso. A cortesia deve ser posta em prática em todas as idades, tanto por adultos como por jovens.

Conheci rapazes e meninas que diziam (se não com palavras, pelo menos com atos) que ser cortês é ser pedante. É mesmo? Para o que precisamos ter mais coragem, para resmungar e entortar o nariz, ou para dizer, sorridente: "Muito obrigado!?" Deixo este assunto com você para que o resolva por si mesmo. Não resta dúvida de que é preciso esforço para ser gentil.

Alguns jovens são preguiçosos demais para serem simpáticos. Os condutores de ônibus e as aeromoças dos aviões percebem muito bem que as pessoas desejam ser agradáveis, mas são preguiçosas para isto. Não querendo fazer qualquer esforço, deixam de pôr em prática o que os próprios sentimentos lhes segredam.

O maior obstáculo, porém, para ser cortês e cristão, é o "medo" daquilo que os companheiros de turma vão pensar. Ser cortês e educado quando a turma chama os que assim procedem de "metidos", "florzinhas" e "caretas", é uma demonstração de coragem. Ficar de cabeça e ombros erguidos acima da multidão e agir corretamente enquanto os outros se assentam no banco do escárnio e ficam zombando de você é realmente um ato de heroísmo.

Quem é mais importante, a turma ou Deus? De quem você recebe ordens, da turma ou de Deus? Quem conhece melhor as coisas, a turma ou Deus? Seja sempre cortês e proceda corretamente, pouco se importando com o que a multidão diga ou pense. Mesmo se o desordeiro da turma receber a incumbência de "liquidar" com você, não se dobre, mas continue sendo cortês e semelhante a Cristo.

Um dia, o filho de um evangelista cantou um solo na tenda onde seu pai pregava, e uma pequena multidão de meninos briguentos se juntou atrás dela. No fim da reunião, todos rodearam o rapazinho que cantara, e um deles lhe disse com escárnio:

– Você é um covarde!

– Não – respondeu Paulo, o pequeno cantor – não sou covarde! Eu sempre canto para meu pai!

– Mas você é covarde – repetiu o chefe da turma. – Venha aqui fora e eu vou provar isso a você!

Mal acabou as palavras, saiu, e a turma forçou o cantor a ir para uma tenda pequena que havia ao lado, onde o "valentão" o esperava.

– Agora, apronte seus punhos e venha brigar – disse o fanfarrão. – Seja homem! – Paulo não sabia o que fazer.

– Mas eu não brigo – respondeu ele.

– Viram? Não disse que você é um covarde? – zombou o briguento, e toda a turma caiu na gargalhada. Isso esquentou o sangue de Paulo, e ele fez o que não deveria ter feito; perdeu a paciência e deu um murro bem no nariz do desafiante, que caiu de encontro à tenda e ficou enrolado nas dobras da lona.

Foi o fim do argumento e, enquanto os adultos vieram para ver o que se passava, a turma fugiu em todas as direções. Paulo ficou ali mesmo agüentando as conseqüências e vendo o valentão se levantar de mau humor e, com o nariz sangrando, ir embora, desmoralizado.

Neste incidente, o espírito da turma foi tão forte que o diabo conseguiu controlar todos os rapazes e, por um minuto, até a calma de Paulo se deixou influenciar por ele. A pressão do grupo foi forte demais para esse jovem bem-intencionado.

"Não seguirás a multidão para fazeres mal" é o conselho que a Bíblia dá em Êxodo 23:2. É preciso haver um forte autocontrole para que um juvenil resista à influência malévola do grupo. "Uma falta de cortesia, um momento de petulância, uma única palavra áspera, irrefletida, manchar-lhes-á a reputação", escreveu Ellen G. White e, pior ainda, "poderá cerrar de tal modo a porta de corações, que nunca mais sejam alcançados." – *Testemunhos Para Ministros*, vol. 5, pág. 335.

A cortesia e a delicadeza ganham almas para Cristo. "Se nos humilhássemos perante Deus", disse a Sra. White, "e fôssemos bondosos e corteses, compassivos e piedosos, haveria uma centena de conversões à verdade onde agora há apenas uma." – *Ibidem*, vol. 9, pág. 189.

É na família que a cortesia cristã mais deve ser exercitada. "Se você talhar na prática da cortesia cristã, na paciência e no amor em sua família, Deus e os santos anjos retirar-se-ão tristes e, em vez de ser uma luz no mundo, você será fonte de escuridão." *Historical Sketches*, pág. 140.

Seria bom se nos lembrássemos sempre de que a maneira como nos conduzimos fora de casa revela o tipo de vida que levamos dentro

dela. Pela falta de delicadeza no trato com os outros, alguns rapazes e meninas dão a má impressão de que são mal-educados em seus lares. Isto é uma infelicidade, porque nenhum de nós quer dar, intencionalmente, motivos de críticas aos nossos pais por causa da nossa má conduta.

"No comportamento das crianças fora de casa, os estranhos podem ler, como num livro aberto, a história da vida de família. Lêem aí os deveres deixados por cumprir, falta de atenção, falta de abnegação, disposição para contender, impaciência, irritabilidade." – *Filhos e Filhas de Deus*, MM 1956, pág. 113.

Jesus era cortês e atencioso, mesmo quando estava sendo crucificado. Enquanto O pregavam naquela dolorosa cruz, orava pelos Seus alçados, dizendo: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem."

Em vez de pensar na própria angústia, suspenso na cruz, Cristo escutou compassivamente o pedido que lhe fazia o ladrão moribundo: "Jesus, lembra-Te de mim, quando vieres como rei." Suave e melodiosamente, veio a resposta: "Em verdade Eu te digo, hoje, estarás comigo no paraíso." Lucas 23:42 e 43, TEB.

Quando estava na cruz, vendo o Salvador a querida mãe chorando aos Seus pés como se estivesse com o coração partindo, pediu carinhosamente ao discípulo amado que a levasse para sua casa e, voltando-se para a mãe, lhe disse: "Mãe, João vai cuidar da senhora. Não se aflija. Tudo vai dar certo." Ao que parece, José, o padraсто de Jesus, já tinha falecido e, por isso, o Filho teve a preocupação de prover um lar para Sua mãe depois da partida. João aceitou o encargo e levou Maria para casa. Quão compassivo, cortês e carinhoso era o Salvador! Na própria hora da morte, em vez de pensar nos intensos sofrimentos por que passava, e na Sua própria agonia, com todo o carinho cuidava da Sua mãe.

Antes da crucifixão, a turba cuspira na face de Jesus e aqueles malvados disseram toda a sorte de insultos contra Ele, acusando-O dos maiores pecados. Contudo, Ele nada respondeu, mesmo diante das mais grotescas mentiras. Era sempre cortês, até com Seus perseguidores. Assim devemos ser nós também!

Preparando Seus seguidores para as provas e perseguições que teriam de enfrentar, Jesus lhes disse: "Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra; e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas. ... Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste." Mateus 5:39-45.

Existem, contudo, rapazes e meninas que simplesmente não sabem como podem ser corteses. Embora sejam sinceros, são tímidos, acanhados e têm medo de falar. Bem, se você for um destes, há muita esperança porque sua dificuldade é apenas o retraimento e talvez seja preciso só um pouco de prática. Hoje à noite, antes de deitar, ponha-se diante do espelho e repita, com sinceridade, dez vezes estas palavras mágicas: "Obrigado", "Desculpe", "Sinto muito" e "Por favor".

Amanhã, na primeira oportunidade que tiver, use a expressão própria e vai ficar surpreso pela facilidade com que vai pronunciá-la. Não deixe, porém, que esse belo procedimento fique tão vulgar que você se esqueça de ser sincero.

O gerente de uma grande loja perdeu a um dos seus habilidosos empregados que colocasse um gravador escondido perto da caixa registradora a fim de que, toda a vez que um freguês tivesse pagado sua conta, automaticamente ouvisse um "Muito obrigado!" Contudo, a idéia não funcionou porque faltava sinceridade, faltava calor humano e pessoal naquelas palavras. O gerente notou que a invenção não produzia os resultados esperados e a retirou porque a cortesia era artificial.

Procuremos ser tão práticos quanto pudermos, e façamos uma lista daquilo em que devemos ser corteses:

Quando você estiver andando de carro com seu pai e encontrar uma vozozinha, um senhor idoso, ou mesmo uma jovem se esforçando para trocar o pneu à beira da estrada, peça a ele que pare, e ofereça seus préstimos.

Se encontrar alguém numa esquina, procurando descobrir o nome da rua, ou alguma determinada casa ou loja, aproxime-se e pergunte: "Posso ser útil?"

Na próxima vez em que andar de ônibus e notar que uma mulher ou idoso está em pé, ofereça-lhe seu lugar, porque é mais fácil para você ficar em pé do que para eles. Diga-lhe: "Use meu assento", ou simplesmente: "Assente-se, por favor!"

Quando você for à escola, amanhã cedo, e encontrar o diretor ou um dos professores na calçada da rua, diga-lhe com um sorriso agradável: "Bom dia, professor!" Todos eles têm suas grandes responsabilidades e preocupações, e tal saudação vai contribuir para aliviar-lhes a carga.

Na próxima vez que andar na rua com sua mãe ou irmã, tome o lado do meio-fio da calçada para lhes servir de proteção contra qualquer carro que passar.

Quando sair de um elevador ou quando receber qualquer coisa, agradeça sempre, dizendo um cordial “muito obrigado!”

A expressão “por favor” é simplesmente mágica e use-a sempre que pedir algo à mesa. Lembre-se de que as boas maneiras são a marca registrada de um bom lar. Um semblante alegre reflete alegria, e um sorriso anda uma milha a mais. Tudo isto fará com que a face dos outros brilhe e, como o sol, dissipe a escuridão provocada pelas negras nuvens da vida. Sabia você que, em inglês, a língua do autor deste livro, a palavra “sorrisos” – “smiles” (pronuncia-se “smáils”) – é a mais comprida? Existe uma milha [mille] entre a primeira e a última letra!

Você pode e deve ser cortês na escolha do vestuário. Lembre-se de que um mau tipo de roupa até ofende os outros. Você não gostaria de ir à igreja com essas roupas chamadas “modernas” e “esportivas”, não é? Quando for jantar na casa de um amigo, certifique-se de que suas roupas estejam limpas e bem passadas, e que seus cabelos estejam bem penteados. Não se vista de qualquer jeito. Se você é pobre e raramente ganha roupas novas, há mais razão ainda para conservar limpas as que tem. Ninguém ficará ofendido se você andar asseado.

A cortesia paga grandes dividendos. Um cidadão da Pensilvânia voltava de ônibus, do trabalho para casa, quando o motorista parou a fim de ajudar uma ambulância que estava encalhada na neve. Imediatamente, vários outros passageiros o acompanharam, inclusive o nosso cidadão, e todos saltaram para o frio lá de fora, tratando de desencalhar o veículo o mais rapidamente possível, especialmente quando lhes foi dito que levava uma pessoa para o hospital. Chegando em casa, o cidadão soube que a pessoa da ambulância era a própria esposa. Correu depressa para lá e, ao chegar, soube que era pai de um lindo garoto! Portanto, vale a pena ser cortês, não é? Isto faz lembrar uma frase que há em muitas estradas: “Dirija com cuidado. A vida que você salvar pode ser a sua própria.”

Certo dia, a mãe disse o seguinte para sua filha de dez anos: “Escute, querida, tome este ramallete de flores e o leve para dona Maria, aquela boa vovozinha que mora lá no fim da rua.” A menina fez o que a mãe mandou e, ao voltar, esta lhe disse: “Agora, filhinha, cheire suas mãos.” A menina cheirou e notou que elas ainda estavam com o perfume das flores que levava. A mãe aproveitou a oportunidade para chamar a atenção da menina ao fato de que as flores sempre deixam seu perfume nas mãos de quem as dá. Isso acontece também na vida. Cada ato de bondade que praticamos faz de nós uma pessoa mais perfumada. Cada ato

nosso de cortesia é a dádiva de uma flor que deixa em nós mesmos a fragrância da bondade.

Um rapaz ou menina cortês é, também, obediente porque cortesia é sinônimo de respeito e consideração. Assim, respeitando seus pais, você vai obedecer-lhes; respeitando seu país, você vai obedecer às suas leis; e amando e respeitando a Deus, você vai, também, obedecer a Sua Lei e guardar a Lei e o Voto do Desbravador.

A grande necessidade da igreja de hoje é a fiel obediência dos seus membros a Cristo, e uma vida apegada conscientemente às suas crenças. Roberto Spear, um bem conhecido missionário protestante, disse o seguinte: “Depois de liderar e trabalhar durante trinta anos, cheguei à conclusão e à convicção de que o maior problema missionário da igreja são exatamente as falhas dos cristãos que não vivem à altura da sua profissão de fé.” Um rabino judeu exclamou o seguinte: “Os judeus rejeitaram Cristo, e os cristãos O desgraçaram!” Mahatma Ghandi, o grande líder indiano, poderia ter sido cristão se tivesse visto mais cristianismo na vida dos que dizem que vivem para seu Senhor.

Permitam-me fazer uma ilustração: o mandamento de Deus diz: “Não matarás” e, no entanto, a longa e cruel história da humanidade foi escrita com sangue. Uma classe do jardim da infância de uma escola de Nova Iorque escreveu uma carta a respeito desse assunto para Warren Austin, o representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas. As crianças haviam aprendido que o ódio e a guerra são contrários à Lei de Deus, e a carta dizia o seguinte:

“Fazer guerra é brigar. As pessoas se odeiam e tiram a roupa dos outros. Elas deveriam pensar em não fazer guerra. Elas não deveriam ter canhões. Na escola cristã, todos dizem: ‘Não matarás.’ As pessoas devem ser boas.

“Por que as pessoas não amam umas às outras e não ajudam a todos? Por que não fazem casas para as famílias pobres morarem e por que não têm mais vacas, mais cavalos, mais ovelhas e mais pés de maçã, de pêra e de pêssego, e por que elas não ensinam os outros a fazer as coisas, a ser barbeiros ou qualquer coisa parecida?

“Por favor, peça a Deus para que as crianças do outro lado do Oceano, daqui da América, e de todos os países do mundo sejam melhores. Nós gostamos do senhor.”

Obedecer a Deus é ser tão específico como o que Ele pede. O quarto mandamento, por exemplo, é bem específico, e diz: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. ... O sétimo dia é o sábado do Senhor

teu Deus; não farás nenhum trabalho." Êxodo 20:8-11. Começando na sexta-feira ao pôr-do-sol e terminando no pôr-do-sol do sábado, todo esse tempo foi separado pelo Criador para que se descanse do trabalho. Há deleite e prazer na guarda desse lindo dia de Deus. Leia Isaías 58:13.

Deus não requer somente a sétima parte do nosso tempo, mas também a décima dos nossos rendimentos. "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro", diz Deus, e esta casa deve ser sustentada com eles e com as ofertas voluntárias dadas pelos fiéis.

O dízimo representa um centavo de cada dez. Uma meninazinha que havia ganhado uma moeda de dez centavos e que aprendera o princípio cristão de dízimar, pediu ao pai que a trocasse por dez de um centavo. Em seguida, deu o seu primeiro centavo para Jesus e, depois, deu um para o pai, outro para a mãe, e foi dando um para cada um dos seus irmãos, até que ficou com apenas um. Olhando para a moedinha que sobrou, a pequena resolveu dá-la também para Jesus, assim como fizera com a primeira. Quando sua mãe lhe perguntou por que estava dando tudo, pois que Deus não pede tal coisa de nós, ela respondeu: "O primeiro centavo já pertencia a Deus e o último eu quis dar de oferta." De graça ela havia recebido tudo aquilo de Jesus e de graça Lhe devolvia.

Um índio norte-americano tinha uma nota de dois dólares e pediu ao pastor que a trocasse por duas de um.

– Me dá duas notas de um dólar – disse ele, e o pastor o atendeu, perguntando por que as queria.

– Índio quer duas notas – disse ele – para dar uma, e esposa dar outra para Deus.

Quando, na conversa, o pastor descobriu que essas duas notas eram tudo o que o índio possuía, resolveu explicar-lhe que Deus não pede tal coisa de nós.

– Isto é muito para se dar – concluiu o pastor.

Depois de ouvir toda a explicação, o índio respondeu:

– Isso pode ser muito para homem branco dar, mas não para índio e esposa que aprenderam amor e misericórdia de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Em terras distantes, o evangelho é muito mais apreciado pelos novos conversos do que nas nossas. Um dia, uma moça oriental estava conversando com um rapaz da América do Norte e este lhe perguntou:

– Qual é a religião da maioria das pessoas do seu país?

– Budismo – foi a resposta.

– Bem – disse o rapaz – isso, afinal de contas, não tem muita importância, porque todas as religiões são a mesma coisa.

Imediatamente, a jovem olhou para o rapaz e lhe disse:

– Se você morasse no meu país, não diria tal coisa. Pessoalmente, vi o que os séculos de superstição, de medo e de indiferença para com os problemas sociais fizeram com meu povo. Precisamos da verdade do cristianismo, e dos benefícios que resultam da sua prática. Quando me tornei cristã, isto custou algo para mim e se sua religião lhe tivesse custado alguma coisa, você teria mais consciência da superioridade dela. Meu país precisa de Cristo.

Quando um jovem chinês ou japonês se torna cristão, muitas vezes perde sua herança. Seus pais budistas ficam tão furiosos que o deserdam. Tornar-se cristão e, particularmente, adventista do sétimo dia, pode significar a perda dos favores e da boa vontade dos pais, e a perda de uma boa fortuna em propriedades.

Já ouvi de pais mundanos que, contra a vontade dos seus filhos tementes a Deus, exigiram deles que tomassem bebidas alcoólicas, fumassem e os acompanhassem a teatros e cinemas. Negando-se a fazer essas coisas para não ofender a Deus, tal atitude foi interpretada como desobediência. Para os filhos, porém, obedecer a Deus era sua primeira lealdade naquilo que diz respeito ao que é bom e ao que é mau.

Essa consciência de Deus e do que Ele pede é que fez de José um grande homem. Lembra-se de que, quando a esposa do seu senhor quis que ele praticasse um ato mau, não disse: "O que é que os outros vão dizer disso?" mas, reconhecendo que sua primeira responsabilidade era para com o Céu e suas leis, exclamou: "Como, pois, cometeria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?" Gênesis 39:9.

Nesta vida, constantemente os cristãos têm de enfrentar problemas criados pelo conflito que há entre as leis e tradições humanas, e a lei divina dos Dez Mandamentos que resume os princípios do evangelho. Ellen G. White conta como, no tempo em que Jesus era apenas uma criança em Nazaré, os rabis vieram um dia à Sua casa e perguntaram por que não freqüentava as escolas rabínicas. Ele respondeu por Si mesmo, dizendo que não podia ir aonde as leis de Deus eram anuladas pelas tradições dos homens. Suas respostas foram claras e se baseavam na Bíblia. (Veja *Vida de Jesus*, um livro que Ellen G. White escreveu para os rapazes e as meninas.) Jesus punha Deus como o primeiro, o último e o melhor de todas as coisas.

Na natureza, os animais obedecem à voz do instinto. A migração e os vôos dos pássaros ilustram o cuidado que Deus tem pelas Suas criaturas. O único ser vivo que não obedece a Deus é o homem, embora

seja ele a mais elevada de todas as criaturas. Que maravilhosa lição podemos aprender dos mudos animais e dos pássaros!

Nos dias 6 e 7 de março de 1962, uma das mais terríveis tempestades que já desabaram sobre a costa atlântica dos Estados Unidos varreu todo o litoral, desde Long Island, em Nova Iorque, até Miami Beach, na Flórida, e um dos lugares mais atingidos foi uma ilha chamada Chincoteague, nas costas do Estado da Virgínia. Centenas de pessoas abandonaram a ilha tão logo puderam, e foram buscar mais segurança no continente.

O *Sunday Star* (pronuncia-se "Sândeï Star"), um jornal norte-americano, publicou uma reportagem sobre um cão que se recusou a deixar a casa do dono que ficava na rua principal, e a ilustrou com uma foto em que o animal aparecia vigiando a frente do prédio destruído. Nada havia ao redor do cachorro senão um tambor de duzentos litros, com lixo, e um grande montão de madeira quebrada. O quadro era desolador e de uma realidade fria e implacável, mas a fidelidade daquele cão que se recusou a abandonar a casa do dono aqueceu meu coração.

Os atos praticados por esses animais nos ensinam lições extraordinárias de fidelidade, obediência e confiança. Os filhos de Deus devem deixar que o Espírito Santo os controle porque Ele atua de tal maneira nos corações e mentes receptivos que a vontade deles fica do lado da obediência, da fé e da ação.

Hoje existem inúmeros aparelhos sofisticados como celulares e computadores que permitem comunicação imediata. Pois bem, Deus sabe qual é o nosso "número" e procura sempre estar em contato conosco através do Espírito Santo. Ele deseja que obedeçamos à voz da consciência e que estejamos sempre em contato com a central do Céu. Quando obedeçemos a Deus e às Suas leis, Sua graça flui através da nossa vida.

Rapazes e meninas, sejam corteses e obedientes porque essas qualidades fazem parte integrante da Lei do Desbravador!

## Andar com Reverência 12 na Casa de Deus

*Guardareis os Meus sábados, e  
reverenciareis o Meu santuário.  
Eu sou o Senhor." Levítico 19:30.*

A palavra "santuário" significa "lugar de habitação" e os israelitas tinham edificado o seu para adorar a Deus. O Senhor havia instruído o grande líder Moisés para que construísse esse edifício a fim de servir como Sua morada, dizendo-lhe: "E Me farão um santuário, para que Eu possa habitar no meio deles." Êxodo 25:8.

Davi explicou: "O Teu caminho, ó Deus, está no santuário. Que Deus é tão grande como o nosso Deus?" Salmo 77:13, versão Almeida Antiga. O piedoso monarca sabia, pois, que o caminho de Deus para nos salvar estava detalhadamente descrito nos serviços do santuário. Disse Jesus: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida." João 14:6.

O sangue das ovelhas e bezerras que era derramado no santuário representava o sangue de Cristo que foi derramado pelos pecados do mundo. "Sem derramamento de sangue, não há remissão", diz a Bíblia em Hebreus 9:22, e isso diziam os sacerdotes para o povo de Israel. Naqueles tempos, o sangue de ovelhas e alguns outros animais representava o de Cristo, e perdoava, pela fé, os pecados das pessoas arrependidas. Hoje, porém, depois de Jesus ter derramado Seu próprio sangue pelos nossos pecados, podemos chegar diretamente a Ele e pedir que, por esse mesmo sangue Seu, perdoe nossos pecados. É claro, repetimos, que não havia poder algum no sangue daqueles animais, mas as cerimônias feitas no santuário eram apenas lições que ensinavam como



Jesus e Sua graça salvadora atuam em nosso favor. Todos os serviços do santuário eram simbólicos e, de maneira dramática, ensinavam importantíssimas lições espirituais. A presença de Deus era visível. A *Shekinah* brilhava na arca que estava no compartimento que tinha o nome de Santo dos Santos ou Santíssimo.

O Senhor possui um lugar de habitação no Céu que Paulo chama de "verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o homem" (Hebreus 8:2), e mostrou o modelo dele para Moisés, a fim de que os israelitas pudessem construir um semelhante na Terra. No santuário celestial, Jesus está ministrando como nosso Sacerdote desde o tempo da Sua ascensão, e nele está intercedendo em nosso favor através do sangue que derramou por nós. Se, como cristãos, confessarmos Jesus diante dos homens, Ele confessará nosso nome diante do Pai. No juízo que se está processando atualmente no Céu, Ele está fazendo a última propiciação pelos nossos pecados e pedindo que, em virtude da expiação que fez por nós através do sangue que derramou na cruz, sejam eles apagados se, arrependidos, os confessarmos a Ele, para que nosso nome permaneça inscrito no Livro da Vida.

Quando os sacerdotes levitas entravam no santuário de Moisés para oferecer o sangue de animais, eles o faziam com temor e tremor e, silenciosamente e com o coração tímido, aproximavam-se da *Shekinah*, da qual ficavam separados apenas por um véu. Com respeito, permaneciam na divina presença.

Hoje, particularmente no sábado, quando adoramos a Deus nas nossas igrejas, nos devemos lembrar de que estamos tão perto dEle como estavam os sacerdotes daquele tempo ao oferecerem o sangue de animais diante do véu do santuário terrestre. Deus Se encontra com Seu povo em qualquer lugar onde este se reunir para adorá-Lo. Em todos os serviços executados na igreja deveriam prevalecer o silêncio e a ordem. Com reverência, deve o povo de Deus chegar à Sua presença e se curvar diante dEle.

Quando vamos à igreja e à Escola Sabatina, impulsionados pela gratidão que enche nosso coração, deveríamos levar conosco uma oferta a Deus. É com sentimento de respeito e satisfação que devemos entrar na alegre presença do Deus todo-poderoso. Não devemos ficar tristes, nem chorar e nem prantear, mas, sim, alegres e descontraindo para poder desfrutar a companhia dAquele que amamos.

Se você tivesse de comparecer à presença física do Senhor, lá no Céu, sem dúvida que pensaria muito nas palavras que iria dizer, na roupa que usaria e no procedimento que iria ter. Não há dúvida algu-

ma de que faria uma inspeção nos próprios pensamentos para nada haver neles que pudesse ser ofensivo a Deus, e que tomaria todas as providências para ter os sapatos polidos, as unhas limpas, os dentes escovados e os cabelos penteados.

Pois bem, embora estejamos ainda na Terra, devemos lembrar-nos de que, quando vamos à igreja, estamos na real presença de Deus, seja o edifício uma enorme estrutura de aço e concreto numa grande capital ou uma cabana de palha no coração das montanhas da Nova Guiné. Onde quer que Deus esteja, o lugar da adoração é sagrado. O fato de que não podemos ver a glória de Deus como os levitas a viam no santuário antigo, nos leva, muitas vezes, a ser descuidados, e isto mostra falta de fé. Devemos crer que Ele está presente com tanta certeza como se O pudéssemos ver com nossos próprios olhos mortais.

O descuido no vestuário e na conversa não é próprio na Casa de Deus. Cochichos e gestos tolos feitos para outros rirem desagradam a Deus e ofendem os demais adoradores. Não faz mal, porém, sorrir na igreja. O cristão deveria ser aquele que mais sorri neste mundo, mas seus sorrisos deveriam ser de satisfação e não de tolice.

Nos serviços mais importantes da igreja, todos se ajoelham diante de Deus ao ser feita a oração principal e, quando cantamos os hinos, devemos pensar no significado das suas palavras, procurando senti-los, nós mesmos, para cantar também com o coração e não somente com os lábios.

Quando o pastor estiver pregando, devemos prestar toda a atenção possível, seja tomando apontamentos e anotando textos, ou seja pensando no que estiver sendo dito, procurando apanhar a idéia principal do sermão e seu desenvolvimento. O Espírito Santo de Deus está também na igreja para ensinar e ajudar todos os que prestarem respeitosa atenção às palavras que saem dos lábios do pregador.

Durante a lição da Escola Sabatina, existe uma bênção para todos os que ficarem atentos e com a mente em atividade. Pensem no que o professor está dizendo e participem do debate, fazendo e respondendo às perguntas.

A adoração na Casa de Deus é uma experiência agradável, mas, infelizmente, não faltam os descuidados e desrespeitadores. Existem até os que preferem ficar do lado de fora para conversar e rir, enquanto, lá dentro, prossegue a adoração. Tais jovens parecem não se preocupar com a igreja e nem com o que nela se faz. Até o olhar deles é entendido. Qual é o problema? Teriam eles assistido a tantos programas

excitantes de televisão que não mais lhes interessa a presença de um Deus invisível? Ellen G. White escreveu:

“Por causa da sua irreverência na atitude, no traje, e comportamento, e sua falta de verdadeiro espírito de devoção, Deus muitas vezes tem afastado Seu rosto dos que se achavam reunidos para o culto.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 201.

Uma coisa que nos ajuda a ser reverentes no culto é nos conscientizarmos de que a Igreja Adventista do Sétimo Dia é a Igreja Remanescente de Deus, e que ela tem uma missão especial neste mundo. O Senhor a tem hoje como Seu povo assim como, antigamente, tinha os filhos de Israel como povo Seu.

O grande “Capítulo da Igreja” do livro do Apocalipse esclarece bem este ponto. Com símbolos impressionantes, descreve ele a história da verdadeira igreja nos tempos do cristianismo, começando com a descrição de uma linda mulher vestida de branco, que representa a Igreja de Jesus na Terra, e diante dela surge um enorme dragão vermelho ansioso para devorar o Filho que vai nascer. Esse monstro simboliza Satanás, e o Filho representa Jesus Cristo.

Tão logo o Filho nasce, o monstro O ataca, mas Jesus é salvo de todas as ciladas feitas contra Ele, e é levado para o Céu. Irado, o dragão resolve atacar a mulher que foge para o deserto, onde é protegida por Deus durante um período de 1.260 anos (desde 538 até 1798), travando-se, então, uma grande luta em que o dragão torna-se violento e, das suas enormes mandíbulas abertas, faz sair um grande dilúvio de águas que persegue a mulher. A Terra, porém, abre sua boca e engole o dilúvio. Assim, a mulher, a Igreja, é miraculosamente salva, embora reduzida em número.

Que igreja é esta, descrita no capítulo 12? Bem no fim, a Bíblia revela os sinais que a identificam e mostra qual é a verdadeira Igreja de Deus neste final da história do mundo. A declaração é tão surpreendente, que vamos transcrevê-la por inteiro: “Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar contra os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.” Apocalipse 12:17.

Irado contra a Igreja de Deus durante todos os séculos passados, como irado estava contra Jesus quando Ele viveu na Terra, Satanás ficará com mais raiva ainda nos últimos dias da história deste mundo, e ficará ainda mais furioso contra a Igreja de Deus, fazendo guerra contra ela, contra os que guardam os Dez Mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus. A essa igreja, Paulo chama de Remanescente

(Romanos 11:5), isto é, igreja “que resta”, “que remanesce” depois de toda a perseguição sofrida!

Pode você dizer qual é a igreja que, hoje, no mundo, guarda os mandamentos de Deus, todos os dez, desde o primeiro até o último, sem exceção de um só, tal qual estão registrados na Bíblia, no capítulo 20 de Êxodo, e que possui, também, o testemunho de Jesus, que Apocalipse 19:10 explica ser o “Espírito de Profecia”? Para encontrá-la, devemos procurar uma que guarde toda a Lei de Deus, inclusive o quarto mandamento, que fala do dia de descanso, e a que possui, também, o Dom de Profecia. Conhece você tal igreja, hoje? Procure bem, e descobrirá que a Igreja Adventista do Sétimo Dia é a única que reconhece a validade de todos os mandamentos de Deus e, por isso, sabe que tem de observar também o quarto, exatamente o mais extenso de todos, que manda guardar o sábado como dia de repouso, e não qualquer outro dia. Ela não guarda o domingo, o primeiro dia da semana, porque não existe nenhuma ordem para isto na Bíblia. Só ela possui também o Dom de Profecia!

Na vida e na obra de Ellen G. White, a Igreja Adventista do Sétimo Dia reconhece o cumprimento da dádiva do Espírito de Profecia. Essa mulher extraordinária, uma cristã devota até sua morte em 1915, recebeu instruções divinas em aproximadamente duas mil visões e sonhos, e escreveu cinquenta e quatro livros que representam, todos eles, a luz recebida de Deus. Um anjo do Senhor a instruíra para escrever o que tinha visto, e ela fez tudo com fidelidade. Cem mil páginas de manuscritos e vinte e cinco milhões de palavras foi o resultado de sua obra literária em setenta anos de ministério.

Conhece você pelo menos alguns dos seus livros? *O Desejado de Todas as Nações*, *O Grande Conflito*, *Primeiros Escritos*, *Patriarcas e Profetas*, *Caminho a Cristo*, *A Ciência do Bom Viver* e *Mensagens aos Jovens* são apenas alguns deles.

*Vida de Jesus*, uma biografia de Cristo, é um livro que ela escreveu especialmente para os rapazes e meninas. Já o leu? *E Caminho a Cristo?* Já foram publicados muitos milhões de exemplares desse livrinho, em oitenta e cinco línguas. Livro algum, exceto a Bíblia, presta tão grande auxílio à vida cristã como esse.

Como você pode ver, existe algo de realmente excepcional na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Seus membros contam-se aos milhares e estão espalhados por todas as partes do mundo. Eles se encontram nas mais populosas cidades e nos mais remotos lugares; vivem entre

as pessoas mais civilizadas dos cinco continentes e entre os povos mais atrasados da Nova Guiné, entre os primitivos índios do Monte Roraima, entre os pequenos bosquímanos dos desertos do Kalahari, em Botsuana, centro da África, e se encontram entre negros, vermelhos, amarelos e brancos; enfim, essa igreja tem seus representantes em todas as partes, raças e povos do mundo.

Jesus prometeu estar com Seu povo, com Sua igreja, em todas as partes da Terra. Disse Ele: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:20, versão Almeida Antiga. Ora, como os séculos ainda não se consumaram, é certo que Ele continua a estar com Sua igreja, não é? Em todos os lugares de reunião, em todas as igrejas e em todas as terras, Jesus está com Seu povo onde quer que se reúna. Devemos, pois, adorá-Lo com toda reverência e com todo respeito, porque Sua presença faz da Casa de Deus Seu santuário na Terra, santuário que Ele muito honra!

Se é importante ser reverente na Casa de Deus e compreender que Ele tem um povo especial na Terra que chama de propriedade Sua, é mais importante ainda *pertencer* a essa igreja, ser uma parte do seu todo e ser um dos seus membros. Como? Para entrar nela, existe o batismo. A imersão nas águas, seja no tanque da igreja, num rio, num lago ou em outro lugar qualquer devidamente preparado para essa cerimônia, simboliza nossa morte para o pecado e nossa ressurreição para uma vida nova em Cristo Jesus. O batismo é um dos três grandes passos que se dá na vida. Quando, pois, o secretário da igreja escreve no livro da igreja o nome do rapaz ou da menina que se batiza, os anjos o escrevem também no Livro da Vida que está no Céu. É desta maneira que ele se torna um candidato à imortalidade. A promessa de Jesus é esta: "Quem crer e for batizado será salvo." Marcos 16:16.

Certo dia, uma senhora cristã de outra igreja estava observando um grupo de adolescentes nadar ali perto, quando um rapazinho de seus treze anos de idade se aproximou dela imediatamente depois de vestir o calção de banho, e perguntou:

A senhora freqüenta a Escola Dominical? Surpresa, ela olhou para o menino e respondeu com um sorriso:

– Sim. Por quê?

– Então, por favor – continuou o garoto – guarde para mim este dinheiro enquanto mergulho no lago e dou "umas nadadinhas".

Aquele juvenil arrazoava consigo mesmo que, se a mulher ia à igreja, deveria ser honesta e, portanto, podia pedir sossegado que guardasse

seu dinheirinho. Se você pertence à igreja, isso indica que se entregou a Cristo e que, portanto, os outros podem ter mais confiança em você.

Em Apocalipse 14, se encontram as mensagens que a Igreja Adventista deve dar ao mundo, um alarme triplice que deve soar entre todos os povos e línguas, tarefa especial da Igreja Remanescente. Para cumpri-la, temos que *trabalhar* em favor de Cristo por toda a parte, tanto *dentro de casa como no campo*.

Pelo *trabalho dentro de casa*, queremos dizer que a solene mensagem da volta de Jesus e da chegada da hora do juízo deve operar uma transformação de caráter em nossa própria vida pessoal dentro do lar e, pelo *trabalho no campo*, compreendemos que é nosso dever sair das portas da nossa casa e dar a mensagem para vizinhos e amigos. "Toda a criatura" tem de ouvir estas boas-novas (Marcos 16:15). Os rapazes e meninas que amam a igreja fazem tudo o que podem para convidar os outros a crerem no evangelho e a guardarem todos os mandamentos de Deus, inclusive o do sábado, e a se prepararem para a breve volta de Jesus Cristo.

Compreendendo bem esses fatos, você vai apreciar ainda mais sua igreja e crer que ela é, na verdade, aquela que a profecia chama de "Remanescente", e vai também respeitá-la mais, dando maior honra aos pastores, professores e demais obreiros, e andando com reverência no seu santuário.

Uma das maiores provas de que amamos nossa igreja são os dízimos e as ofertas que lhe entregamos com coração grato, para que possa sustentar seu programa mundial de Missões.

Certa vez, um pai deu uma pequena moeda para sua filhinha e a mandou para a igreja.

"Oh!", disse ela, "parece que a religião não vale muito, porque a igreja é o único lugar onde posso ir com tão pouco dinheiro!"

Alguém compôs uma quadra cuja tradução é mais ou menos a seguinte:

Deitando a moeda na salva da igreja,  
o rico empresário elevou seu olhar,  
pensando ter pago uma boa prestação  
da casa do Céu que queria ocupar!

Quanto é o dízimo? Bem, é a décima parte do que você ganhou. Por exemplo, se você ganhou dez notas iguais, então o dízimo é uma

só. Pouco, não é? Mas, se você ganhou mil notas iguais, então o dízimo aumenta e passa a ser de cem notas, e assim por diante. Agora, pergunto: “É você um bom dizimista?”

As ofertas voluntárias são exatamente aquilo que diz o seu nome, isto é, são as que damos de acordo com *nossa vontade*. Você dá *quanto quer*, e dá livremente, até com sacrifício. A viúva pobre deu apenas duas moedas, mas isto representava tudo o que tinha. “Deus ama a quem dá com alegria.” II Coríntios 9:7.

Quando Maria, a mulher de quem Jesus expulsara sete demônios, ungiu o Mestre com aproximadamente meio quilo do mais precioso nardo, perfume cujo valor representava alguns anos do salário de um diarista, o Senhor explicou que ela dera muito porque muito amava, devido aos muitos pecados que lhe tinham sido perdoados. Aqueles, porém, que julgam ter poucos pecados para serem perdoados, pouco amam e por isso pouco dão para Jesus. Quanto ama você a Jesus? Seja esta a medida das suas ofertas! Pensando nestas coisas, você vai ter um profundo sentimento de amor a Deus e de respeito por Ele, e vai deixar que a igreja ocupe o devido lugar no seu coração.

Após ter voltado com seus pais da reunião de oração da igreja e depois de ter vestido a roupa de dormir, um meninozinho de quatro anos ajoelhou-se ao lado da mãe e fez a seguinte oração: “Meu querido Jesus, passamos uma hora muito agradável na reunião da igreja. Gostaria que o Senhor tivesse estado lá!” O garotinho não estava consciente da presença de Jesus e tinha esquecido o fato de que Ele é a fonte de todos os momentos agradáveis, de todos os momentos realmente gostosos na vida. Rapazes e meninas, vocês vão passar horas muito felizes indo à igreja, porque é a presença de Jesus que nos traz felicidade. “Na Tua presença há plenitude de alegria, na Tua destra delícias perpetuamente.” Salmo 16:11.

O edifício da igreja é o lugar aonde nós vamos quando queremos aprender de Deus. O santuário é o lugar da nossa reunião com Ele. Ao chegar ali, você se encontra com Jesus e é por isso que deve andar com reverência. Leve também outros com você para adorá-Lo nesse maravilhoso lugar de culto.

Tive, certa ocasião, a oportunidade de fazer uma visita ao Presidente dos Estados Unidos em seu gabinete, na companhia de alguns editores e escritores. Lá chegando, pus-me na fila, aguardando a oportunidade de apertar a mão do Chefe do Executivo que, forte e bem disposto, estava de pé ao lado da sua escrivaninha. Quando chegou a minha vez, es-

tava tão preparado quanto podia para encontrá-lo: vestia minha melhor roupa, minhas mãos, minhas unhas e meu rosto estavam limpos, tinha um sorriso na face, e não falei muito para poder ouvir o máximo que pudesse do presidente. Quando saí da Casa Branca, tinha uma história para contar: havia estado na presença de um grande homem.

Quando estamos na igreja, rapazes e meninas, estamos na presença do Executivo do Universo, falando com Ele e Ele conosco e, quando saímos, devemos ter uma história para contar aos outros: estivemos na presença do grande Deus.

*Andar Com Reverência na Casa de Deus* é uma das leis do desbravador e significa respeitar e reverenciar o que é santo. Vejamos alguns casos:

*A Bíblia.* Está sua Bíblia sempre em cima dos outros livros, ou você deixa que ela fique debaixo deles?

*O Pastor.* Ao ouvir os outros criticarem algum pastor, você participa das piadas que contam dele, e acrescenta levianamente sua parte? Você ora por ele, e o anima com palavras cordiais? Você respeita seus superiores, seja em casa, na igreja, na escola ou no país? Como pode você adorar e temer a Deus que não vê, se não sabe honrar nem respeitar pais, professores, pastores e líderes da nação que vê?

Você tem medo de policiais? Por quê? Eles são nossos amigos nas emergências e nas dificuldades. Os bombeiros devem ser respeitados porque estão dispostos até a sacrificar a vida por você no caso de um incêndio em sua casa. Os soldados, marinheiros e fuzileiros navais são servidores do Estado, e algum dia você pode também estar entre eles. Milhares desses jovens dão a vida pelos nossos lares e por nossa pátria. Honre-os e os leve para a igreja. Muitos deles se sentem solitários e precisam de amigos cristãos.

Ser petulante e irreverente é desagradar a Deus. Um dia, um pastor foi visitar a sepultura de George Washington e, enquanto a observava, ouviu um rapazinho de olhar escarnecedor perguntar bem alto:

– É aqui que enterraram o Washington?

– É – respondeu o reverente guarda com voz calma e respeitosa.

O rapazinho parecia não ter sentimento algum diante daquela sepultura, porque sua atitude e sua conduta eram levianas e irreverentes. Em vez de tirar o chapéu, portava-se com insolência e atrevimento. Por fim, o guarda perdeu a paciência e disse com severidade:

– Rapaz, tire o chapéu ou vá embora!

O menino levou um susto, tirou o chapéu imediatamente e ficou quieto.

Estive uma vez no Estado de Massachusetts, no lugar que é tido como aquele em que os Pais Peregrinos, primeiros colonizadores dos Estados Unidos, desembarcaram no ano de 1620, e que é muito respeitado pela Nação. Meu maior interesse era olhar lá para baixo a fim de ver uma grande pedra em que estava gravado o número 1620 com algarismos bem grandes.

Ao contemplar o lugar em que os Peregrinos desembarcaram depois da longa viagem que os trouxe da Holanda em busca de uma terra onde pudessem adorar a Deus de acordo com os ditames da consciência, senti-me invadido por um sentimento de respeito muito grande. Observando bem a pedra, vi dois tocos de cigarros molhados que estavam espremidos nas fendas dos algarismos, e vi também um ou dois chumaços de fumo que manchavam a grande pedra de granito. Fiquei indignado! Como pode alguém, que tenha uma centelha de civismo seja, jogar tocos imundos de cigarros sobre um memorial tão profundamente respeitável? Como pode alguém cuspir nele? Tais atos indicam um desrespeito da pior espécie possível! Que gente estúpida e irresponsável é essa!

Andar com reverência na Casa de Deus! O lugar em que você está é terra santa e, como Moisés nos tempos antigos, descalce seus pés!

Nas ilhas do Japão o povo faz isto literalmente e, da nossa parte, se não tiramos, literalmente, os sapatos dos pés, devemos lembrar-nos de que as palavras "andar com reverência" significam silêncio e respeito. Não desejamos que os anjos se afastem por causa dos nossos pensamentos mundanos e das nossas risadas tolas, e nem por causa de cochichos e gracinhas que estão fora do lugar! A igreja é o lugar da habitação de Deus, o santuário que deve ser reverenciado.

Jesus está presente na Sua Casa e quer revelar-Se pessoalmente para nós. Adore-O em espírito e em verdade, e vai receber sempre uma resposta da parte dEle. Aproxime-se de Deus com uma prece nos lábios, com o coração cheio de reverência, e Ele Se aproximará de você. NEle você vai encontrar perdão para seus pecados, alegria para sua tristeza, paz para seus tormentos e felicidade para sua dor. Jesus não deixa ninguém se afastar dEle com o coração pesado.

## Ter Sempre um 13 Cântico no Coração

*"Adorem o Senhor com alegria e venham cantando até a Sua presença." Salmo 100:2.*

**T**er um cântico nos lábios é uma coisa e tê-lo no coração é outra. Alguém pode ter um cântico no coração e não ser capaz de cantar com seus lábios, e pode, também, cantar com seus lábios sem ter qualquer cântico no coração. O melhor é cantar com o coração e com os lábios! Contudo, o mais importante é ter sempre um cântico no coração, e é isto o que diz esta Lei do Desbravador.

Que significa a palavra "cântico"? Significa produzir sons musicais com inflexões e modulações da voz. Sua música é audível e pode não agradar os ouvidos. Expressa sentimentos de amor, tristeza, alegria, ódio, etc. Quando você tem no coração um cântico que não pode ter nos lábios, a música vai transparecer na sua vida. Como se pode saber que uma pessoa tem um cântico no coração? Isto não é difícil, porque seus acordes afloram num sorriso, no tom da voz, na posição da boca, no porte, na maneira de falar, sentar, correr, comer, pensar, brincar, etc. O rapaz e a menina que têm um cântico no coração são juvenis que estão vivos!

"Enchei-vos do Espírito", diz Paulo aos membros da igreja, "falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo." Efésios 5:18-20.

Jesus gostava de ter sempre um cântico no coração. Ele gostava de cantar.

"[Jesus] nunca estava tão cheio de cuidados do mundo que não tivesse tempo para pensar nas coisas de cima. Exprimia freqüentemente o contentamento que Lhe ia no coração, cantando salmos e hinos celestiais. Muitas vezes os moradores de Nazaré ouviam Sua voz erguer-se em louvor e ações de graças a Deus. Entretinha em cânticos comunhão com o Céu; e quando os companheiros se queixavam da fadiga do trabalho, eram animados pela doce melodia dos Seus lábios. Dir-se-ia que Seu louvor banisse os anjos maus e, como incenso, enchesse de fragrância o lugar em que Se achava. O espírito dos ouvintes era afastado de seu terreno exílio, para o lar celestial. Jesus era a fonte de vivificante misericórdia para o mundo." – *O Desejado de Todas as Nações*, págs. 73 e 74.

A Bíblia não é só um livro de história, biologia, biografias, filosofia e ciências, mas, também, de cânticos. Já pensou nisto? É o livro das muitas coisas.

Vários dos heróis bíblicos compuseram cânticos para comemorar ocasiões históricas e especiais. Por exemplo, depois da passagem dos israelitas pelo Mar Vermelho, Moisés compôs um cântico impressionante em que deu graças a Deus pela libertação dos filhos de Jacó e celebrou a grandeza do poder milagroso de Deus ao abrir as águas desde suas profundezas. Leia-o em Êxodo 15:1-19.

Davi, o suave cantor e harpista de Israel, compôs um cântico muito triste quando soube da morte de Saul e Jônatas, e também quando morreu Abner, o general-chefe dos seus exércitos. Leia-os em II Samuel 1:17-27 e 3:33 e 34.

O livro de Lamentações é um cântico que saiu da pena de Jeremias, o profeta, composto para deplorar as calamidades que desabaram sobre Sião, que é Jerusalém, a cidade santa. Quando morreu Josias, rei de Judá, o mesmo profeta compôs outro cântico que está em II Crônicas 35:25. Em Juízes 5, Débora e Baraque cantaram seu triunfo após a derrota de Sísera e Jabim.

A Bíblia registra muitos tipos de cânticos. O livro de Cantares é um deles e foi composto por Salomão. O Salmo 45 celebra o casamento do crente com Cristo e tanto Ana, a mãe de Samuel, como o rei Ezequias agradeceram os favores recebidos de Deus através de cânticos solenes e espirituais (ver I Samuel 2:1-10 e Isaías 38:9-20).

A virgem Maria, inspirada por Deus, cantou um hino de amor que engrandecia as obras divinas. Leia-o em Lucas 1:46-55. Zacarias, o pai de João Batista, e o idoso Simeão cantaram hinos de gratidão a Deus

pela dádiva de Jesus, o Salvador do mundo. Esses dois cânticos estão em Lucas 1:67-79 e 2:28-32.

É possível que você tenha o dom de compor músicas de hinos e até letras. Isso não acontece com todas as pessoas porque, para ser um bom compositor, é preciso sentir e pensar ao mesmo tempo, pois que o cântico é tanto linguagem do sentimento como do pensamento.

Ter um cântico no coração é compreender que a fé cristã nos ajuda a *sentir* e a *pensar*. É bom pensar, mas também é bom sentir. Não é errado rir, chorar, gritar e cantar. As emoções são boas, desde que sejam controladas pela razão e estejam sujeitas à vontade de Deus. As pessoas bem equilibradas têm necessidade delas.

Para ter um cântico no coração, é preciso que nesse coração haja o amor de Deus. "Guardai-vos no amor de Deus", disse Judas (versículo 21). Amar a Deus é como aquecer-se ao sol junto ao mar tropical, ou andar pela praia sentindo uma suave brisa primaveril a roçar pela face. É só estando nesse amor que se sente a verdadeira felicidade e se tem a sensação de força.

Quando vocês, rapazes e meninas, eram pequenos, costumavam cantar na Escola Sabatina o hino que diz: "Amor nos faz contentes, amor nos dá prazer." Lembra-se? Bem, hoje, vocês não o cantam mais tantas vezes, embora ele ainda continue a exprimir a mesma grande verdade. É o amor que nos faz felizes e é ele que suaviza o nosso caminho! O amor auxilia nossa mente e nos deixa cada dia mais bondosos com os outros. Se queremos ficar animados e felizes, e ser cristãos que cantam, precisamos mergulhar nossa vida no oceano do amor de Deus e andar diariamente à luz desse amor.

Em certo lugar da Califórnia existe uma montanha de puro cimento, hoje reduzida à metade do tamanho por causa da voracidade das perfuratrizes que a estão corroendo e dos enormes caminhões que estão transportando para longe seu material pulverizado. Quando alguém se aproxima dessa montanha de qualquer lado, a única coisa que vê é cimento, e só cimento, desde o topo até a base. Podemos perfurá-la em qualquer parte e só vamos encontrar cimento. Com Deus se dá o mesmo. De qualquer ângulo que O contemplemos, só podemos ver amor. "Deus é amor", diz a Bíblia em I João 4:8 e, para estar dentro deste amor é preciso que nos deixemos envolver por ele, proteger por ele e influenciar por ele todas as vinte e quatro horas do dia!

Se você está feliz e contente com Jesus, isto é um bom sinal de que é sadio e não sofre de qualquer doença espiritual. Se existir em seu co-

ração um cântico de amor e de cáldio afeto pelo Mestre, então, pode estar certo de que está em Seu amor.

Já viu um termômetro quebrar? O mercúrio, aquele líquido prateado e pesado que está dentro de um tubinho de vidro, pula para fora e se divide em muitas bolinhas, todas elas continuando a refletir a mesma luz, assim como faziam antes do termômetro se quebrar. Mercúrio é mercúrio desde o seu âmago até a superfície. Ele não é outra coisa, e outra coisa não pode ser. Assim se dá com o cristão, que é cristão do âmago até à superfície, tanto por dentro como por fora. Tudo nele é cristianismo.

Ter um cântico no coração significa ser feliz por dentro e por fora, em tudo e por tudo, mas temos de concordar que não é fácil ter essa felicidade assim completa. Anos atrás, uma expedição científica partiu para o longínquo Norte, mas, na comprida noite de inverno, o navio ártico ficou preso pelo gelo das águas. A assustadora escuridão polar, o frio extremo, a mesma comida dia após dia e refeição após refeição, tudo isto fez daqueles homens uns desgraçados, e o resultado foi que ficaram doentes, terrivelmente doentes. Por fim, terminou a longa noite polar e começou o dia comprido do verão. Quando os primeiros raios da luz do sol começaram a banhar o tombadilho, o médico de bordo, Dr. E. K. Cane, começou a pensar consigo mesmo: "Se os enfermos pudessem apenas ver estes raios benéficos do sol!"

Como os doentes não podiam ter essa alegria porque estavam lá embaixo, nas camas do seu dormitório, o Dr. Cane lembrou-se de fixar espelhos bem direcionados no tombadilho, e o fez de tal maneira que, finalmente, alguns poucos raios de sol puderam penetrar na escuridão dos quartos através de uma portinhola. Quando viram essa luz, o aspecto daqueles pobres homens mudou tanto que começaram a gritar de alegria: "luz, luz!" O resultado não demorou, e, logo, todos ficaram curados!

Deixe que Jesus entre no seu coração, deixe que nele entre quem é, de fato, "a Luz do mundo", e a escuridão, o tédio e a infelicidade vão desaparecer imediatamente. Não se sabe como a luz dissipa as trevas, mas se sabe que, diante dela, a escuridão simplesmente desaparece. Por pequena que seja a luz, ela faz seu grande milagre! Toda a escuridão do mundo não é suficiente para empanar o brilho de uma só pequena candeia!

Não cantel, nunca em minha vida, um solo em qualquer reunião religiosa, mas certa vez, quando estava num campo missionário, depois de pedirem à minha esposa que cantasse vários deles, pediram-me que cantasse um dueto com ela. Sei que meu talento não é cantar,

mas procuro ter sempre um hino no coração e, com isto, a minha vida se transformou numa melodia de beleza e de cânticos para sempre. O mesmo pode acontecer com vocês, rapazes e meninas.

Há muitas pessoas tristes neste mundo, e os cânticos sempre as deixam contentes. Pouco importa onde você esteja, sempre que tiver ao seu lado um miserável e infeliz, deve fazer brotar um cântico do seu coração. Ellen G. White escreveu o seguinte:

"Muitos através da estrada da vida pensam demasiado em seus erros e faltas e decepções, ficando com o coração cheio de amargura e desalento. Durante minha estada na Europa, certa irmã que assim fazia, achando-se profundamente acabrunhada, escreveu-me pedindo uma palavra de animação. Na noite seguinte à leitura de sua carta sonhei que me achava num jardim, e alguém que parecia o dono do mesmo me ia conduzindo por ele. Eu apanhava as flores e fruí-lhes o aroma, quando essa irmã, que ia ao meu lado, me chamou a atenção para alguns feios cardos que lhe embaraçavam o caminho. Ali estava ela, lamentando-se e afligindo-se. Não andava pelo caminho, em seguimento do guia, mas ia por entre os espinhos e cardos. 'Oh!' lamentava ela, 'não é uma pena que esse belo jardim seja assim afetado por espinhos?' então o guia disse: 'Não te importes com os espinhos, pois só te podem magoar. Colhe as rosas e os cravos.'"

"Acaso não tendes tido quadros luminosos em vossa vida? Não haveis experimentado preciosos momentos, em que vosso coração pulso de alegria à influência do Espírito de Deus? Voltando o olhar aos capítulos de vossa passada existência, não encontras algumas páginas aprazíveis? Acaso as promessas de Deus, quais flores fragrantas, não crescem a cada passo na vereda que trilhais? E não permitireis que sua beleza e suavidade vos encham de gozo o coração?" – *Caminho a Cristo*, págs. 116 e 117.

Quando você promete a Deus "ter sempre um cântico no coração", é a mesma coisa que dizer: "Nunca recolherei para mim todas as coisas desagradáveis que acontecem, nunca deixarei que elas fiquem revirando na minha mente, e jamais falarei delas. Vou ignorá-las e olhar somente para o que é bom e para o que é belo. Vou falar sempre de coisas agradáveis e deixar de lado meu mau humor. Cantarei apenas a melhor música, e nunca esses sons baratos de que o mundo está cheio."

A Sra. White advertiu:

"Rapazes e moças... têm um agudo ouvido para a música, e Satanás sabe que órgãos provocar para animar, absorver e seduzir a mente,

de maneira que Cristo não seja desejado. ... Canções frívolas e peças de música popular do dia parecem compatíveis com seus gostos. Os instrumentos de música têm tomado o tempo que devia ter sido dedicado à oração. A música, quando bem utilizada, é uma grande bênção; mas quando mal-usada, uma terrível maldição. Ela estimula, mas não comunica a força e a coragem que o cristão só pode encontrar no trono da graça. ... Satanás está levando cativa a juventude. ... É um hábil sedutor para levá-los à perdição.

“O entretenimento da música que, sendo convenientemente mantido não é prejudicial, é muitas vezes fonte de mal. ... O talento musical não raro incentiva o orgulho e o desejo de exibição, e os cantores não têm senão pouca atenção para o culto de Deus.

“Que todos tomem tempo para cultivarem a voz de modo que o louvor a Deus possa ser cantado em tons claros e suaves. ... A habilidade de cantar é dom de Deus; seja isto empregado para Sua glória.

“Devemos lembrar que nossos louvores são completados pelos coros de anjos celestiais.

“Aqueles que irão no Céu juntar-se ao coro angélico em seus hinos de louvor têm que aprender na Terra o cântico do Céu, cuja nota tônica é ação de graças.” – *A Fé Pela Qual eu Vivo*, MM 1959, pág. 242.

A reflexão provoca alegria em nosso coração. De manhã cedo, logo que abrir os olhos, pense no que deve fazer para ser grato a Deus. Faça uma lista de tudo, e vai ficar surpreso. Pensamentos alegres resultam em palavras alegres, e palavras alegres iluminam os infelizes que nada mais sabem fazer do que gemer e se queixar o dia todo.

Num sábado de manhã, preguici numa agradável igreja tropical das ilhas do Havaí e, como era dia de Ação de Graças, convidei nossos irmãos na fé a darem seu testemunho de gratidão. Muitos foram os que agradeceram a Deus e, entre eles, estava um garotinho dos seus três ou quatro anos de idade que se levantou com uma grande laranja nas rechonchudas mãos. Olhando para ele e vendo a centelha que brilhava nos seus grandes olhos azuis, perguntei:

– Wellesley, você quer também dar graças a Jesus?

– Quero, sim – foi a resposta – quero agradecer a Jesus por esta grande laranja – e a levantou bem alto com as mãos.

A verdade é que em muitas partes do mundo a laranja é tida como remédio. Seu suco é extraído com uma colher e seu precioso líquido usado como medicamento. Em algumas partes do mundo as nossas laranjas baía, pêra, seleta, e tantas outras, valeriam seu peso em ouro. Elas

são um tesouro pelo qual todos nós deveríamos dar graças a Deus.

Há tempos de tristezas e dificuldades em que é difícil ter um cântico no coração, mas, como filhos de Deus, precisamos treinar a nós mesmos para que até os nossos pensamentos sejam de felicidade. Em tais ocasiões, deveríamos dizer: “Poderia ser pior” ou: “As nossas dificuldades não são tão grandes como as de outros”.

A vida tem seu lado rosado e seu lado cinzento, e não devemos olhar para ela com olhos escuros. Para ilustrar, tomemos o caso da morte que parece não ter esperança alguma em si mesma. No entanto, ela possui também seu lado brilhante, que é o da ressurreição: Jesus morreu, mas ressuscitou ao terceiro dia, e Lázaro, um amigo íntimo de Jesus, morreu e foi ressuscitado quatro dias depois! A ressurreição vitoriosa de Jesus nunca teria acontecido se, antes, Ele não tivesse morrido na cruz do Calvário!

Você já decolou num avião em dia nublado, com apenas um ou dois quilômetros de visibilidade? O que é que acontece uns poucos minutos depois? Primeiro vem uma sensação desagradável, mas logo depois a imponente aeronave passa a voar nas belezas da luz do sol! Assim, também, se dá conosco, quando, pela fé, deixamos para baixo as planícies das neblinas, da dúvida e do temor, e subimos até as alturas do amor de Deus!

Contudo, lembramo-nos de que, assim como o enorme avião precisa de potentes turbinas para levá-lo do chão e fazê-lo chegar até as alturas, assim é preciso também que o cristão tenha seu motor, e forte, para sair do lamaçal do desespero e chegar até onde estão os raios solares das bênçãos divinas. Esse motor, aliás, o mais possante de todos, é Deus, e Ele vai ajudá-lo na decolagem e vai ajudá-lo a permanecer nas alturas até que chegemos ao nosso destino eterno!

Visitando um cemitério, vi uma sepultura com a seguinte inscrição numa pequena coluna de mármore:

Mini E. – esposa de Ari V. Belt  
27/6/1880–13/6/1901

Ela era um sorriso  
que brilhava em meio à dor.  
Sua vida foi tão curta,  
mas tão cheia de amor!

As pessoas se lembram, sempre, das pessoas felizes, alegres e joviais, mas os tristes, infelizes e maus são logo esquecidos.



Existe só um modo correto de ser cristão e este é a felicidade.

Se, no viver diário,  
você misturar  
um pouquinho de alegria,  
um pouquinho de amor,  
um pouquinho de doçura,  
um pouquinho de louvor,  
dia algum será pesado,  
dia algum será comprido!  
Seu labor será gostoso,  
todo o mundo vai parar  
para ver você, ditoso,  
perfumando todo o ar!  
— *Anônimo.*

Na vida de Cristo havia uma doçura semelhante à da corrente que serpenteia pelas montanhas. Vivemos sobrecarregados de tristezas, ou vivemos como que unguídos com a alegria que vem de Deus? Ele, o nosso Pai celestial, disse o seguinte a respeito de Jesus: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo" (Mateus 3:17) e, em Hebreus 1:9, disse também: "Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos Teus companheiros." Esta era a alegria que se podia ver em toda a vida do nosso Mestre. Embora fosse "homem de dores" (Isaías 53:3) e estivesse familiarizado com o sofrimento, embora o pecado ferisse Seu coração e devesse sentir-Se infeliz por causa disso, Sua natureza era alegre. Era Ele um bebê feliz, um menino feliz, um rapaz feliz, um jovem feliz, e um homem feliz, e Seu mais profundo desejo é que felizes sejam também os que O amam!

Existe uma coisa que torna a vida cristã extremamente feliz, e esta é a presença de Deus. Disse o Senhor para Abraão: "Eu sou o teu escudo, o teu galardão será sobremodo grande." Gênesis 15:1. O cristão não recebe seu galardão somente no Céu, mas também o desfruta agora, na Terra, com a companhia de Jesus. Ele é nosso grande galardão! Sua presença cotidiana conosco guarda-nos em todos os caminhos da vida e é nossa recompensa já aqui no mundo!

Surpreende, porventura, a tristeza em que vivem milhões de pessoas que não conhecem a Jesus Cristo? Todas elas têm de suportar a vida

sem a segurança que nos dá a presença, a sabedoria e a força do nosso Ajudador. Portanto, quão gratos devemos ser por Sua presença!

Se forças eu tiver, preciso os outros ajudar.  
Se Deus me deu a voz, é para aos outros eu cantar.  
Se posso estar de pé, quando outros vivem a cair,  
Se posso socorrer aqueles que não podem rir,  
Se tenho uma luz que a vida pode alumiar,  
Então, tenho o dever de meu débito pagar!

Já ouviu a história daquele homem que levava sempre consigo uma pequena almotolia por onde quer que andasse? Com ela, se passasse por alguma porta rangendo, pingava logo óleo nas dobradiças e, se o portão da frente ou dos fundos do quintal estivesse emperrado, punha logo óleo no trinco!

O velhinho era chamado de esquisito, excêntrico e bizarro, mas, quando as rodas do carro de alguém rangiam e quando qualquer máquina não funcionava, logo se lembravam dele. Durante toda a vida, sua grande preocupação era de conservar sua almotolia sempre cheia de óleo para acabar com os rangidos e para lubrificar os objetos emperrados que encontrava.

Em Mateus 25:1-13, Jesus contou a história das dez virgens que esperavam o noivo. Houve uma grande demora, veio a noite e, não resistindo, todas elas pegaram no sono. À meia-noite, porém, ouviu-se o clamor: "Eis o noivo! Sai ao seu encontro." Todas elas se levantaram, esfregaram os olhos sonolentos, espevitaram as lâmpadas e as acenderam para sair ao encontro do esposo. Foi, então, que cinco delas perceberam que não tinham mais óleo e partiram depressa para comprá-lo. Enquanto isso, as que se tinham prevenido com o óleo extra se juntaram ao processional e foram para a festa do casamento.

O óleo simboliza o Espírito Santo e as virgens representam os seguidores de Cristo, tanto jovens como idosos. As cinco virgens que tinham óleo de reserva ficaram contentes e felizes, tinham um cântico no coração, e marcaram sua presença nas alegrias da festa nupcial. As cinco que não tinham óleo de reserva são os membros da igreja que não possuem o Espírito Santo, os que professam crer em Jesus, mas não O têm no coração, são os que não respiram espiritualmente, e os que estão tão destituídos do amor de Jesus como



Por vezes, é preciso fazer até sacrifício para atender algumas ordens. No caso de Jesus, Ele veio a este mundo para Se desincumbir da mais pesada tarefa já confiada a alguém, e o caminho que teve de andar foi a enorme distância que separa o Céu da Terra. Um dia, quando veio a "plenitude do tempo", isto é, quando chegou o tempo determinado, Ele Se voltou para o Pai e disse: "Bem, chegou a hora de ir para o mundo, assumir a natureza humana, e de ficar longe do Céu durante um bom número de anos. Contudo, espero voltar desta missão depois de a ter completado inteiramente e quando, vitorioso, trazer de volta comigo o pecador restabelecido na comunhão do Céu." Ver Gálatas 4:4.

Em seguida, com o coração muito triste, deixou o Pai, mas estava animado com a perspectiva de redimir um mundo cheio de pecadores perdidos. Enquanto os anjos choravam, nosso Salvador despediu-Se afetuosamente, e partiu para a luta, com a abençoada esperança de voltar com a vitória nas mãos.

Deus escolheu a virgem Maria para dar a carne humana ao Seu Filho e para cuidar dEle enquanto fosse pequeno e durante Sua juventude ágil e forte, até chegar à idade adulta e ser um homem de espírito nobre. Quando completou trinta anos, foi batizado por João Batista e, cheio do Espírito Santo, começou Seu ministério público que durou três anos e meio. Homens maus e invejosos da Sua bondade e vida piedosa, crucificaram-nO, e Ele Se deixou oferecer como o sacrifício divino necessário para a remissão dos nossos pecados. Enterraram-nO, mas a sepultura não O pôde segurar. Ressuscitando, proclamou Sua vitória sobre a morte, com a vibrante frase: "Eu sou a ressurreição e a vida." Quarenta dias mais tarde, vitorioso, ascendeu corporalmente para o Céu, completando a missão que Lhe custara a própria vida e, lá, recebeu as boas-vindas do Pai e dos santos anjos que O adoravam. O êxito fora total e, agora, estava de volta para junto do Pai, para ser nosso Salvador e fazer propiciação por nós no santuário celestial.

Foi dessa maneira que Jesus adquiriu o direito de ser o representante dos homens nas cortes celestiais, direito conquistado pela vitória obtida na luta contra o pecado. Num futuro próximo, Ele vai voltar vestido com Suas roupas de Rei, desta vez para arrancar das sepulturas os santos mortos e, juntamente com os vivos transformados, transladá-los para o Céu!

Como você pode ver, se Jesus não tivesse vindo ao mundo para cumprir Sua dolorosa missão de misericórdia, nós não teríamos um Salvador e nem teríamos quem pudesse perdoar nossos pecados. Nos-

so futuro seria tenebroso e não teríamos esperança alguma além da sepultura. Nossa salvação tornou-se possível porque Jesus Se dispôs a ir aonde Deus mandou!

Quando Deus disse a Abraão que fosse para Canaã, ele deixou a casa rica e confortável dos seus ancestrais e seus muitos amigos e partiu sem saber para onde ia. Foi o primeiro missionário que viajou para terras estrangeiras! Já pensou nisso? E, por que Deus o mandou? Para levar o conhecimento da verdadeira religião aos habitantes de terras longínquas.

Se isto acontecer com você, e vier, algum dia, a ser um missionário em terras distantes é bem provável que vá de avião a jato, mas tal não se deu com esse patriarca que teve de viajar em lombo de camelo! Foi ele bem-sucedido em sua missão? Sem dúvida! Seus descendentes ocuparam a terra de Canaã, a Palestina, e se estabeleceram naquela região encantadora que fica no centro e no coração do mundo, tornando-se testemunhas de Deus para toda a humanidade.

O maior homem do Novo Testamento a ir para onde Deus o mandou foi o apóstolo Paulo, que levou o cristianismo para toda parte. Certa vez, teve uma visão em que um homem lhe pediu: "Passa à Macedônia e ajuda-nos" (Atos 16:9), e compreendeu que essa era uma ordem divina. A resposta foi pronta, e viajou imediatamente para a Europa. Foi assim que o evangelho penetrou nesse grande continente!

A Índia acenou para Tomé, e para lá se foi ele cumprindo a missão que Deus lhe dera e abrindo aquele distante país para o evangelho. Numa missão de misericórdia, Deus mandou Filipe para Samaria, e lá, centenas de pessoas se tornaram cristãs. O apóstolo Pedro levou o evangelho para Roma, onde entregou sua vida a Deus como mártir. Ele foi crucificado de cabeça para baixo porque não se julgava digno de ser pendurado numa cruz da mesma maneira que seu Mestre. Ir a Roma foi, para ele, um caminho na direção da morte, mas isto era muito pouco, pensava ele, comparado com o que fizera quem tinha derramado o próprio sangue e morrido por seus pecados.

Lembra-se de Jonas, o profeta teimoso que Deus mandou para Nínive com uma mensagem, e que resolveu não atender a ordem? "Diga bem alto para aqueles pecadores amantes do prazer", ordenou Deus, "e lhes anuncie que, se não se arrependerem, daqui a quarenta dias, a cidade será destruída." Jonas, porém, tinha preconceitos contra Nínive porque seus habitantes não pertenciam ao mesmo povo que ele e, por isso, recusou-se a ir para onde Deus o mandava. O que foi que aconteceu? Fez exatamente o

que o diabo queria. Deus lhe dissera: "Vá para Nínive", isto é, para o Leste, e Jonas fez exatamente o contrário, tomou um navio e foi para o Oeste, para a Espanha. Satanás sempre nos manda para a direção oposta.

Com essa atitude, Jonas meteu toda a tripulação do navio numa dificuldade tremenda. É que veio uma tempestade muito forte cujas ondas jogaram o navio de lá para cá como se fosse um pedaço de cortiça. O desesperado capitão implorou aos seus deuses que o libertassem, e pediu para os marinheiros que fizessem o mesmo. Tudo, porém, em vão. "Isto deve ser um juízo de Deus", dizia ele. "O que podemos fazer para aplacar Sua ira?"

Na ronda que fez pelos porões do navio, ficou surpreso ao encontrar Jonas dormindo profundamente, talvez junto a algum grande rolo de cordas. "Levante-se, dorminhoco", ordenou ele zangado, "e ore, também, ao seu Deus!"

A verdade é que Jonas estava exausto e muito cansado, porque até sua mente se desgastara na luta contra o dever. Fugindo de Deus, ficara tão agitado como qualquer um de nós quando se debate contra as correntes. Quando o profeta fugitivo acordou e percebeu as violentas sacudidas do navio, confessou: "Sou eu o culpado de tudo. Joguem-me no mar e logo ele vai ficar calmo de novo!"

O capitão relutou em fazer o que Jonas lhe dizia, mas diante da insistência do fugitivo e do perigo que enfrentava, resolveu atender seu pedido e jogou-o para o meio daquelas terríveis ondas.

Jonas tinha certeza de que ia morrer afogado, mas os planos de Deus eram outros para aquele homem teimoso. Ele o enviara para Nínive em missão de misericórdia e Suas ordens deveriam ser cumpridas. Em vez de mergulhar nas águas, como esperava, o profeta caiu bem dentro da garganta aberta de um grande peixe e escorregou para o estômago do monstro, chegando a um lugar quente, liso e escuro. O pobre homem ficou aterrorizado ao perceber o que estava acontecendo com ele.

Bem posso imaginar Jonas se esforçando para se pôr de pé dentro daquele "quartinho" que se mexia misteriosamente. Sua cabeça deveria estar batendo no "teto" e, sem dúvida, começou a perguntar para si mesmo: "Onde será que estou?" Aos poucos, foi compreendendo que estava na barriga de um enorme peixe, lugar onde até a respiração era difícil. Tudo ao seu redor era escuro, terrivelmente escuro! "Meu Deus, tem misericórdia de mim!" foi sua oração de angústia!

A única coisa boa que pode ser dita acerca do ventre daquele enorme animal é que marcou o fim dos desvios de Jonas pelos caminhos

de Satanás. Três dias no estômago do peixe o colocaram novamente na estrada de Nínive. "Ao Senhor pertence a salvação!" exclamou ele daquelas profundezas (Jonas 2:9). Agora, sendo humilde, Deus podia usá-lo porque, perdendo seus preconceitos, estava disposto a ir aonde Deus o mandava.

De repente, o "apartamento" em que se encontrava começou a ficar cada vez menor, e ele se sentiu empurrado por um pequeno canal até a imensa garganta que se abriu e o lançou pelos ares através de grandes mandíbulas, vindo a cair na praia, sob a ofuscante luz do sol.

Levantando-se, Jonas deve ter logo tratado de tirar as algas marinhas que ficaram enroladas pelo corpo inteiro e, talvez tivesse até que tirar alguns peixinhos dos bolsos, como fazem tantos juvenis que guardam objetos encontrados. Provavelmente, lavou-se nas águas do mar e se expôs ao sol até ficar completamente seco. Daí, foi para Nínive. Finalmente, estava indo para onde Deus o mandava!

Com passos arrependidos, dirigiu-se àquela ímpia cidade e clamou bem alto, avisando seus habitantes que, se não se arrependessem, a destruição viria dentro de quarenta dias. O alarme correu rapidamente pela grande metrópole e o próprio rei ordenou do seu trono que todos os habitantes se voltassem para o Senhor, confessassem seus pecados e abandonassem suas más ações. Toda a cidade se humilhou diante de Deus, e o esforço evangelístico de Jonas foi o mais bem-sucedido que já houve no mundo. Cento e vinte mil pessoas se converteram! Indo para onde Deus o mandava, teve o maior sucesso da sua vida, mas, que grande lição teve de aprender! Não vale a pena querer fugir da obrigação.

Precisam-se hoje de rapazes e meninas que estejam prontos a ir para onde Deus manda. "Os maiores homens deste mundo não estão além do poder de um Deus que opera maravilhas. ... Deus converterá homens que ocupam posição de responsabilidade, homens de intelecto e de influência. Convertidos à verdade, tornar-se-ão instrumentos nas mãos de Deus, para comunicar luz." – *Atos dos Apóstolos*, pág. 140. Há muitos "reis de Nínive" que estão esperando, hoje, para serem convertidos e, talvez, o testemunho de um jovem que ama a Deus levará os pés deles a andarem na direção de Deus.

"Há em nosso mundo muitos que estão mais próximos de Deus do que supomos. Neste tenebroso mundo de pecado, o Senhor tem muitas jóias preciosas a quem Ele guiará Seus mensageiros. Há em toda parte os que assumirão sua atitude ao lado de Cristo." – *Ibidem*.

Na página 172 do livro *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, lemos a seguinte mensagem de Ellen G. White: "Podemos levar a Cristo centenas e milhares de crianças se trabalharmos por elas." Já pensou em começar uma Escola Sabatina Filial, levando para lá os meninos e meninas que puder? Converse sobre isso com a pessoa encarregada, na igreja.

Ir aonde Deus mandar vai levá-lo para junto dos que têm sua mesma idade. Lembre-se de que "os pregadores e leigos de idade mais avançada não possuem metade da influência que os jovens devotados a Deus podem ter sobre seus companheiros". – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 1, pág. 511. Trabalhe, pois, em favor tanto dos que têm sua idade, como dos mais velhos e mais moços. A promessa seguinte é muito bela: "O mais humilde obreiro, movido pelo Espírito Santo, poderá tocar cordas invisíveis cujas vibrações hão de soar até aos confins da Terra e produzir melodias através dos séculos eternos." – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 823.

Na sua obra *Ideals for Juniors*, C. Lester Bond conta a seguinte história:

"Uma senhora que pertencia à família real da Alemanha estava muito doente e tinha de passar por uma intervenção cirúrgica com toda a urgência. Buscaram o melhor cirurgião e, como os resultados iriam depender muito dos cuidados pessoais que fossem ministrados, buscaram também a mais fiel e competente enfermeira que puderam encontrar, e a escolhida foi uma jovem adventista do sétimo dia. Numa dada ocasião, depois da intervenção ser feita, essa jovem entrou no seu quarto que ficava junto ao da enferma. ajoelhou-se. agradeceu a Deus pelo privilégio que estava tendo e pediu para saber usá-lo da maneira mais proveitosa possível. O Senhor chegou tão perto dela e encheu seu coração de tanta felicidade, que, não resistindo, começou, a chorar de alegria.

"No momento em que isto acontecia, soou o sininho e ela correu imediatamente para junto da enferma, uma condessa, que notou as lágrimas dos seus olhos e lhe perguntou o motivo. A enfermeira respondeu: 'Estava falando com Jesus, condessa, e, chegando bem perto de mim, Ele pingou uma gota das Suas bênçãos em meu coração. Foi por isso que vieram estas lágrimas.' A pobre sofredora pediu, então, que a enfermeira a ajudasse a encontrar Jesus, e esta fez o melhor que pôde nesse sentido. Alguns dias mais tarde, percebendo que ia descansar, a condessa chamou a enfermeira e lhe disse o seguinte:

'Minha enfermeira, diga para sua Igreja de Berlim que morro sendo Adventista do Sétimo Dia!'" Essa jovem cumpriu a ordem de ir aonde Deus manda.

A jovem enfermeira alemã nunca imaginou na sua vida que teria uma oportunidade dessas para ir aonde Deus a mandasse, mas, quando o grande Médico a chamou para cuidar da condessa, estava preparada para isso. Está você atento às oportunidades grandes ou pequenas que podem surgir enquanto estiver indo para onde Jesus manda?

Oportunidade é "uma combinação favorável de circunstâncias", é "uma ocasião conveniente". O caráter que possuímos resulta do que fazemos das oportunidades que se nos apresentam para fazer o bem. "Por isso", disse Paulo, "enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos" Gálatas 6:10. A vida está cheia de oportunidades para fazer o bem. Atente para elas, valha-se delas, e verá como tudo vai explodir de tanta bondade!

Certo dia, andava Jesus pelas ruas de Cafarnaum e se dirigia para a casa de Jairo, um líder judeu cuja filha estava muito doente. Andando por essa vereda de misericórdia, propositadamente o Mestre se pôs no caminho de um outro ser humano muito necessitado, uma mulher que sofria de um fluxo de sangue muito antigo. Tendo ela ouvido falar de Jesus e das Suas obras maravilhosas, o Espírito Santo despertara no seu coração uma grande fé. Quando o Grande Médico passou pela rua apinhada de gente, ela tratou de chegar perto dEle, e tocou levemente em Suas vestes com as pontas dos dedos. Imediatamente ficou curada. Parando depressa, Jesus perguntou: "Quem tocou em Mim?" Com lágrimas nos olhos, a mulher confessou que fora ela quem havia tocado na Sua roupa, e Jesus lhe respondeu: "Filha, a tua fé te salvou, vai em paz" (Lucas 8:48). Em seguida, Jesus continuou Seu caminho e, chegando à casa de Jairo, ressuscitou a juvenzinha, dando-lhe nova vida. Que maravilhoso caminhante era Ele!

É preciso coragem e desprendimento para ir aonde Deus manda. A palavra coragem vem do vocábulo latino "cor" que significa "coração". Portanto, se quiser ser bem-sucedido, você tem de pôr o coração no trabalho que fizer.

É preciso, também, que sejamos bondosos, porque só procedendo desta maneira é que iremos para onde Deus nos manda. Sendo um bom amigo dos homens e os ajudando a levar suas cargas, você pode trazer o Céu para bem perto deles. "Levai as cargas uns dos outros", disse Paulo, "e assim cumprireis a Lei de Cristo." Gálatas 6:2.

Laura era uma menina que ficou impressionada com essas palavras do grande apóstolo. Ao lê-las na *Inspiração Juvenil*, durante o culto que fizera com a mãe, tomou a decisão de pô-las literalmente em prática. As oportunidades se foram apresentando durante todo o dia e, na classe, por exemplo, viu Júnia, uma jovenzinha que ainda estava com o coração partido por causa da morte da mãe. Por isso, na hora do recreio, quando todos foram para o pátio, resolveu ficar com ela. Simpatizando-se muito com o sofrimento da colega, Laura ficou pensando muito na maneira de aliviar a tristeza da amiguinha e resolveu ir até a carteira dela. Lá chegando, assentou-se ao seu lado, e procurou consolá-la com palavras de simpatia e de amor. Júnia, cuja cabeça estava escondida nos braços dobrados sobre a carteira, chorava desesperadamente, mas não levou muito tempo para que começasse a sorrir em meio a suas cálidas lágrimas. Quando o sino tocou e os colegas voltaram para a sala de aulas, Júnia olhou feliz para Laura e disse: "Muito obrigada por ter ficado comigo. Você não sabe como me ajudou e como me fez sentir melhor."

Naquela noite, quando Laura e sua mãe conversaram na hora de deitar, a filha disse: "Mamãe, a senhora tinha razão hoje de manhã! Penso que pude ajudar alguém a levar sua carga, e me senti muito bem. Vou gostar mais de ir aonde Deus mandar do que fazer qualquer outra coisa."

"O calor da verdadeira amizade", escreveu Ellen G. White, do "amor que liga coração a coração, é um antegozo das alegrias de Céu". – *A Ciência do Bom Viver*, pág. 360. Não quer, você, hoje, levar essa alegria a um coração triste e solitário?

Não é preciso ter grande talento nem ser um gênio para ir aonde Deus mandar. "Os homens dotados de um talento podem alcançar uma classe de que os que possuem dois ou cinco talentos não se podem aproximar. Grandes e pequenos são igualmente vasos escolhidos para levar a água da vida às almas sedentas. ... Trabalhe cada um sua própria esfera, revestido de sua própria armadura, fazendo seja o que for que possa fazer em sua maneira humilde." – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 163.

Martinho Lutero foi um homem de dez talentos que Deus usou como instrumento poderoso nos tempos da Reforma, mas quem o levou a Cristo foi Staupitz, um nome quase desconhecido. Hoje, pouco se sabe de Staupitz, e muito de Lutero.

O apóstolo Pedro foi um homem de muitos talentos, uma verdadeira testemunha cristã que levou multidões aos pés do Salvador e, no entanto, pouco se fala de André, o irmão que o conduziu a Cristo.

Todos conhecem o nome de Dwight L. Moody, o poderoso evangelista que sacudiu o mundo religioso do seu tempo, mas quem é que sabe algo a respeito do vendedor de sapatos que o convidou para entregar o coração a Deus?

Você já ouviu falar de Spurgeon, o grande pregador inglês? Foram milhares os que se converteram pela influência do seu ministério. Já ouviu, porém, falar de Roberto Eaglen, o pastor que pregou o sermão usado por Deus para converter Spurgeon? Uma neta de Eaglen doou os apontamentos desse sermão para o Colégio Spurgeon, em Norwood, na Inglaterra, e lá podem ser vistos por quem quiser.

Quando vamos aonde Deus manda, estamos semeando a verdade nos corações humanos. "Lança o teu pão sobre as águas", diz a Bíblia, "porque depois de muitos dias o acharás." Eclesiastes 11:1. "Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a tua mão porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas." Versículo 6.

Na região banhada pelo grande rio Amazonas, um cristão resolveu lançar, literalmente, o pão da vida sobre as águas, e entregou-se ao trabalho de encher garrafas vazias com folhetos e revistas que continham a mensagem especial de Deus para estes últimos dias. Feito isto, as fechava muito bem, com uma rolha e as jogava no caudaloso rio onde, bolando, eram levadas para o Oceano Atlântico. Muitas delas já foram apanhadas em terras longínquas, e já se sabe de pelo menos quatro pessoas que foram ganhas para Cristo dessa maneira. Sem dúvida que as garrafas missionárias já conquistaram outras almas para Jesus. Já pensou alguma vez em fazer tal tipo de trabalho missionário? Não é ele interessante?

Eis aqui alguns conselhos importantes para os que tomarem a resolução de ir aonde Deus mandar:

1. Os que estão dispostos a ir aonde Deus mandar não têm sempre um caminho fácil à sua frente. Os perigos se escondem à direita e à esquerda. Por isso, fique sempre bem junto ao dever, bem no meio do caminho estreito, onde o diabo não pode esconder suas armadilhas. Evite os desvios: Lembre-se de que uma vida limpa, uma visão correta e um alvo desprendido vão firmar seus pés e evitar que você fique atordoado.

2. Uma lâmpada comum, mesmo sem brilhar, não pode salvar a si mesma, mas o cristão que brilha por Jesus, ilumina os outros e salva a si próprio. A vida que você dá pelos outros é a que você salva. Por isso,

não se detenha. Dê e salve sua vida porque, querer salvá-la poupando a si mesmo e desviando-se do serviço de Deus, é perdê-la. Ir aonde Deus mandar é uma atividade revigorante que respira a atmosfera celestial e a leva para dentro da nossa alma e da dos outros. Leia Lucas 17:33.

3. O desânimo é pecado para os que desejam ir aonde Deus mandar e, por isso, deve ser evitado como a lepra. "Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus." Lucas 9:62. Vocês são embaixadores de Cristo, são "Minhas testemunhas, diz o Senhor, o Meu servo a quem escolhi". Isaías 43:10. Que grande e santo chamado é esse! "Eis que estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos", disse Jesus em Mateus 28:20. Nosso Mestre é Aquele que "anda" junto com todos os que vão aonde Deus mandar. Lembre-se sempre do que escreveu Paulo em Filipenses 4:13: "Tudo posso nAquele que me fortalece."

4. As tentações vão estar a sua espreita na estrada, mas siga sempre para a frente. Não pare, nunca, para brincar com o pecado, porque divertir-se com ele é arriscar a vida eterna. Pense nas almas que vai salvar se andar no caminho correto. Se você parar para jogar pedras nos cães do diabo, eles o morderão, mas, se os ignorar, todos vão fugir com o rabo entre as pernas.

5. Lembre-se de que uma vida sem propósito é morta. Frances Haverгал fez "o seu rosto, como um seixo" (ver Isaías 50:7) para ser uma serva de Deus, e é da sua pena o seguinte verso tirado de um hino que escreveu: "Toma os meus pés e faze-os rápidos e belos para Ti." É de Isaías a frase seguinte: "Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, ... que faz ouvir a salvação." Isaías 52:7. Pés formosos! Pare, hoje à noite, diante de um espelho e olhe para seus pés. Não são lá muito bonitos, não é verdade? Contudo, os que vão para onde Jesus manda têm, indiscutivelmente, os mais formosos pés. Deus o disse e, por isso, tem de ser verdade!

Que seria da vida se você não tivesse pés? A meu ver, só existe uma coisa que seria pior: se não tivesse mãos também! Acontece, porém, que você tem braços, mãos, olhos, ouvidos e língua! Está usando todas essas faculdades para Deus?

Para onde seus pés o levam cada dia? Dedicá-os, constantemente, para Deus? Pés dedicados a Jesus não perambulam por teatros e cinemas, mas levam seus donos para os lares dos amigos que nada sabem do Mestre e que estão esperando por quem vá lhes contar Sua história de amor.

Vivemos numa época em que os astronautas e cosmonautas trilham as distâncias com seus foguetes e naves espaciais, esperando um dia chegar até Marte. As descobertas de hoje e de amanhã estão mudando muito nossa maneira de viver, e espaços ainda maiores aguardam exploração e conquistas. Há engenhos humanos que estão voando para planetas longínquos e os juvenis de hoje são os cosmonautas de amanhã, os que, num futuro próximo, vão andar pelos caminhos infinitos da ciência.

As grandes nações da Terra estão investindo imensas fortunas na pesquisa de projetos cujo propósito é viabilizar as viagens espaciais e, não é preciso dizer que, com isso, estão acumulando um vasto conhecimento a ser usado na fabricação de armas que vão travar o conflito final da História deste mundo.

Estudam-se hoje novas e fabulosas fontes de energia com o propósito de levar para ainda mais longe as fronteiras do espaço.

Contudo, que bem permanente pode resultar das viagens para a Lua ou de excursões para Marte? Que vantagens comerciais poderão advir, indo para nosso satélite? Lá não será possível praticar a mineração e nem a Lua poderá servir muito de base militar. Por que, então, ir até lá? Por que andar nos caminhos que custam tanto dinheiro?

Jesus nos chama para que andemos com Ele aqui mesmo na Terra, numa jornada que não nos leva para planeta algum, mas nos coloca diante de pessoas que buscam o Salvador e que querem e podem se unir conosco na grande viagem espacial que os remidos farão dentro de pouco tempo. Essa viagem passará não só pela Lua, mas por todas as estrelas e vai terminar no Paraíso de Deus! Hoje mesmo existe alguém perto de você que precisa da sua ajuda para isso!

Quando vamos aonde Deus manda, estamos nos adaptando ao Seu plano e, portanto, podemos aguardar com confiança Sua proteção e Suas bênçãos. Certa vez, quando Ellen G. White estava viajando num navio de Portland até a cidade de Boston, desabou uma terrível tempestade e, enquanto todos a bordo ficaram muito atemorizados, ela continuou calma. Ao lhe perguntarem por que não estava com medo, respondeu: "Se Deus ainda tiver um trabalho para eu fazer, não haverá águas suficientes no oceano que me possam fazer qualquer mal."

Não demorará muito para que o tempo da aflição caia sobre o mundo e, então, os juvenis que estiverem indo para onde Deus manda, ficarão mais ativos ainda por toda a parte. Haverá perseguições, mas coisa alguma poderá deter os que estiverem cheios do Espírito Santo. Todos eles continuarão a contar as histórias do evangelho e a anunciar

as boas-novas da volta de Jesus que, realmente, está muito perto!

Felizes serão os rapazes e meninas que estiverem vivendo naqueles dias de dificuldades, porque serão trasladados vivos para o encontro com Jesus nos ares! Que dia feliz!

Que vida extraordinária é a dos que, pela graça de Deus, prometem ir aonde Deus mandar, que prometem guardar a Lei e o Voto do Desbravador e que prometem ajudar os outros, especialmente os que têm a mesma idade, animando-os a que se aprontem para viver com Jesus eternamente! Que vida rica, feliz e cheia de beleza será a sua se você se encher de coragem e, com a ajuda de Deus, disser: "Pela Graça de Deus, prometo."